



FACULDADE INESP
INSTITUTO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA

Projeto Pedagógico do Curso - PPC
Curso: Administração



Jacareí



Listas de Siglas.....	6
1- Institucional.....	7
1.1 - Apresentação.....	7
1.2 Identificação da Mantenedora, da Mantida e Atos Legai.....	8
1.2.1 Da Mantenedora e Da Mantida: Dados Gerais.....	8
1.2.2 Identificação, Quadro Histórico de Atos Legais e Contexto da Mantida.....	8
1.2.2.1 Quadro Histórico dos Atos Legais da Mantida.....	9
1.2.2.2 Quadro Histórico dos Atos Legais dos Cursos na modalidade Presencial.....	9
1.2.2.3 Quadro Histórico dos Atos Legais dos Cursos na modalidade a distância.....	10
1.3 Perfil, Objetivos, Missão e Visão.....	10
1.3.1 Perfil.....	10
1.3.2 Dos Objetivos.....	12
1.3.3 Da Missão.....	13
1.3.4 Visão.....	14
1.4 Breve Histórico da Instituição.....	14
1.5 - Vocação Regional.....	15
1.6 - Responsabilidade Social.....	17
1.6.1 - Acessibilidades para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.....	18
1.6.1.1 - Acessibilidade Arquitetônica e Espacial.....	20
1.6.1.2 - Acessibilidade Atitudinal e Pedagógica.....	20
1.6.1.3. Acessibilidade Comunicacional e de Informação.....	21
1.6.2 - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI).....	21
1.6.3 - Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.....	24
1.7 Justificativa da Oferta do Curso.....	24
1.8 - Justificativa da modalidade para o curso de Administração presencial.....	26
1.9 Do curso de Administração em: Informações e contextualizações acadêmicas.....	30
1.9.1 - Dispositivos Legais.....	30
1.9.2 - Dados Gerais do Curso.....	32
1.10 - Coerência do PPC com o PDI e o PPI.....	35
1.10.1- Sistema de Avaliação do Projeto do Curso.....	37
1.11 - Missão, Filosofia e Visão do Curso.....	37
1.11.1 -Missão.....	37
1.11.2 -Filosofia.....	37
1.11.3 - Visão.....	38



1.11.4 - Da Integração entre Teoria e Prática: O Eixo Estruturante do Curso.....	39
1.12 - Organização Didático-Pedagógica.....	39
1.12.1 - Políticas institucionais no âmbito do curso.....	39
1.12.2 Ensino e Extensão:.....	40
1.12.3 -Interdisciplinaridade.....	40
1.12.4- Multidisciplinaridade.....	41
1.12.5 - Transdisciplinaridade.....	42
1.13 - Objetivo do Curso.....	42
1.13.1 - Objetivos Gerais do Curso.....	42
1.13.2 - Objetivos Específicos.....	43
1.14- Perfil do Egresso.....	44
1.14.1- Pesquisa para Egressos.....	45
1.14.2- Acompanhamento De Egressos.....	45
1.14.3- Portal de Egressos.....	46
1.14.4- Incentivo à utilização de espaço na IES.....	46
1.14.5- Convite à participação nos eventos acadêmicos promovidos na Faculdade Inesp.....	47
1.14.6- Incentivo À Permanência Na Faculdade Inesp.....	47
1.15- Estrutura Curricular.....	47
1.15.1- Distribuição da Carga Horária e Tempo de Integralização.....	49
1.15.2 - Ementário.....	51
1.15.3 - Bibliografia.....	53
1.16 - Metodologia.....	94
1.17 - Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	96
1.17.1 - Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.....	97
1.18 -Estágio Obrigatório Supervisionado.....	100
1.18.1 - A conceituação legal leva a algumas conclusões importantes:.....	101
1.18.1-Regulamento do Estágio Supervisionado.....	102
1.18. 2 - Pré-Requisitos para o Estágio.....	105
1.18.3 - Estágio não-obrigatório.....	105
1.19 - Atividades de Extensão.....	106
1.19.1.1 Prazos Para Entrega De Atividades de Extensão.....	112
1.19.2 - Atividades Complementares.....	112
1.19.3 - Regulamento de Atividade Complementares.....	113
1.19.2.1 - Prazos Para Entrega De Atividades Complementares.....	119
1.20- Curso de Administração.....	119
1.20.1 - Organização do Curso de Administração : O Acompanhamento Virtual.....	119
1.20.2. Procedimentos Metodológicos no Ambiente Virtual (AVA).....	120
1.20.2.1 - Sistemas de Comunicação AVA.....	122



1.20.2.2 - Comunicação Assíncrona no AVA.....	122
1.20.2.3 -Comunicação Síncrona no AVA.....	123
1.20.2.4 - Chat no AVA.....	124
1.20.2.5 -Canais de Comunicação Externos ao AVA.....	124
1.20.2.6 - Comunicação Via Telefonia.....	124
1.20.2.7 - Comunicação Via Mensagem Eletrônica.....	125
1.21 - Metodologias Ativas - Sala De Aula Invertida - Flipped Classroom - Gamificação Educacional.....	125
1.22 -Pesquisa Acadêmica - Revista Interdisciplinar Acadêmica Inesp.....	127
1.23- Apoio Discente.....	129
1.23.1- Núcleo de Apoio ao Discente e Docente.....	129
1.23.2 – Núcleo de Apoio Psicopedagógico.....	129
1.23.1- Programas De Nivelamento.....	129
1.23.1.1- Justificativa.....	130
1.23.2- Monitoria.....	131
1.23.3 Organização Estudantil.....	131
1.24. Ouvidoria.....	131
1.24.1 - Regulamento da Ouvidoria da Faculdade INESP.....	132
1.25 - Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa.....	134
1.25.1 - Avaliação Interna - CPA.....	134
1.25.2 Plano de Ação e Sensibilização para autoavaliação da INESP.....	135
1.25.3 Avaliação Externa.....	137
1.26- Formas de Acesso.....	138
1.26.1 - Processo Seletivo.....	138
1.26. 2 - Transferência Externa.....	139
1.26.3 - Reaproveitamento de Curso.....	139
1.26.4 - ENEM.....	139
1.26.5 - Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores.....	139
1.26.5.1 - Formado em Curso Técnico.....	141
1.27 -Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem.....	141
1.27.1 - Sistema de Elaboração de Avaliação.....	143
1.27.2- Normas Do Processo Avaliativo Do Desempenho Acadêmico.....	144
1.27.3 -Normas para Elaboração de Provas Modelo ENADE:.....	145
1.27.4- Regime Especial de Recuperação.....	146
1.27.5 - Regimes Especial de Disciplina (RED).....	146
1.28 - Tecnologia da Informação e Comunicação - TICs.....	147
1.29 Número de Vagas.....	149
2. Corpo Docente.....	150
2.1 - Núcleo Docente Estruturante - NDE.....	150



2.1.1- Regulamento dos Núcleos Docentes Estruturantes do curso de Curso de Administração da Faculdade INESP.....	151
2.1.2- Atuação do colegiado de curso ou equivalente.....	154
2.1.2.1 Regulamento Dos Colegiados De Curso Dos Cursos De Graduação Da Faculdade Inesp.....	156
2.2 - Equipe Multidisciplinar.....	157
2.2.2.1 - Equipe Multidisciplinar de Suporte.....	159
2.2.3 - Regime de Trabalho do Coordenador de Curso.....	159
2.2.4 - Perfil do Corpo Docente.....	160
2.2.4.1 - Titulação, Experiência em EaD e Disciplinas ministradas pelo Corpo Docente do Curso:.....	161
2.2.4.1.2 - Atendimento Voltado para os Processos de ensino e Aprendizagem.....	163
2.2.4.2 Experiência profissional do docente (excluída a experiência no exercício da.....	163
docência superior).....	163
2.2.4.3 Experiência no exercício da docência superior.....	164
2.2.4.4 - Experiência no exercício da docência na educação a distância.....	164
2.2.4.5 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância.....	165
2.2.5- Coordenador.....	165
2.2.5.1- Perfil.....	165
2.2.5.2- A atuação do coordenador.....	166
2.2.5.3- Experiência Profissional do Coordenador.....	166
2.2.5.4- Regime de Trabalho do Coordenador de Curso.....	166
2.2.5.5- Atribuições e Plano de Ação do Coordenador do Curso.....	166
2.2.6 - Material Didático e Plano de Ensino.....	167
2.2.6.1. Logística de Material Didático.....	168
2.2.6.2- Laboratório Didático.....	168
3. Infraestrutura da Instituição.....	169
3.1. Área de Trabalho para Professores Tempo Integral.....	169
3.2. Espaço de Trabalho para o Coordenador.....	169
3.3. Sala de Professores e Professores Tutores.....	169
3.4. Salas de Aula.....	170
3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.....	170
3.6 - Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).....	171
3.7 - Bibliografia Complementar por unidade Curricular (UC).....	171
3.8 - Biblioteca Virtual.....	172
Referências.....	173



FACULDADE INESP

INSTITUTO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA

Listas de Siglas

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

DCN – Diretrizes Curriculares Nacional

IES – Instituição de Ensino Superior

INESP – Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa

LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

NDE - Núcleo Docente Estruturante

PPC – Projeto Pedagógico do Curso

TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação

NADD – Núcleo de Apoio ao Discente e Docente

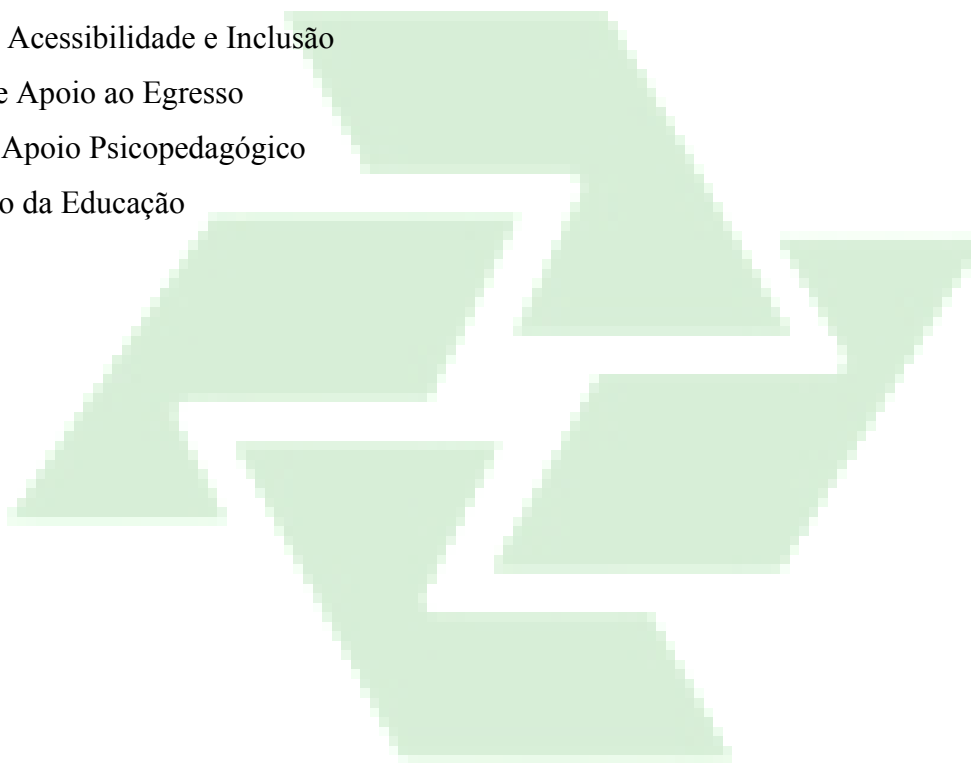
LDB- Lei de Diretrizes e Bases

NAI – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

NAE – Núcleo de Apoio ao Egresso

NAP- Núcleo de Apoio Psicopedagógico

MEC – Ministério da Educação



Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



1- Institucional

1.1 - Apresentação

Este documento apresenta a proposta pedagógica do Curso de Administração, na modalidade presencial, do Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa – Faculdade INESP.

O Projeto Pedagógico do curso (PPC) aqui proposto, constitui-se no conjunto de diretrizes que guiarão o curso, idealizado e desenvolvido coletivamente com a participação de diversos atores da comunidade educacional, diretores, coordenadores, docentes que compõem o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado do Curso.

A elaboração, construção, implantação e consolidação deste PPC se deu tendo como referência as políticas de ensino vigentes no país, as exigências legais e as características regionais, bem como as avaliações internas e externas as quais o curso se submete, bem como em articulação direta com Núcleo Docente Estruturante (NDE), Colegiado, Comunidade e Diretores da Instituição de Ensino Superior (IES).

O Projeto Pedagógico do Curso de Administração, em consonância com as Diretrizes Curriculares, foi elaborado exercitando a liberdade e a flexibilidade conferidas pela Lei.

Seu objetivo é destacar as habilidades e competência esperadas do egresso, a partir de uma associação com o aporte teórico das disciplinas que compõem o currículo, no intuito de assegurar a preparação do aluno para o exercício de sua função profissional, levando-se em conta as exigências do atual mercado de trabalho e a estrutura do Curso de Administração prevista pelas Diretrizes curriculares Nacionais.

Procuramos apresentar neste projeto: dados gerais da instituição e do curso; contexto da região em que a IES está inserida; estrutura didática-pedagógica; perfil de docente; a formação da equipe multidisciplinar; o material didático e o ambiente virtual de aprendizagem; a infraestrutura da Instituição; e outras informações que consideramos importantes para a visão do curso e do perfil do egresso que a Faculdade INESP pretende formar.



1.2 Identificação da Mantenedora, da Mantida e Atos Legais

1.2.1 Da Mantenedora e Da Mantida: Dados Gerais

Mantenedora: IADEB -Módulo de Educação Avançada LTDA
CNPJ: 10.683.786/0001-42 - **Código:** 16396
Categoria Administrativa: Instituição de direito privado, sem fins lucrativos
Endereço: Rua: São Sebastião, nº 25. Centro, Jacareí, SP
CEP: 12308-320
Telefone: 3959-2150 / 3959-2151
Diretor Geral: Paulo Roberto Perdum
E-mail: diretoriaadministrativa@inesp.edu.br

Mantida: Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa – Faculdade INESP
Sigla: INESP - **Código INEP:** 2688
Endereço: Rua General Carneiro nº 341. Centro, Jacareí, SP
CEP: 12308-061
Telefone: 3959-2150 / 3959-2151
Diretora Acadêmica: Elismara Aparecida Perdum
E-mail: diretoria@inesp.edu.br

PI - Procurador Institucional: Fredy Henrique de Moraes Ribeiro
Telefone: 3959-2150 / 3959-2151
E-mail: institucional@inesp.edu.br
Secretária Geral: Karina Cardoso Batista

1.2.2 Identificação, Quadro Histórico de Atos Legais e Contexto da Mantida

Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa – Faculdade INESP
Sigla: INESP - **Código INEP:** 2688
Endereço: Rua General Carneiro nº 341. Centro, Jacareí, SP
CEP: 12308-061
Telefone: 3959-2150 / 3959-2151
Site: <https://inesp.edu.br/>
E-mail: atendimento@inesp.edu.br



1.2.2.1 Quadro Histórico dos Atos Legais da Mantida

Faculdade INESP - Credenciamento Presencial
Portaria Credenciamento da IES N°703 de 3 de março de 2005
Processo de Recredenciamento da IES N°202203202 de 19 de Abril de 2023 Relatório dos Avaliadores – Nota “3”

Faculdade INESP - Credenciamento à Distância
Portaria Credenciamento da IES N°1298 de 5 de julho de 2023

1.2.2.2 Quadro Histórico dos Atos Legais dos Cursos na modalidade Presencial

Faculdade INESP									
Cursos Presenciais									
Nome do Curso	Data de Início do Curso	Qt. vagas	Tipo doc.	Portaria N°	CC	Reconhecimento	Data	Protocolo N°	CC
Administração	1/8/2005	200	Portaria	704	3	Protocolo	14/8/2020	202017360	3
Recursos Humanos	2/8/2021	200	Portaria	604	3	Protocolo	9/6/2023	202310581	3
Logística	1/2/2022	200	Portaria	604	3	Protocolo	3/10/2024	202420023	4
Pedagogia	5/2/2018	200	Portaria	867	3	Protocolo	2/3/2021	202108160	4



1.2.2.3 Quadro Histórico dos Atos Legais dos Cursos na modalidade a distância

Faculdade INESP					
Cursos EAD					
Nome do Curso	Data de Início do Curso	Qt. vagas	Tipo doc.	Portaria Nº	CC
Pedagogia	2/8/2023	500	Portaria	240	4

1.3 Perfil, Objetivos, Missão e Visão

1.3.1 Perfil

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade INESP é um documento estratégico que expressa a identidade acadêmica e social da Instituição de Ensino Superior, sendo a referência para a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). Ele está em conformidade com os marcos regulatórios da educação superior brasileira, tais como a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996), o Plano Nacional de Educação – PNE (Lei nº 13.005/2014) e os instrumentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei nº 10.861/2004).

Mais do que um documento normativo, o PPI e o PDI da Faculdade INESP representam uma diretriz filosófica, política e metodológica. Ele traduz a visão institucional de que a educação superior deve ser compreendida como um direito social, um instrumento de emancipação humana e um motor para o desenvolvimento econômico, científico e cultural da sociedade (SAVIANI, 2008).

A filosofia educacional da INESP ancora-se nos quatro pilares da educação para o século XXI, definidos pela UNESCO: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser (DELORS, 2001). Esses princípios orientam não apenas a prática docente, mas também a organização curricular e a interação com a comunidade acadêmica e a sociedade.

A missão da Faculdade INESP é formar profissionais críticos, éticos, autônomos e socialmente comprometidos, capazes de intervir de maneira transformadora nos contextos em que atuam. Essa missão reflete a busca constante pela excelência acadêmica e pelo compromisso com o desenvolvimento humano integral.



O PPI e PDI da Faculdade INESP se fundamenta em um conjunto de princípios que estruturam sua prática pedagógica e institucional:

- **Excelência acadêmica e qualidade na formação:** a busca permanente por metodologias inovadoras e avaliação contínua dos processos educacionais (DEMO, 2015).
- **Inclusão e democratização do acesso:** valorizando a diversidade cultural, social e regional, garantindo oportunidades a grupos historicamente marginalizados.
- Formação integral do estudante: reconhecimento do discente como sujeito ativo do processo de aprendizagem, estimulando autonomia, pensamento crítico e protagonismo.
- Integração ensino-pesquisa-extensão: como prática indissociável, que conecta a produção de conhecimento às demandas sociais.
- Compromisso ético e responsabilidade social: a formação de profissionais comprometidos com valores humanistas, éticos e sustentáveis.
- Inovação pedagógica: adoção de práticas interdisciplinares, uso de tecnologias educacionais e metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

A Faculdade INESP, situada no município de Jacareí, no Vale do Paraíba, compreende que seu papel extrapola os limites da sala de aula, envolvendo-se diretamente no desenvolvimento regional e comunitário.

A vocação institucional é formar profissionais humanistas e transformadores, preparados para lidar com os desafios sociais, econômicos e tecnológicos contemporâneos. Essa vocação se desdobra em compromissos concretos:

- Desenvolver formação docente continuada, incentivando práticas pedagógicas inovadoras;
- Estimular a produção científica e a pesquisa aplicada às realidades regionais;
- Conectar a prática acadêmica às demandas da comunidade, por meio de projetos de extensão;
- Garantir processos participativos de gestão, envolvendo colegiados, NDE e CPA na tomada de decisão;
- Contribuir para o desenvolvimento sustentável, em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS/ONU).

A Faculdade INESP estrutura sua atuação acadêmica em múltiplos níveis e modalidades, garantindo acesso amplo e diversificado:



Graduação: cursos voltados à formação de profissionais em diferentes áreas, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais;

Licenciaturas: visando à formação de professores e especialistas em educação;

Cursos Tecnológicos: atendendo às demandas do setor produtivo regional e nacional;

Pós-Graduação lato sensu sensu: programas de especialização em áreas estratégicas do conhecimento;

Educação Continuada: cursos de extensão, capacitação e aperfeiçoamento, abertos a diferentes públicos;

A inserção regional da Faculdade INESP é um de seus diferenciais estratégicos. Situada em um polo industrial, econômico e cultural como o Vale do Paraíba, a instituição estabelece parcerias com empresas, órgãos públicos e organizações sociais, promovendo ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas às demandas locais.

Simultaneamente, a INESP busca consolidar parcerias nacionais e internacionais, ampliando oportunidades de intercâmbio, pesquisa colaborativa e formação globalizada, sem perder de vista seu compromisso com a transformação regional.

O PPI da Faculdade INESP, articulado ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), estabelece a base filosófica e metodológica que sustenta os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). Ele reflete a identidade institucional e projeta seus compromissos futuros, reafirmando o papel da INESP como agente de desenvolvimento humano, social e regional.

Assim, cada PPC elaborado pela instituição deve dialogar diretamente com este PPI, assegurando coerência, organicidade e identidade acadêmica em todas as dimensões da prática pedagógica.

1.3.2 Dos Objetivos

Objetivos Gerais

I - Torna-se uma das instituições de ensino superior, referência, na região para a formação de profissionais aptos para ingressar no mercado de trabalho;

II - Oferecer cursos de graduação com qualidade em nível de bacharelado, Licenciatura e Tecnológicos visando à formação de profissionais para as diferentes áreas do conhecimento e para as demandas da sociedade;



III - Promover o desenvolvimento e constante qualificação do corpo docente por meio de programas de treinamento e incentivo à titulação e desenvolvimento de um ambiente de trabalho com urbanidade, para garantir a qualidade dos cursos oferecidos para os nossos alunos;

IV - Manter no modelo pedagógico, organização curricular e conteúdos curriculares sempre atualizados e em linha com as reais necessidades do mercado, por meio de revisões frequentes;

V - Promover programas de extensão e de iniciação acadêmica;

VI - Promover a melhoria constante da infraestrutura física e acadêmica;

VII - Promover palestras, seminários, fóruns de discussão entre o nosso corpo docente, corpo discente e empresários/executivos locais.

Objetivos Específicos

I - Padrões de excelência de ensino;

II - Manter atualizados os projetos pedagógicos dos cursos e planos de ensino;

III - Aprimorar o quadro técnico administrativo;

IV - Garantir a qualidade do processo ensino-aprendizagem e dos serviços prestados;

V - Contribuir no processo de formação acadêmica e profissional;

VI - Instituir a comunicação com a sociedade como ferramenta estratégica tendo como foco o relacionamento entre a IES.

1.3.3 Da Missão

A Faculdade INESP define como sua razão de ser a criação de um ambiente de aprendizado vivo e eficaz, onde o ensino e a prática se unem de maneira natural. Nosso principal objetivo é formar pessoas que vão além do conhecimento técnico, construindo sua vida profissional e pessoal sobre valores éticos sólidos e uma forte consciência de seu papel na sociedade. Queremos inspirar em nossos alunos a capacidade de pensar com profundidade, questionar o que existe e tomar decisões com responsabilidade e clareza.

Entendemos que cada indivíduo é único e está inserido em um mundo complexo, com desafios e oportunidades em sua comunidade, em seu país e globalmente. Por isso, nosso esforço é preparar nossos estudantes para entender essa realidade multifacetada e agir nela de forma positiva. Acreditamos que a verdadeira mudança acontece quando profissionais e cidadãos.



1.3.4 Visão

A Faculdade INESP tem como valores a transformação de pessoas e de histórias. Para tanto, cultiva a integridade, a colaboração, a realização profissional, a visão estratégica, a excelência na execução e o respeito por todos os atores sociais participantes de suas ações.

O perfil institucional, a missão, os objetivos, as metas e a visão, aliados aos valores da Faculdade INESP, constituem a base para a definição de suas políticas de ensino, pesquisa e extensão. Essas políticas orientam tanto as ações internas, de caráter transversal a todos os cursos, quanto as externas, realizadas por meio de projetos, programas e práticas de responsabilidade social.

A atuação da INESP se caracteriza por sua vocação institucional de promover a formação cidadã e o compromisso social, especialmente em uma região marcada pela diversidade cultural, pelas múltiplas realidades socioeconômicas e por cenários que oferecem ricas oportunidades de aprendizagem. Nesse contexto, a Faculdade INESP estimula atividades em grupos, participação em fóruns acadêmicos, discussões coletivas e projetos de extensão que permitem aos estudantes compreender, vivenciar e intervir de forma prática nas situações antes apenas estudadas em teoria.

Assim, a IES favorece a construção de vínculos, o compartilhamento de experiências e o fortalecimento da cidadania, consolidando-se como espaço de formação integral e transformadora.

1.4 Breve Histórico da Instituição

A Faculdade tem uma estrutura organizacional simples de forma a facilitar a comunicação administrativa e a funcionalidade operacional, principalmente entre a diretoria e as coordenações dos cursos e entre a comunidade acadêmica.

O organograma e as atribuições dos órgãos colegiados, dos setores administrativos e das coordenações dos cursos constam em seu Regimento Geral, assim como seus órgãos deliberativos.

A Faculdade INESP foi credenciada e autorizada em 03 de março de 2005, conforme Portaria do MEC de nº 703/ 2005, de 03 de março de 2005, publicada no Diário Oficial da União – DOU, aos 04 de março do mesmo ano, de acordo com o Decreto de nº 1.845, de 28 de março de 1996, e Parecer de nº 390/2001, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação – CNE adotando para seu curso de graduação o Regime Seriado, oferecendo inicialmente o curso de Administração de Empresas, autorizado pela portaria MEC 704/2005 publicado no

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



D.O.U. Em 04 de março de 2005 e reconhecido através da Portaria MEC 371/2015 no D.O.U. em 19 de maio de 2015. E tendo o seu credenciamento no Ensino a Distância autorizado pela portaria MEC 1298/2023 publicada no D.O.U.

Dez anos após a criação, a Faculdade INESP, passou a investir nos seus processos de expansão, sempre preocupadas em atender uma clientela diversificada de alunos oriundos de camadas populares, com maiores dificuldades de inserção social.

No ano de 2017, a Faculdade INESP passou por ato de transferência de Manutenção, concretizada pela Portaria n.º 922, de 21 de agosto de 2017.

Em agosto de 2017, foi autorizado pelo MEC a abertura do curso de graduação Licenciatura em Pedagogia, na modalidade presencial, pela Portaria MEC n.º 867, de 11 de agosto de 2017.

Atualmente a Faculdade INESP oferece, na modalidade presencial, os cursos de Bacharelado em Administração de Empresas e Licenciatura em Pedagogia e dois cursos Superiores Tecnólogos na área de Gestão: Gestão de Recursos Humanos, e Gestão em Logística.

Em julho de 2023, foi autorizado pelo MEC a abertura do curso de graduação Licenciatura em Pedagogia, na modalidade EAD, pela Portaria MEC nº 240/2023, de 25 de julho de 2023.

Atualmente a Faculdade INESP, oferece mais de 500 cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu na modalidade à distância.

A Faculdade INESP em seu processo de avanço e crescimento, analisando as demandas da sociedade solicitou a autorização do curso de Direito na modalidade presencial e do cursos de Logística EaD no segundo semestre de 2025, para o primeiro semestre de 2026 a Faculdade irá solicitar os cursos de Administração, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Hospitalar e Análise de Desenvolvimento e Sistema na modalidade EaD.

1.5 - Vocação Regional

A cidade de Jacareí está inserida na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVPLN), sendo umas das cinco regiões metropolitanas do Estado de São Paulo.

Ela abrange 39 municípios, possui mais de 3 milhões de habitantes e configura um polo de tecnologia industrial, do setor automobilístico e mecânico. Diversas empresas de grande porte estão instaladas na região, dos quais podem se destacar: Embraer, Ambev, General Motors, Yakult,



FACULDADE INESP

INSTITUTO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA

Petrobras, Volkswagen, Panasonic, LG, Johnson & Johnson, Avibras, Comil, BASF, AGC, Liebherr, Iochpe-Maxion, Nestlé, Pilkington, Chery e Sany, dentre outras existentes no município de Jacareí.

A economia de Jacareí baseia-se na indústria (cerveja, papel, produtos químicos, vidros, fiação, borracha e tecidos), Agropecuária, Extrativismo e Turismo Histórico-Cultural.

A região é conhecida também por ser um centro regional de comércio e serviços, além da presença de grandes faculdades, institutos e universidades públicas como: Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Universidade Estadual de São Paulo (UNESP), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo (FATEC), e diversas outras instituições educacionais privadas.

Com um orçamento de aproximadamente 1 bilhão de reais, a cidade de Jacareí acompanha a vocação tecnológica da região e se destaca com iniciativas de desenvolvimento tecnológico, tais como o Programa Inova Jacareí, abrigado no Centro de Inovação e Empreendedorismo de Jacareí (CIEJ), contando com a coordenação da Prefeitura de Jacareí, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, e a participação institucional de entidades, faculdades, dentre elas a Faculdade INESP onde faz parte da Governança e tem a Mantenedora e Diretora Acadêmica como membra do conselho, além de grandes empresas da região.

Dentro desta vocação tecnológica da região, deve-se destacar também o Parque Tecnológico de São José dos Campos, o qual possui uma área de quase 200 mil metros quadrados construídos. Ele foi o primeiro parque credenciado pelo Sistema Paulista de Parques Tecnológicos e já reuniu investimentos da ordem de 1,89 bilhão de reais, abrigando empresas de diversas áreas como economia, automação, tecnologia da informação, energia, óleo e gás, saúde, transporte, dentre outras.

Estas empresas estão distribuídas em três Centros Empresariais que oferecem infraestrutura para empresas de micro, pequeno, médio e grande porte, além de conectar tais empresas a instituições de pesquisa e agentes financiadores. Há também no parque o Centro de Desenvolvimento Tecnológico nas áreas de Saúde, Tecnologias de Informação, Comunicação e Multimídia, Aeronáutica, Águas e Saneamento Ambiental e Construção Civil.

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



Destacam-se ainda os Laboratórios Multiusuários, o Parque das Universidades com quatro câmpus universitários instalados e o Centro para Competitividade e Inovação - Cecompi, com mais de 20 empresas abrigadas e mais de 60 administradas, todas com enfoque tecnológico em seus negócios.

O município de Jacareí pode formar capital humano altamente qualificado, com a Faculdade INESP atuando como uma excelente estrutura de apoio e formadora, fornecendo a graduação de profissionais com alta capacidade tecnológica, a fim de potencializar ainda mais a vocação da região. Isso pode preencher lacunas de mercado onde o profissional Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pode atuar.

Esta iniciativa retroalimenta um ciclo produtivo e formador de recursos humanos capacitados tecnologicamente, alimentando instituições de ensino/pesquisa e poder público empenhados em promover o desenvolvimento econômico e social por meio da Ciência e Tecnologia. Esse contexto viabiliza atender uma grande concentração de empresas de base tecnológica, o conseqüente número de patentes registradas, além de alimentar um ambiente fértil para a inovação e o empreendedorismo.

A região destaca-se também por ter uma forte vocação acadêmica, o que possibilita parcerias para a transferência de conhecimentos científicos com as empresas locais. São dezenas de empresas de base tecnológica, que atuam nas áreas de automação, informática e tecnologia da informação, instrumentação eletrônica, mecânica de precisão, aeronáutica, novos materiais, dentre outras.

Por fim, vale destacar que, com um olhar na tecnologia e outro no futuro, Jacareí foi destaque, em 2021, no Ranking Connected Smart Cities, sobre as cidades mais inteligentes do país. A pesquisa foi composta por 75 indicadores em 11 eixos temáticos: mobilidade, urbanismo, meio ambiente, tecnologia e inovação, empreendedorismo, educação, saúde, segurança, energia, governança e economia. Com base nesses indicadores, Jacareí ficou na 52ª posição em nível nacional (entre 677 municípios), sendo a segunda melhor cidade da região, e na 24ª colocação considerando os municípios entre 100 mil e 500 mil habitantes (informações disponíveis em: <https://ranking.connectedsmartcities.com.br/>).

1.6 - Responsabilidade Social

O Ministério da Educação tem o princípio da inclusão como norteador das políticas públicas. A educação inclusiva é uma abordagem que procura responder às necessidades de



aprendizagem de todas as crianças, jovens e adultos, com um foco específico naqueles que são vulneráveis à marginalização e exclusão.

Nesta perspectiva, a instituição entende que o desenvolvimento de um sistema educacional inclusivo, no qual se acolham todos os estudantes, independente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas e outras, representa a possibilidade de combater a exclusão e responder as especificidades dos alunos.

Dessa forma, implementa uma política de inclusão educacional com a promoção do acesso e da qualidade, com a organização de cursos que atendam a todos os alunos sem nenhum tipo de discriminação e que valorizem as diferenças como fator de enriquecimento do processo educacional, transpondo barreiras para a aprendizagem e a participação com igualdade de oportunidades. Na análise dos compromissos da instituição, com base nos critérios de responsabilidade social, de redução das desigualdades sociais e regionais e de promoção da inclusão social, identificam-se propostas e ações segundo os seguintes eixos principais: as políticas de expansão e de preços, de responsabilidade social, de bolsas de estudo e de inclusão de estudantes com necessidades especiais.

Nossa política de Responsabilidade Social se baseia no argumento do SINAES, conforme expressamente previsto no inciso III do artigo 3º da Lei no 10.861/2004: “A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

A Faculdade INESP busca estabelecer com a comunidade acadêmica e a comunidade de seu entorno, uma relação ética e transparente. Assim, procurar promover a relação faculdade-comunidade por meio de ações de integração e relacionamento. Neste processo, professores estimularão os alunos a desenvolverem ações planejadas de atendimento a necessidades específicas da comunidade. Estas ações podem acontecer em datas comemorativas oficiais do calendário acadêmico ou em ações específicas.

1.6.1 - Acessibilidades para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida

A Faculdade INESP, em alinhamento com os princípios e as diretrizes da educação nacional, estabelece uma política institucional de inclusão e acessibilidade que permeia todas as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essa política visa garantir a igualdade de oportunidades e o pleno acesso à educação superior a todas as pessoas, especialmente àquelas com



deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Altas Habilidades/Superdotação, ou com mobilidade reduzida, assegurando seu desenvolvimento acadêmico, pessoal e profissional.

Esta política está fundamentada nas seguintes legislações:

Lei nº 13.146/2015: Estatuto da Pessoa com Deficiência.

Lei nº 10.098/2000: Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade.

Decreto nº 5.296/2004: Regulamenta a Lei nº 10.098/2000.

Lei nº 12.764/2012: Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Nota Técnica nº 28/2021/CGRE/DRS/SERES/MEC: Orienta os cursos de graduação sobre a inclusão de pessoas com deficiência.

A Faculdade INESP, possui uma “Política de Atendimento ao Estudante com Deficiência” que prevê o desenvolvimento de ações que visam garantir a acessibilidade aos 103 estudantes pública alvo da educação especial, respeitando seus direitos de acesso e permanência no Ensino Superior. A Instituição desenvolve ações específicas ao receber o estudante com deficiência.

As ações consistem em:

- Identificar no início de cada semestre, junto a secretaria e coordenadores de curso, os estudantes com deficiência (auditiva, física, intelectual, visual, entre outras) e informar sobre estes estudantes.

- Verificar os recursos de apoio (materiais didáticos, softwares etc) que a unidade dispõe e o que será necessário providenciarem para atender ao estudante.

- Identificar junto ao estudante os recursos necessários para o acompanhamento das aulas e acessibilidade aos espaços da unidade.

- Levantar os títulos fundamentais, antes do início do semestre, que serão utilizados e informar o coordenador do curso, para que sejam providenciados em formato acessível ao estudante com deficiência visual.

- Sugerir aos docentes das disciplinas nas quais existem estudantes com deficiência, os recursos didáticos e metodológicos mais adequados a serem utilizados.

- Identificar as necessidades do estudante para a realização das avaliações de forma a respeitar as especificidades de cada um.



Os recursos necessários para o acompanhamento do estudante serão providenciados pela Faculdade INESP com a colaboração de profissionais que atuam na unidade (diretor, coordenadores de curso, docentes, coordenador do Serviço de Atendimento ao Estudante, bibliotecários, entre outros). Dentre os recursos disponíveis estão:

- O software Dosvox - leitor de telas que possibilita ao estudante com deficiência visual, acesso às obras digitalizadas e ao ambiente virtual na unidade. Este programa está instalado em um dos laboratórios de informática e na biblioteca.

- O acompanhamento do estudante com deficiência auditiva/surdez pelo Intérprete de Libras, quando solicitado pelo estudante.

- Adaptações no projeto arquitetônico, de forma a viabilizar o acesso a todas as dependências acadêmicas e administrativas da instituição (rampas, elevador, sanitários adaptados, bebedouros, telefone público para cadeirantes e surdos, vagas exclusivas para pessoas com necessidades especiais localizadas em pontos estratégicos em frente ao acesso principal da instituição, entre outros).

1.6.1.1 - Acessibilidade Arquitetônica e Espacial

A instituição compromete-se a garantir a acessibilidade em toda a sua infraestrutura física, em conformidade com as normas técnicas brasileiras (ABNT NBR 9050). Para isso, a Faculdade INESP dispõe de:

- Rampas de Acesso e elevadores que permitem a circulação de pessoas com mobilidade reduzida entre os diferentes andares e blocos do campus.
- Sanitários Acessíveis e devidamente sinalizados em todos os pavimentos.
- Corredores e Salas de Aula com mobiliário que permite a livre circulação de cadeiras de rodas e outros equipamentos de apoio.
- Vagas de Estacionamento reservadas e sinalizadas.
- Sinalização Tátil e Visual para orientação de pessoas com deficiência visual.

1.6.1.2 - Acessibilidade Atitudinal e Pedagógica

A inclusão é um processo contínuo de conscientização e adaptação das práticas pedagógicas. A Faculdade INESP adota as seguintes medidas para garantir uma educação inclusiva:

Formação de Docentes e Equipe Técnico-Administrativa: Promove capacitação contínua sobre a legislação de inclusão, metodologias de ensino adaptativas, uso de tecnologias assistivas e a abordagem adequada para atender às necessidades específicas dos estudantes.



NAI: Para estudantes com deficiência ou TEA, um plano personalizado é elaborado, em conjunto com o estudante e seus responsáveis, definindo adaptações curriculares, recursos e apoios necessários, sem prejuízo da matriz curricular.

Recursos e Tecnologias Assistivas: A instituição disponibiliza recursos como leitores de tela, softwares de ampliação de imagem, teclados adaptados e materiais didáticos em formatos acessíveis (braile, audiolivros, textos com contraste elevado).

Apoio e Acompanhamento Acadêmico: O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) da instituição oferece suporte individualizado, orientando os estudantes e mediando as necessidades junto aos docentes e à coordenação do curso.

Flexibilização de Métodos de Avaliação: Os instrumentos de avaliação podem ser adaptados para estudantes com deficiência, garantindo que o conhecimento seja avaliado de forma equitativa, como tempo adicional, uso de recursos tecnológicos ou formato de prova diferenciado.

1.6.1.3. Acessibilidade Comunicacional e de Informação

A Faculdade INESP assegura que a comunicação e a informação sejam acessíveis a todos os estudantes:

Materiais Didáticos Acessíveis: Os materiais disponibilizados na plataforma digital de ensino são compatíveis com leitores de tela e adaptados para diferentes necessidades visuais ou auditivas.

Recursos de Libras: Quando necessário, a instituição providenciará intérpretes de Libras para aulas, eventos e momentos de atendimento, em consonância com o número de estudantes com deficiência auditiva matriculados.

Comunicação Institucional: As informações divulgadas nos canais oficiais da faculdade, como site e murais, são formatadas de maneira a garantir a acessibilidade.

A Faculdade INESP reafirma seu compromisso em ser um ambiente de aprendizado acolhedor, equitativo e acessível, onde a diversidade é valorizada como um elemento enriquecedor para a formação de futuros profissionais da Administração.

1.6.2 - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)

O NAI será designado por Portaria do Diretor-Geral e terá a seguinte composição: Diretor Acadêmico; Coordenador da CPA; Um representante dos Coordenadores; Um representante do corpo técnico-administrativo.



Presidirá o NAI o Diretor geral e, na sua ausência, o Coordenador da CPA.

O atendimento educacional especializado (AEE) ao público-alvo da educação especial nos Cursos de graduação, pós-graduação e Cursos técnicos, nas instituições de ensino superior que compõem a INESP, é realizado pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão.

O NAI propicia a seus alunos, regularmente matriculados em Cursos de graduação, pós-graduação e Cursos técnicos, AEE, com base nos seguintes princípios: garantia dos Direitos dos alunos caracterizados como público-alvo da Educação Especial, de acordo com as especificidades, oportunizando acesso e permanência no ensino superior; e desenvolvimento de seu papel de responsabilidade social como Instituição de Ensino Superior, respeitando a diversidade, garantindo educação justa e igualitária. Caracteriza-se como público-alvo da Educação Especial, com Direito a atendimento pelo NAI, os alunos com: Deficiência (física, visual, auditiva, intelectual e múltipla); Transtorno Global do Desenvolvimento; Altas habilidades/superdotação.

O NAI é composto por profissionais da área da Educação Especial e conta com a participação colaborativa de outros profissionais do Núcleo de Acessibilidade, Inclusão (NAI), responsável pelo atendimento local na IES.

São eles:

um representante dos coordenadores, um representante docente, um representante do Corpo técnico-administrativo e um representante da CPA;

Esses profissionais desenvolvem as seguintes ações na IES:

Identificam o público-alvo da Educação Especial na IES;

garantem o acesso e a permanência dos alunos caracterizados como público-alvo da Educação Especial matriculados nos Cursos de graduação;

adaptam materiais didáticos para os alunos caracterizados como público-alvo da Educação Especial; prestam assessorias às IES nas especificidades de acessibilidade física por meio do estudo da NBR9050 e legislação vigente;

orientam os Colegiados de Curso para que propiciem ações de ensino e aprendizagem voltadas para o respeito à diversidade; orientam coordenadores, professores e demais colaboradores para o AEE, bem como para as especificidades da Educação Especial;

pesquisam recursos tecnológicos e propostas que propiciem a inclusão do público-alvo da Educação Especial nos Cursos de graduação, pós-graduação e Cursos técnicos;



participam de atividades de extensão voltadas à Inclusão no Ensino Superior e ao AEE; acompanham a trajetória dos acadêmicos, público-alvo da educação especial, desde o ingresso até a conclusão do Curso de graduação;

e buscam parcerias com outras instituições específicas de atendimento educacional especializado.

O NAI se reunirá, ordinariamente, uma vez, por semestre, preferencialmente antes do início do período letivo, para deliberar sobre procedimentos a serem adotados em caso de matrícula de alunos com deficiências, limitações, superdotação ou com Transtorno do Espectro Autista e extraordinariamente, sempre que necessário.

O NAI deve garantir o atendimento ao Estudante com Deficiências, limitações, superdotação e com Transtorno do Espectro Autista, prevendo o desenvolvimento de ações voltadas para o acesso, para a permanência e para qualidade do ensino oferecidos aos estudantes matriculados na Instituição e aos seus colaboradores.

O NAI deverá garantir que a infraestrutura da instituição esteja adequada para permitir a locomoção para pessoas com mobilidade reduzida, adaptação de sanitários, bebedouros e sinalização tátil e em braile compatível para pessoas com deficiência visual, de forma que o estudante, professores e demais funcionários tenham acesso a todos os espaços institucionais.

Havendo disponibilização de todos os espaços necessários para o atendimento dos alunos com necessidades especiais em pavimento específico da instituição, será permitida a existência de salas de aulas e laboratórios (desde que não seja o único da modalidade) em andares superiores, sem necessariamente atender todas as condições especiais de acessibilidade a deficientes.

O NAI deverá garantir que a proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, nos termos legais, seja completamente atendida. Caso haja necessidade, o NAI designará profissional para acompanhar o estudante portador da síndrome nas atividades acadêmicas.

Ao NAI caberá promover ações de difusão dos Direitos Humanos, como processo dinâmico, multidimensional, que envolva toda a comunidade acadêmica e que dissemine a necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana. Será de responsabilidade do NAI analisar solicitações e documentos apensados na justificativa do estudante e emitir parecer sobre a



solicitação da prorrogação de prazo além do tempo máximo de integralização, para conclusão do curso.

Todas as obras efetuadas pela instituição sejam de ampliação ou de reforma deverão ser previamente apresentadas ao NAI para aprovação.

1.6.3 - Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

A Faculdade INESP atende o disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que protege os Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. A política de inclusão de alunos com transtorno do espectro autista (TEA) é desenvolvida por ações educativas, palestras informativas, desenvolvimento de mecanismos facilitadores de aprendizagem, entre outros, e contemplam as principais dificuldades apresentadas pelo autista.

É importante ressaltar que os TEAs apresentam uma ampla gama de severidade e prejuízos, ou seja, há uma grande heterogeneidade na apresentação fenotípica do TEA, tanto com relação à configuração e severidade dos sintomas comportamentais, o que torna imperativo uma avaliação específica de cada caso, antes do planejamento das ações a serem adotadas para cada aluno. A IES oferece entre seus cursos de pós-graduação lato sensu, o de TEA.

1.7 Justificativa da Oferta do Curso

A evolução histórica do ensino de administração no Brasil atesta o dinamismo da ciência administrativa e sua necessidade de constante adaptação às cada vez mais frequentes mudanças sociais. A institucionalização da profissão de Administrador e seu curso ocorreu no Brasil no ano seguinte ao seu reconhecimento pela ação do Conselho Federal de Educação que fixou, através do parecer no 307/66, o primeiro currículo mínimo para os cursos de Administração.

Privilegiava-se na época o profissional apto para atender ao processo de industrialização atuando em grandes unidades produtivas, o que em meados da década de 60 constituía um elemento fundamental da economia do País.

O foco na ocasião naturalmente era dotar o administrador das habilidades técnicas especializadas para executar diferentes funções em grandes estabelecimentos da administração pública e privada. As diretrizes curriculares influenciam os objetivos dos cursos superiores em Administração, bem como o perfil profissional no sentido de incentivar a educação continuada, pelo desenvolvimento da capacidade de aprender a aprender, bem como concebe um administrador capaz de criar e inovar, com senso ético e responsabilidade.



“O ensino de administração está relacionado com o desenvolvimento do País”.
(ANDRADE e AMBONI, 2002).

O Curso de Administração tem por finalidade prover às organizações contemporâneas, pessoas com as competências e habilidades necessárias para executarem tarefas, desenhar novos processos e gerenciá-los em um ambiente volátil e exponencialmente competitivo, preparar profissionais no campo da gestão capazes a assumir cargos de liderança, ser proativo na busca de resultados e dinâmico na gestão de pessoas e na gestão burocrática do setor, ou seja, é preciso um olhar estratégico, voltado para as necessidades do colaborador, mas que também verifique e aja sob as necessidades da empresa, de forma que organização e colaboradores caminhem na mesma direção seguindo a missão organizacional. Neste sentido, o Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa - Faculdade INESP, enquanto instituição de ensino superior, atua na área do conhecimento de modo a formar continuamente profissionais dotados das qualificações exigidas por este mercado de trabalho.

O desenvolvimento de raciocínio lógico, emprego de linguagens de programação e de metodologias de construção de projetos, preocupação com a qualidade, usabilidade, robustez, integridade e segurança de programas computacionais são também propostas do curso.

Um curso de Administração deve contemplar a formação de um profissional apto a desenvolver, de forma plena e inovadora, atividades em uma determinada área profissional, e deve ter formação específica para: aplicação e desenvolvimento de pesquisa e inovação tecnológica; difusão de tecnologias; gestão de processos de produção de bens e serviços; desenvolvimento da capacidade empreendedora; manutenção das suas competências em sintonia com o mundo do trabalho; e desenvolvimento no contexto das respectivas áreas profissionais.

É preciso, pois, que este profissional, ciente da importância de uma visão interdisciplinar, esteja voltado a atividades estratégicas e de processos que vislumbra o conhecimento da economia global, do mercado de trabalho, das tendências de negócios, da tecnologia, comportamento de massa, acontecimentos atuais, políticos, sociais e econômicos.

Entende-se, entretanto, que a realidade desse mercado, geralmente, é muito competitiva, visto que só sobrevivem aquelas Instituições de Ensino que estejam verdadeiramente voltadas para o cliente maior - a sociedade - vivendo a sua relação com qualidade de serviços, comprometimento, proatividade, responsabilidade e ética e é assim que a IES oportuniza aos alunos em termos concretos o curso ora apresentado.



À proporção que o mundo contemporâneo se desloca no novo milênio, empresas reúnem-se e planejam ações para o atual panorama moldado pelas forças poderosas da globalização, da tecnologia e da era voltada para valores. A estruturação do curso possibilita ao profissional formado trabalhar com uma maior aproximação com o ambiente de negócios desenvolvendo o capital intelectual nas organizações. Esse profissional terá como campo de atuação empresas públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos, instituições governamentais, consultoria e auditoria especializadas em gestão empresarial ou como empreendedor, administrando seu próprio negócio.

Por fim, é necessário oportunizar ao estudante e futuro profissional uma formação generalista, atrelada e embasada na pesquisa, previsão e solução de problemas por meio de competências e habilidades nas subáreas que englobam o curso: comportamento e desenvolvimento humano, cargos e recompensas e pessoas e carreira.

1.8 - Justificativa da modalidade para o curso de Administração presencial

O curso de Administração tem sido compreendido por diversos atores da área educacional como um dos principais instrumentos de democratização do ensino superior e de fortalecimento da formação profissional no campo da gestão. Entretanto, tal democratização só se concretiza quando acompanhada de metodologias e práticas pedagógicas inovadoras, capazes de superar o modelo tradicional de transmissão de conhecimento.

Nesse sentido, a Faculdade INESP estrutura seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Administração de forma inovadora, alinhada às normativas do Ministério da Educação, incluindo o Decreto nº 12.456/2025, que autoriza a oferta de até 30% da carga horária total na modalidade a distância. Dessa forma, o curso é organizado com aulas presenciais como eixo central de formação, complementadas por até 30% de atividades e disciplinas em EAD, sempre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e com a busca pela excelência acadêmica.

A experiência vivida durante a pandemia da COVID-19 evidenciou as potencialidades e os limites do ensino totalmente virtual. Nesse período, todas as Instituições de Ensino Superior precisaram adaptar-se rapidamente às plataformas digitais, o que permitiu o avanço tecnológico e metodológico no processo de ensino-aprendizagem. A Faculdade INESP, a partir dessa experiência, entende que a integração equilibrada entre presencial e EAD não é apenas necessária, mas inevitável, desde que a qualidade do ensino seja mantida como princípio norteador.



Assim, o modelo proposto pela Faculdade INESP não configura uma substituição do presencial pelo digital, mas sim uma complementaridade metodológica. As disciplinas e atividades ofertadas em EAD são cuidadosamente planejadas, com acompanhamento docente, uso de recursos tecnológicos interativos e suporte acadêmico constante, garantindo a equivalência de qualidade entre as modalidades.

No âmbito da Administração, a utilização de recursos digitais já se consolidou como prática cotidiana nas organizações, com a adoção de sistemas integrados de gestão, plataformas de business intelligence, reuniões corporativas virtuais e treinamentos online. O curso de Administração da Faculdade INESP acompanha esse movimento e reforça sua vocação em preparar futuros administradores para um mundo em que a prática profissional se realiza tanto em ambientes físicos quanto virtuais, como já acontece em processos de gestão de equipes, negociações e tomadas de decisão mediadas por tecnologias digitais.

Ao propor a integração de até 30% do curso na modalidade a distância, a Faculdade INESP busca também democratizar o acesso à formação em Administração de qualidade, permitindo que estudantes que conciliam trabalho, família e estudo tenham maior flexibilidade, sem abrir mão do contato direto com o corpo docente e com a vivência acadêmica presencial, fundamentais para a formação crítica, ética e humanística do administrador.

Esse equilíbrio entre presencial e EAD, respaldado pelo novo decreto do MEC, potencializa a aprendizagem ativa, a interdisciplinaridade e o uso das tecnologias educacionais, garantindo que os egressos do curso de Administração da Faculdade INESP estejam aptos a lidar com os desafios contemporâneos da profissão em um mundo cada vez mais globalizado, digitalizado e dinâmico.

O curso de Bacharelado em Administração da Faculdade INESP fundamenta-se na premissa de que a educação em gestão constitui um dos pilares da democratização do ensino superior e da formação de cidadãos críticos, éticos e socialmente responsáveis. Tal formação só é plenamente eficaz quando acompanhada de metodologias pedagógicas inovadoras, capazes de superar o modelo tradicional de transmissão de conhecimento, privilegiando a aprendizagem ativa, interdisciplinar e contextualizada.

Em conformidade com o Decreto nº 12.456/2025, que estabelece a política nacional de educação superior na modalidade presencial com até 30% da carga horária permitida em EAD, o curso de Administração da INESP organiza suas atividades pedagógicas de modo a:



- Garantir no mínimo 70% de atividades presenciais, contemplando aulas teóricas, práticas, estágios supervisionados, laboratórios de gestão, projetos de extensão e atividades integradoras;
- Permitir até 30% da carga horária em atividades a distância, que podem incluir aulas síncronas, conteúdos assíncronos em plataforma digital, fóruns de discussão, estudos de caso e trabalhos colaborativos;
- Assegurar que todas as avaliações possuam componente presencial, garantindo a integridade acadêmica, a qualidade formativa e a equivalência entre as modalidades;
- Articular de forma planejada as atividades presenciais e digitais, garantindo que o EAD não seja apenas complementar, mas instrumento de inovação pedagógica, flexibilização do currículo e democratização do acesso.

O curso está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Bacharelado em Administração, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), que prevêm a formação generalista, crítica, humanística e profissional. Também atende às orientações do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) e às recomendações da UNESCO, que destacam a importância da aprendizagem ativa, interdisciplinar e baseada em competências, alinhada aos quatro pilares do aprendizado: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

O curso de Administração da INESP assume que a formação do gestor não se limita ao aprendizado teórico, mas requer habilidades práticas, éticas e de cidadania. O ambiente presencial permite:

- O desenvolvimento de competências interpessoais e práticas de gestão, fundamentais para atuação em organizações privadas, públicas e do terceiro setor;
- A realização de atividades de extensão e projetos sociais, fortalecendo o vínculo da IES com a comunidade local;
- A promoção do debate crítico e reflexivo, mediado por professores com experiência acadêmica e prática, estimulando o pensamento administrativo contextualizado.



Ao mesmo tempo, o uso de até 30% de EAD proporciona:

- Flexibilidade de horário e acesso a conteúdos complementares, permitindo que estudantes conciliem trabalho, família e estudos;
- Metodologias ativas digitais, como estudos de caso, simulações de negócios e debates em fóruns, integrando teoria e prática;
- Inclusão social e tecnológica, ampliando o alcance do curso para estudantes de diversas localidades e condições socioeconômicas.

O contexto socioeconômico nacional e regional exige que os administradores sejam profissionais adaptáveis, críticos e tecnicamente preparados. As transformações aceleradas nas relações sociais, econômicas e empresariais, intensificadas pela digitalização dos serviços, demandam habilidades digitais, capacidade de análise crítica e atuação ética e responsável.

A Faculdade INESP prepara seus estudantes para esse cenário, promovendo a integração entre o ensino presencial e o digital, com formação sólida em:

- Teoria e prática da Administração, com ênfase em planejamento, organização, liderança e controle;
- Gestão financeira, de pessoas, de operações, de marketing e da inovação;
- Competências digitais aplicadas à Administração, incluindo a utilização de softwares de gestão empresarial (ERP, CRM, BI), videoconferências e plataformas colaborativas;
- Pesquisa, extensão e inovação como instrumentos para compreensão e intervenção na sociedade.

A Faculdade INESP reafirma, por meio deste PPC, seu compromisso com:

- A qualidade acadêmica e a excelência na formação em Administração;
- A integração entre ensino presencial e EAD, respeitando o limite legal de 30% do conteúdo a distância;
- A democratização do acesso ao ensino superior, contemplando estudantes de diferentes perfis e regiões;



- O desenvolvimento humano integral, com ênfase em ética, cidadania e responsabilidade social;
- A inovação pedagógica, utilizando recursos tecnológicos de forma estratégica e metodologicamente fundamentada.

Dessa forma, o curso de Administração da Faculdade INESP está plenamente alinhado às exigências do MEC, às DCNs, ao PNE e às demandas contemporâneas da sociedade, formando profissionais capazes de atuar com competência, ética e responsabilidade, tanto no cenário local quanto no contexto nacional e internacional.

1.9 Do curso de Administração em: Informações e contextualizações acadêmicas

Nome do Curso: Bacharelado em Administração;

Título: Bacharel em Administração;

Modalidade: Presencial.

1.9.1 - Dispositivos Legais

Dispositivo Legal	Explicitação do Dispositivo Pela IES
Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso	O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais.
Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004)	A Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes estão inclusas na disciplina de Educação em Direitos Humanos e Relações Étnico Raciais
Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996)	Todo corpo docente tem formação em pós-graduação.
Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010)	O NDE atende à normativa pertinente.
Carga horária mínima, em horas – para Cursos Bacharelados RESOLUÇÃO N° 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007	O curso possui carga horária de 3.200 horas.
Tempo de integralização	O tempo mínimo de integralização do curso é de 8 semestres (4 anos). O tempo máximo de integralização do curso é de 16 semestres (8 anos).
Condições de acesso para pessoas com deficiência	A IES apresenta condições de acesso para pessoas



e/ou mobilidade reduzida (Dec. N° 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008)	com deficiência e/ou mobilidade reduzida.
Disciplina optativa de Libras (Dec. N° 5.626/2005)	O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso como optativa
Políticas de educação ambiental (Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002)	Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente – garantido pela Política de Educação Ambiental da IES. Inclusive com conteúdo abordado na disciplina Gestão Ambiental
Políticas de educação e direitos humanos	Há integração na disciplina Educação e Direitos Humanos ministrada no 2º semestre do curso conforme exigência da 9ª diretriz 1 de 2012, Resolução A/66/137/2011; a Constituição Federal de 1988; LDB Lei n° 9.394/1996; PMEDH 2005/2014, PNDH-3/Decreto n° 7.037/2009; PNEDH/2006; e as diretrizes nacionais emanadas pelo Conselho Nacional de Educação. Aplicada na Disciplina de Educação em Direitos Humanos e Relações Étnico Raciais
Atividades de Extensão	A IES integra na sua Matriz Curricular 320 horas de atividades de Extensão

**1.9.2 - Dados Gerais do Curso**

Denominação do Curso:				
Bacharelado em Administração				
Modalidade			Nível	
Ensino Presencial			Superior	
Título Acadêmico Conferido				
Bacharel em Administração				
Carga Horária Total	Carga Horária Total com Optativa	Carga horária Estágio	Carga Horária Atividades de Extensão	Libras (Optativa)
3.200	3.260	480	3200	60
Tempo de Integralização				
Mínimo de 4 (quatro) anos e máximo sugerido de 8 (oito) anos				
Regime de Matrícula				
Modular com 2 entradas				
Requisitos				
Nos dois primeiros módulos do curso, não há pré-requisitos, o que possibilita que o aluno, no primeiro ano do curso, entre em qualquer módulo. A conclusão do curso dar-se-á quando o acadêmico completa o conjunto das disciplinas e atividades constantes no Projeto Pedagógico do curso.				
Número de vagas			Turno de Funcionamento	
200 vagas anuais			Noturno	
Forma de Ingresso				
Vestibular/ Enem/ Transferência /Reaproveitamento de curso/ Aproveitamento de Experiências Educacionais e do Trabalho Anterior/ Aproveitamento de Disciplinas do Curso Técnico				
Endereço da Sede				
Rua General Carneiro, nº 341- Centro - Jacareí - SP - CEP: 12308-061				



1.9.3- Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para Curso Superior de Administração

O Curso de Administração, da Faculdade INESP, foi concebido a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e funcionamento do Curso de Graduação em Administração (Resolução CNE/CES nº 5 de 14 de Outubro de 2021).

Essa resolução define em seu artigo 1º que

A presente Resolução dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Administração, que devem ser observadas pelas Instituições de Educação Superior (IES) na organização, no desenvolvimento e na avaliação desse curso no âmbito dos Sistemas de Educação Superior do País.

A Política de Ensino baseia-se nos princípios de formação integral - ensino e aprendizagem com qualidade e cumprimento da DCN para o curso – que deve:

A Política de Ensino baseia-se nos princípios de formação integral; ensino e aprendizagem com qualidade, cumprimento da DCN para o curso: incentivar a capacidade empreendedora e a compreensão do processo tecnológico; incentivar as aplicações da produção e da inovação científico-tecnológica; desenvolver competências para a gestão de processos; propiciar a compreensão e avaliação dos impactos da gestão tecnológica nos serviços e na sociedade; promover a capacidade de aprendizado continuado, bem como o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação; adotar a interdisciplinaridade nas disciplinas do curso; garantir a identidade profissional.

Desta forma, o curso em questão, busca estar em sintonia com o mercado de trabalho; currículo atualizado, contextualizado, flexível, interdisciplinar e fundamentado no desenvolvimento de competências; metodologia de ensino ativa fundamentada na resolução de problemas e articulação teoria e prática; corresponsabilidade dos sujeitos, envolvidos no processo ensino-aprendizagem integrado com a extensão; compromisso com a permanência dos alunos na IES, evitando a evasão; planejamento do processo ensino-aprendizagem baseado no PPC e no PDI; incentivo à empregabilidade e à formação continuada; formação continuada do corpo docente e técnico-administrativo.



O curso de graduação em Administração contempla, em seu projeto pedagógico e em sua organização curricular, conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I - articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes;

II - respeito ao princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

III - respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho; (*) Resolução CNE/CP 1/2021. Diário Oficial da União, Brasília, 6 de janeiro de 2021, Seção 1, pp. 19-23. 2

IV - centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia;

V - estímulo à adoção da pesquisa como princípio pedagógico presente em um processo formativo voltado para um mundo permanentemente em transformação, integrando saberes cognitivos e socioemocionais, tanto para a produção do conhecimento, da cultura e da tecnologia, quanto para o desenvolvimento do trabalho e da intervenção que promova impacto social;

VI - a tecnologia, enquanto expressão das distintas formas de aplicação das bases científicas, como fio condutor dos saberes essenciais para o desempenho de diferentes funções no setor produtivo;

VII - indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes;



VIII - interdisciplinaridade assegurada no planejamento curricular e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular;

IX - utilização de estratégias educacionais que permitam a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade, favoráveis à compreensão de significados, garantindo a indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional em todo o processo de ensino e aprendizagem;

X - articulação com o desenvolvimento socioeconômico e os arranjos produtivos locais;

XI - observância às necessidades específicas das pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades ou superdotação, gerando oportunidade de participação plena e efetiva em igualdade de condições no processo educacional e na sociedade;

XII - observância da condição das pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade, de maneira que possam ter acesso às ofertas educacionais, para o desenvolvimento de competências profissionais para o trabalho;

XIII - reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas, populações do campo, imigrantes e itinerantes;

XIV - reconhecimento das diferentes formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a elas subjacentes, requerendo formas de ação diferenciadas;

1.10 - Coerência do PPC com o PDI e o PPI

A Faculdade INESP, propõe a revisão do seu Projeto Pedagógico do Curso, sempre que os resultados do seu sistema de avaliação indicarem tal necessidade. A colaboração e o envolvimento dos setores institucionais, acadêmicos e administrativos, são fundamentais, de modo que o plano reflita o compromisso de todos os níveis da organização.

Além disso, a instituição faz a adequação do seu Projeto Pedagógico de Curso mediante as recomendações do Ministério da Educação (MEC) e dos resultados obtidos nos processos de avaliação interna e externa.

Com base nessa metodologia, são promovidas reuniões, debates com a participação de coordenadores, docentes e outros membros da comunidade acadêmica, no intuito de viabilizar as mudanças e tomar as medidas necessárias ao replanejamento de suas estratégias e de suas políticas.

Vários indicadores são usados para verificar a qualidade do curso e aprimorar as ferramentas que garantam sua qualidade. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o



Projeto Pedagógico Institucional (PPI), da Faculdade INESP, expressa, em sua missão, a intenção “promover ações eficientes de ensino e extensão, contribuindo para a formação de recursos humanos, a partir de valores éticos e de cidadania, capazes de fomentar ações críticas, reflexivas e de tomadas de decisão, considerando o homem e sua realidade em seus contextos local, regional e global”, portanto o PPC do Curso de Administração desenvolve-se dentro de uma concepção didática-pedagógico que se dá em consonância com o previsto no PDI, que traz e reforça o compromisso contínuo no desenvolvimento de habilidades e competências que permitam a estudantes o a formação de um profissional apto ao mercado de trabalho, ético, crítico, além de consciência de suas responsabilidades perante a sociedade, contribuindo, assim, para a melhoria do meio no qual convive.

A concepção didático-pedagógica dos cursos de graduação da Faculdade INESP, descrita no PDI e PPI, preocupa-se em promover, de maneira integrada, o ensino superior para a capacitação profissional dos seus alunos, a investigação de iniciação acadêmica e intelectual, bem como a educação geral dos membros do seu corpo social, como meios de alcançar o desenvolvimento pessoal e da comunidade nas quais os cursos estão inseridos.

A fim de assegurar a plena articulação entre o PPC, PDI e PPI, por conseguinte, a elaboração desse Projeto Pedagógico contou com a participação de representantes do Corpo Docente e das Coordenações de Curso da Faculdade INESP, bem como de representantes da Diretoria da Faculdade, em diversas reuniões nas quais foram discutidos: a proposta do projeto, os conteúdos das ementas com sua adaptação ao programa e a atualização da bibliografia.

Esse processo é realizado dentro de um continuum, no qual a equipe se articulou em torno do estabelecimento de diretrizes que, uma vez postas, são constantemente revistas, avaliadas, retomadas e referenciadas quando assim for o caso. O presente projeto contempla as características do curso, levando em conta, além das Diretrizes Curriculares Nacionais que o norteiam, o Perfil do Profissional adequado para a região em que o curso está inserido e os valores institucionais, bem como o referencial teórico-metodológico, os princípios, diretrizes, abordagens, estratégias e ações previstas no PDI e PPI.

As políticas para o ensino da graduação, constantes no PDI e no PPI, se refletem nos projetos dos cursos, mediante os seguintes princípios curriculares:

- a.) Formação de qualidade técnico-científica e social;
- b.) Flexibilidade curricular;



- c.) Interdisciplinaridade;
- d.) Relação teórico-prática como eixo articulador do currículo;
- e.) Integração entre ensino e extensão;
- f.) Pesquisa como princípio educativo e de produção do conhecimento e produção cultural;
- g.) Gestão colegiada;
- h.) Articulação política do currículo e integração profissional com esferas públicas e privadas;
- i.) Consciência ambiental e formação sustentável.

1.10.1- Sistema de Avaliação do Projeto do Curso

A implantação do projeto do Curso e das atividades previstas no seu PPC está diretamente relacionada com o empenho do corpo docente em elevar e garantir a qualidade do curso, através das aulas e das atividades e projetos de ensino, pesquisa e extensão por eles coordenados. Assim como, da estrutura disponível e do incentivo, estímulo e técnicas de aprendizado adotadas. Além do comprometimento com os objetivos, diretrizes e princípios do PPC, em harmonia com o PDI da INESP.

Os acompanhamentos das práticas de ensino e da implantação da proposta pedagógica são importantes, necessárias e estão previstas como atividades do colegiado do curso e do núcleo docente estruturante – NDE, criado pelo Colegiado de Curso, O NDE tem entre outras funções, realizar avaliações periódicas do curso com o objetivo de verificar a adequação do PPC às diretrizes curriculares, de detectar falhas na implantação do mesmo, de apresentar propostas de correção e melhoramento deste ao colegiado do curso. O processo de avaliação da implantação do PPC deve servir de retroalimentação ao projeto do curso, permitindo atualizações mediante a relação com os docentes, discentes, egressos e setor produtivo.

1.11 - Missão, Filosofia e Visão do Curso

1.11.1 -Missão

Estimular os estudantes a serem formadores de opinião, líderes e motivadores de equipe, articuladores e gestores da área de tecnologia . Desenvolver profissionais que atuem com visão sistêmica/holística da organização para que na prática otimizem recursos, ampliem projetos e mantenham o foco em resultados. Qualificar profissionais para o mundo do trabalho.

1.11.2 -Filosofia

A construção do Curso de Administração da IES se baseia numa era em que as práticas da ciência da Administração são muito influenciadas pelas mudanças nos objetivos organizacionais



bem como nas atitudes do colaborador que por meio de valores culturais e comportamentais emergentes gera oportunidades para que o corpo acadêmico – docente e discente – possa estar constantemente impulsionados à ascensão da criatividade neste processo de evolução, fato este que proporciona à civilização humana a crença da auto realização e da busca de seus desejos mais profundos.

Nesta perspectiva este Projeto Pedagógico do Curso de Administração vai além de um agrupamento de planos de ensino; visa direcionar a comunidade acadêmica as novas práticas da ciência de gestão que ocorrem no ambiente de negócios, de acordo com os princípios éticos, com responsabilidade social aliado a essência dos direitos humanos, possibilitando a formação e qualificação de profissionais capacitados.

Projeto este que construído através de análise ambiental interna e externa com participação efetiva de seu Núcleo Docente Estruturante e especialistas da área, propiciou a co-criação por parte de um colegiado, portanto, este projeto é fruto de um processo de ação conjunta, não apenas da coordenação do curso, mas tornou-se objeto de missão da IES.

1.11.3 - Visão

A visão do Curso de Administração da Faculdade INESP é ser reconhecido como uma referência regional e nacional na formação de profissionais qualificados, inovadores, éticos e socialmente responsáveis. Buscamos ser uma instituição que, por meio de um ensino dinâmico, estimulante e voltado para a prática da gestão, contribua ativamente para o desenvolvimento organizacional e socioeconômico do Brasil, capacitando nossos alunos a atuarem com excelência em diferentes áreas da Administração.

Queremos formar profissionais preparados para os desafios do mundo contemporâneo, capazes de analisar criticamente os contextos organizacionais, econômicos e sociais, e de implementar soluções criativas e sustentáveis que promovam a eficiência, a inovação e o respeito à diversidade. Nosso objetivo é não apenas formar administradores competentes para os setores público, privado e terceiro setor, mas também cidadãos comprometidos com o bem-estar coletivo, com a ética e com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

Este projeto foi construído a partir de uma análise ambiental interna e externa, com participação efetiva de seu Núcleo Docente Estruturante e de especialistas da área de Administração, o que possibilitou um processo de co-criação junto ao colegiado. Dessa forma, o



Projeto Pedagógico do Curso de Administração da Faculdade INESP é fruto de uma ação conjunta, que transcende a atuação da coordenação, tornando-se expressão da missão institucional da IES.

1.11.4 - Da Integração entre Teoria e Prática: O Eixo Estruturante do Curso

A Faculdade INESP, por meio do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Administração, assume o compromisso de garantir uma sólida formação teórico-prática, que prepare o discente para uma atuação profissional ética, inovadora, eficiente e socialmente responsável. A integração entre a teoria e a prática da gestão constitui o eixo estruturante de todo o processo de ensino-aprendizagem, visando à formação de um administrador capaz de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes para a resolução de problemas complexos da realidade organizacional e social.

Esta abordagem é concretizada de forma progressiva ao longo da matriz curricular, que privilegia, desde os primeiros semestres, a análise de casos concretos, a resolução de problemas empresariais simulados e o uso de metodologias ativas. As disciplinas teóricas são ministradas em conjunto com a aplicação prática de seus conceitos, permitindo que o aluno compreenda a funcionalidade da Administração no contexto empresarial e comunitário.

A integração entre teoria e prática é reforçada por meio de atividades de extensão, estágios supervisionados e da participação em grupos de pesquisa aplicada. Essas iniciativas permitem que o estudante interaja com organizações públicas, privadas e do terceiro setor, aplicando a Administração em diferentes contextos socioeconômicos, aprimorando a capacidade de análise crítica, inovação, comunicação e tomada de decisão estratégica.

Dessa forma, o Projeto Pedagógico do Curso de Administração da Faculdade INESP assegura uma formação completa, que transcende a mera aquisição de conhecimento teórico e capacita o futuro administrador a atuar de forma crítica, ética e eficaz no mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a transformação positiva da sociedade.

1.12 - Organização Didático-Pedagógica

1.12.1 - Políticas institucionais no âmbito do curso

O PPC do Curso de Administração propõe a formação inicial, a continuidade do aprendizado e o desenvolvimento permanente do educando. O curso apresenta um currículo integrado às necessidades do mercado, em constante análise e atualização, sendo orientado para a articulação entre teoria e prática, o que pode ser comprovado por suas atividades interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares presentes em diversos momentos do curso, bem como pela



flexibilidade curricular desenvolvida por meio das Atividades de Extensão e dos projetos aplicados em organizações reais.

A Política de Ensino do Curso de Administração baseia-se nos seguintes princípios:

- Formação integral, contemplando competências técnicas, cognitivas e socioemocionais;
- Ensino e aprendizagem com qualidade, pautados em metodologias inovadoras e eficazes;
- Cumprimento das DCN para o Curso de Administração, garantindo a formação generalista, crítica e humanística;
- Sintonia com o mercado de trabalho, promovendo empregabilidade e capacidade de inovação;
- Currículo atualizado, contextualizado, flexível, interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, fundamentado no desenvolvimento de competências de gestão;
- Metodologias de ensino ativas, fundamentadas na resolução de problemas organizacionais reais e na tomada de decisão estratégica;
- Articulação entre teoria e prática, fortalecida por atividades em laboratório de gestão, consultoria júnior e simulações empresariais;
- Avaliação formativa contínua, diagnóstica, interativa e baseada no desenvolvimento de competências;
- Corresponsabilidade dos sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, integrando-se com as ações de extensão e pesquisa aplicada;
- Compromisso com a permanência dos(as) estudantes na IES, por meio de estratégias de acompanhamento acadêmico e pedagógico que visem reduzir a evasão;
- Planejamento do processo ensino-aprendizagem baseado no PPC e no PDI, garantindo coerência entre diretrizes institucionais e práticas pedagógicas;
- Incentivo à empregabilidade e à formação continuada dos egressos;
- Formação permanente do corpo docente e técnico-administrativo, assegurando atualização constante e alinhamento às transformações do campo da Administração.

1.12.2 Ensino e Extensão:

Indissociabilidade e articulação ensino e extensão implica um dos principais espaços para uma dinâmica flexível no curso. No Curso de Administração, em todos os semestres do curso, o aluno será convidado a pensar não só na temática da aula, mas nas repercussões e transdisciplinaridade ligada ao tema.



1.12.3 -Interdisciplinaridade

A inter-relação teoria/prática; Inter-relação disciplinar busca novos caminhos e referenciais de formação que rompam com modelos disciplinares rígidos e busca integração em áreas disciplinares e profissionais no encontro com a interdisciplinaridade. Nesta proposta de educação, o profissional aprende e cria perspectivas sobre o trabalho conjunto na melhoria da qualidade, alcançando o respeito às especificidades de cada área de atuação profissional.

A proposta curricular permite ao curso momentos pedagógicos, não necessariamente aulas, mas projetos e atividades integradoras, facilitando aprendizagens comuns com outras áreas, compreendendo observação, ação, troca, simulação e prática em contextos reais.

Configuram relações que permitem aos estudantes expressar pontos de vista, abordar problemas, explorar diferentes possibilidades da realidade, apropriar conteúdos e articular teoria/prática.

A construção, portanto, da identidade profissional vai se fortalecendo à medida que são expostos a situações comuns de aprendizagem com outras áreas, demandando olhares diferentes, que ora se complementam, ora se confrontam, possibilitando, dessa forma, a ampliação de compreensão da realidade.

A concretização de propostas dessa educação, logo, implica assumir uma nova organização curricular que priorize as discussões e as vivências conjuntas, das diferentes linhas envolvidas no exercício da gestão de empresas da área da saúde. Isto implica o desenvolvimento de ensino-aprendizagem caracterizado pelas trocas e saberes partilhados.

1.12.4- Multidisciplinaridade

Uma simples associação de disciplinas que concorrem para uma realização comum, mas sem que cada disciplina tenha que modificar significativamente a sua própria visão das coisas e dos próprios métodos [...].

Toda realização teórica que põe em prática saberes diversos corresponde de fato a um empreendimento pluridisciplinar (DELATTRE, 2006). A associação de tipo multidisciplinar não busca a interação no nível metodológico ou de conteúdo, apenas em espaços compartilhados por vários saberes (KOBASHI; TÁLAMO, 2003).

As principais características de experiências chamadas multidisciplinares, elencadas por Domingues (2005), são:

- a) aproximação de diferentes disciplinas para a solução de problemas específicos;



- b) diversidade de metodologias: cada disciplina fica com a sua metodologia;
- c) os campos disciplinares, que, embora, cooperem, guardam suas fronteiras e ficam imunes ao contato (DOMINGUES, 2005).

1.12.5 - Transdisciplinaridade

A base cultural da transdisciplinaridade é a interdisciplinaridade, salvo a flutuação entre os conceitos, admite-se que também que há problemas metodológicos, além de métodos diferentes.

Na multidisciplinaridade, várias disciplinas cooperam com um projeto, mas cada qual trabalhando um aspecto do objeto com o seu método.

Na interdisciplinaridade, há situações em que uma disciplina nova adota métodos de uma outra mais antiga. Na transdisciplinaridade, a tentativa é a de instaurar uma metodologia unificada. Essa constatação, quiçá, é ainda uma espécie de utopia e valorizar positivamente o termo utopia, no sentido do não-lugar, ou seja, não foi realizado em nenhum lugar, por isso é uma busca, como afirma o presidente do IEAT (Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares, UFMG), o filósofo Ivan Domingues: A transdisciplinaridade ocupa as zonas de indefinição do conhecimento, as áreas de ignorância, além dos espaços existentes entre as disciplinas, que são uma conquista histórica permanente. Revoluções importantes no conhecimento se deram graças à constituição das disciplinas.

O problema é que, ao mesmo tempo, aconteceu uma proliferação exagerada das disciplinas. Essa disciplinarização criou, entretanto, barreiras entre as diversas áreas do conhecimento. Tal inflação gerou o mal da hiperespecialização interdisciplinar, cujo solução é a transdisciplinaridade, que trabalha no sentido de encontrar o antídoto. Ela procura aproximar as disciplinas e os campos de conhecimento, buscando unificar o conhecimento.

1.13 - Objetivo do Curso

1.13.1 - Objetivos Gerais do Curso

O Curso de Administração tem por objetivo geral preparar o estudante para atuar na área Administrativa, tendo como referência os conhecimentos mais importantes no universo da atividade profissional. Ele promove o desenvolvimento de competências profissionais com base científica e humanística, como raciocínio, objetividade e iniciativa, além de estimular a cidadania e a responsabilidade social, com espírito crítico, ético, inovador e empreendedor.

O curso visa à formação de profissionais capazes de compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento no seu conjunto,



observados os níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como a desenvolver o alto gerenciamento e a assimilação de novas informações, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas presentes ou emergentes nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

1.13.2 - Objetivos Específicos

Além do objetivo geral acima descrito, o curso conta ainda com os seguintes objetivos específicos que compreendem competências e especializações definidas pelo Núcleo Docente Estruturante do curso para cada uma das unidades curriculares que compõem a matriz do curso, em alinhamento as normativas do curso. Esse conjunto de objetivos envolve:

- promover o desenvolvimento de competências atitudinais (soft skills), técnicas (hard skills), de grupo (negociação, liderança, poder e solução de conflitos) e organizacional (cultura, estrutura e tecnologias);
- reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;



- desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais

1.14- Perfil do Egresso

- O perfil do egresso do Curso de Graduação em Administração expressa um conjunto coerente e integrado de conteúdos (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer), que sendo coerente com o ambiente profissional para o qual o egresso será preparado, seja ele local, regional, nacional ou global.

- O Curso de Graduação em Administração proporcionará aos seus egressos, ao longo da formação, além dos conhecimentos, as seguintes competências gerais:

- I - integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador – Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;

- II - abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica – Compreender o ambiente, modelar os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);

- III - analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;

- IV - aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser



utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;

- V - ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;
- VI - gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado;
- VII - ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;
- VIII - comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas;
- IX - aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional

1.14.1- Pesquisa para Egressos

A pesquisa com egressos é realizada constantemente pelo site da faculdade no espaço <http://www.inesp.edu.br/web/avaliacao-de-egresso/>

1.14.2- Acompanhamento De Egressos

O Programa de Acompanhamento de Egressos é feito através no Núcleo de Apoio ao Egresso (NAE), é uma ferramenta de avaliação continuada do curso e da IES. Por meio dele, pode-se considerar a possibilidade de se mapear e elaborar indicadores que possam fornecer dados sobre a qualidade do curso e como está no mercado de trabalho a absorção dos estudantes da IES.

São considerados egressos da Faculdade INESP:

- os(as) estudantes que concluíram todas as disciplinas do curso e colaram grau;
- estudantes que se transferiram para outras IES;
- estudantes que, por qualquer motivo, tenham realizado o trancamento ou abandono do curso.



São objetivos do Programa de Acompanhamento de Egressos:

- Identificar os principais setores do mercado de trabalho em que os egressos estão profissionalmente inseridos; - Construir um banco de dados com informações que possibilitem comunicação e aproximação entre egresso e IES;
- Estimular a educação continuada.

O acompanhamento de Egressos será realizado a partir das seguintes ferramentas:

- Portal de Egressos;
- Incentivo à utilização de espaços na IES;
- Convite à participação nos eventos acadêmicos promovidos na Faculdade INESP;
- Incentivo à permanência na Faculdade INESP;

1.14.3- Portal de Egressos

O portal de egressos intenciona criar acesso para que estudantes possam atualizar seus dados, deixar depoimentos e construir um canal de comunicação permanente. A proposta é que este portal busque:

- acompanhar a progressão profissional dos egressos;
- apoiar egressos nas questões referentes à empregabilidade;
- divulgar eventuais oportunidades de trabalho;
- construir indicadores para avaliar continuamente a IES e seus cursos.

O acesso ao Portal do Egresso e às informações nele disponibilizadas será pelo site: <https://www.inesp.edu.br/academico/portal-do-egresso/> estabelecendo-se um canal direto de comunicação com a Faculdade INESP.

As informações inseridas no Portal do Egresso são acompanhadas pelos membros do NAE da IES, determinado pela Direção Acadêmica, que periodicamente fará o acompanhamento das informações inseridas no portal e providenciará encaminhamento das questões apontadas e feedback ao egresso.

1.14.4- Incentivo à utilização de espaço na IES

Os egressos poderão solicitar, via coordenadores de curso, a utilização de espaço para reuniões, eventos e palestra, sendo está condicionada a disponibilidade de sala na data requerida pelo egresso.



A Faculdade INESP entende que a utilização dos espaços por seus egressos é uma forma de possibilitar a aproximação e o acompanhamento da vida profissional do egresso e uma relação com as pessoas por ele convidadas para um evento.

Ressalta-se que o evento deve estar alinhado com os objetivos institucionais, isto é, promover conhecimento, possibilitar educação continuada, capacitar equipes, dentro de uma proposta ética e responsável.

Para análise da possibilidade de disponibilização de espaço, o egresso deve encaminhar projeto contendo: título do evento, data, horário de início e término, responsável pelo evento, objetivos do evento, número de participantes.

1.14.5- Convite à participação nos eventos acadêmicos promovidos na Faculdade Inesp

Todos os eventos realizados na Faculdade INESP serão divulgados via site institucional e encaminhados, como convite, aos seus egressos inscritos no Portal do Egresso.

A Faculdade INESP considera que esta ação possibilita o aprendizado contínuo e atualização permanente.

1.14.6- Incentivo À Permanência Na Faculdade Inesp

Os egressos, com perfil cadastrado no Portal do Egresso, poderão fazer uso de descontos para a realização da Pós-graduação Lato-Sensu. O valor do desconto concedido ao egresso é de 30% no valor das parcelas do curso. Os descontos aqui tratados somente serão aplicados caso o acadêmico esteja adimplente com todas suas mensalidades anteriores ao novo contrato.

1.15- Estrutura Curricular

A Estrutura Curricular do Curso de Administração foi elaborada visando a atender às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e funcionamento do Curso de Graduação em Administração (Resolução CNE/CES nº 05, de 14 de outubro de 2021).

Assim, a organização curricular compreende as competências profissionais gerais e específicas, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional do graduado em administração.

Com base nesse documento, a Faculdade INESP definiu as atividades propostas aos estudantes como forma de estimular práticas de estudos independentes e de pesquisa, visando sua progressiva autonomia profissional e intelectual. A teoria deve estar articulada com a prática, e o



professor deve criar situações–problemas que desafiam a busca de soluções por meio da investigação (individual/grupo).

Nesse sentido, privilegia-se a interdisciplinaridade que pode se dar em um mesmo componente curricular, entre duas ou mais componentes, intracurso ou intercursos. Por esse princípio, um tema, conceito, ou norma é abordado sob vários olhares e análises trazendo a contribuição de outras áreas do saber e permitindo discussões e reflexões mais produtivas e abrangentes.

O curso de graduação em Administração contempla, em seu projeto pedagógico e em sua organização curricular, conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I - Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação ;

II- Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;

III - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração; e

IV - Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

Assim, a organização curricular compreende as competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional do graduado em tecnologia, Com base nesse documento, a Faculdade INESP definiu as atividades propostas aos estudantes como forma de estimular práticas de estudos independentes e de pesquisa, visando sua progressiva autonomia profissional e intelectual. A teoria



deve estar articulada com a prática, e o professor deve criar situações–problemas que desafiam a busca de soluções por meio da investigação (individual/grupo).

Nesse sentido, privilegia-se a interdisciplinaridade que pode se dar em um mesmo componente curricular, entre duas ou mais componentes, intracurso ou intercursos. Por esse princípio, um tema, conceito, ou norma é abordado sob vários olhares e análises trazendo a contribuição de outras áreas do saber e permitindo discussões e reflexões mais produtivas e abrangentes.

A Estrutura Curricular do Curso de Administração se utiliza da metodologia de 30% de sua carga horária na modalidade EaD, conforme autorização do decreto 12.456 de 19 de maio de 2025.

1.15.1- Distribuição da Carga Horária e Tempo de Integralização

Organização	CH
Eixo Formativo	2.400h
Extensão	320h
Estágio Supervisionado	480
*Atividades Complementares	100
Total Sem disciplina Optativa	3.200h
Disciplina Optativa	CH
Libras	60h
Total com Disciplina Optativa	3.260 h

A carga horária total do Curso será de 3.200 horas, distribuídas da seguinte forma: 2.400 horas destinadas às atividades formativas, 320 horas destinadas à atividade de extensão e 480 horas destinadas ao estágio supervisionado : o aluno que optar em cursar a disciplina optativa de Libras com carga horária de 60 horas , terá como carga horária total de 3.260 horas. As horas destinadas às de atividades de extensão atendem à RESOLUÇÃO N° 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018.

*As atividades complementares são componentes obrigatórios no curso de bacharelado em Administração porém a sua carga horária não será contabilizada na carga horária do curso.



Aula	Horário	Duração
1º Aula	18h45-19h45	60 minutos
2º Aula	19h45-20h45	60 minutos
Intervalo	20h45-21h00	15 minutos
3º Aula	21h-22h	60 minutos
Total= 3 horas de aula por dia		

Os objetos de conhecimento buscam o desenvolvimento do perfil profissional, considerando as competências do egresso e cargas horárias; por isso são organizados democraticamente nos espaços do colegiado de curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) com a finalidade de integrar seus objetos de conhecimento, ementários e bibliografia com os objetivos do curso, essencialmente, a visão generalista e humanística para o exercício ético e cidadão. Constroem-se, então, esse cenário, na consecução do perfil do egresso, fortemente sustentada pela interdisciplinaridade em suas bases a partir, portanto, da disposição dos objetos de conhecimento que demonstram coesão e relevância nos componentes iniciais, nos quais se tratam questões introdutórias, com sólida formação humanística e de fundamentação crítico-reflexivo.

**1.15.2 - Ementário**

Semestre	1º SEMESTRE	Carga Horária	Modalidade
1º	Gestão Ambiental e ESG	60h	EaD
1º	Fundamentos de Matemática	60h	Presencial
1º	Comunicação Organizacional	60h	Presencial
1º	Ética e Responsabilidade Socioambiental	60h	Presencial
1º	Fundamentos de Filosofia e Pensamento Crítico	60h	EaD
2º	Logística Empresarial	60h	Presencial
2º	Psicologia e Comportamento Organizacional	60h	Presencial
2º	Educação em Direitos Humanos e Relações Etnico Raciais	60h	EaD
2º	Tecnologias Visionárias e Metaverso	60h	EaD
2º	Estatística	60h	Presencial
3º	Métodos Ágeis e Usabilidade	60h	EaD
3º	Gestão de Custos Logísticos	60h	Presencial
3º	Teoria Geral da Administração	60h	Presencial
3º	Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas	60h	EaD
3º	Metodologia da Pesquisa	60h	Presencial
4º	Gestão Estratégica e Planejamento Estratégico	60h	EaD
4º	Qualidade de Vida no Trabalho	60h	EaD
4º	Marketing Digital e Serviços	60h	Presencial
4º	Direito Empresarial e do Trabalho	60h	Presencial
4º	Gestão de Frotas e Centro de Distribuição	60h	Presencial

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



5°	Organização, Sistemas e Métodos	60h	Presencial
5°	Introdução à Contabilidade	60h	Presencial
5°	Conceitos e Aplicações de Negociação	60h	EaD
5°	Gestão de Produção	60h	EaD
5°	Matemática Financeira	60h	Presencial
6°	Planejamento Financeiro e Estratégico	60h	Presencial
6°	Compras e Suprimentos na Organização	60h	EaD
6°	Gestão da Qualidade	60h	EaD
6°	Sistemas de Gestão Integrada (SIG)	60h	Presencial
6°	Gestão de Organizações do Terceiro Setor	60h	Presencial
7°	A Tecnologia da Informação no Campo Organizacional	60h	EaD
7°	Análise das Demonstrações Contábeis	60h	Presencial
7°	Introdução à Administração Pública	60h	Presencial
7°	Raciocínio Lógico	60h	Presencial
7°	Economia e Mercado	60h	EaD
8°	Mercado de Capitais	60h	EaD
8°	Introdução à Tributação	60h	Presencial
8°	Inovação e Pensamento Criativo	60h	Presencial
8°	Orientação e Entrega de TCC	60h	Presencial
8°	Mediação de Conflitos	60h	EaD
Extensão		320h	
Estágio Supervisionado		480h	
Carga Horária Total		3200h	
Optativa	Libras	60h	
Carga horária total com Optativa		3260h	

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



1.15.3 - Bibliografia

Fundamentos de Matemática
<p>Ementa: A disciplina de Fundamentos de Matemática, como área de conhecimento presente no cotidiano das pessoas, proporciona ao acadêmico a interação com o conhecimento matemático e com os recursos de ensino necessários à prática docente. A disciplina trata dos seguintes temas: conjuntos numéricos, equações e inequações, matrizes e equações lineares, trigonometria e geometria plana e espacial.</p>
Bibliografia Básica
<p>COSTA, Kiara Lima. LIMA, Diego Ponciano de Oliveira; VERAS, Darlan Portela. Matemática básica 1. Fortaleza: UAB/IFCE, 2017. Disponível em: https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2314</p>
<p>SOUSA, Fernando Luis Vieira de. Matemática básica I. Fortaleza: UAB/IFCE, 2011. Disponível em: https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2316</p>
<p>FERREIRA, Guttenberg Sergistótanés Santos. Matemática básica II. Fortaleza: UAB/IFCE, 2018. Disponível em: https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2315</p>
Bibliografia Complementar
<p>AGUIAR, Fabiano Porto de. Matemática comercial e financeira. Fortaleza: UAB/IFCE, 2011. Disponível em: https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2318</p>
<p>MACEDO, Marcos Antônio de. Matemática discreta. Fortaleza: UAB/IFCE, 2012. Disponível em: https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2319</p>
<p>CARVALHO NETO, Osvaldo Fernandes. Matemática comercial e financeira. Fortaleza: UAB/IFCE, 2013. Disponível em: https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2317</p>
<p>CUNHA, Francisco Gêvane Muniz; CASTRO, Jânio Kléo de Sousa. Matemática discreta. Fortaleza: UAB/IFCE, 2017. Disponível em: https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2320</p>
<p>NOBREGA, Pedro do Nascimento. Equações diferenciais. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. V. 1. Disponível em: https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2307</p>

**Comunicação Organizacional**

Ementa: Proporcionar aos alunos o desenvolvimento de conceitos básicos por meio da contextualização e da sua capacidade analítica, propondo uma visão geral acerca da comunicação organizacional nas empresas, habilitando-os na construção de um plano estratégico da comunicação em instituições públicas ou privadas dentro de uma perspectiva estratégica.

Para isso destacamos: Definição e Processos de Comunicação e funções da linguagem; Comunicação Escrita nas Organizações; Comunicação Empresarial.

Bibliografia Básica

SCHEID, Daiane; ... [et al.]. **Tendências em comunicação organizacional**. Santa Maria: UFSM, 2019. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3683>

SARRO, Ed Marcos. **Comunicação empresarial, cerimonial e eventos**. Indaial: Uniasselvi, 2020. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9861>

FERREIRA, Marlette Cassia Oliveira. **Comunicação Empresarial**. Cuiabá: UFMT, 2015. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=7750>

Bibliografia Complementar

POLÔNIO, Carlos. **Comunicação Empresarial**. Brasília: Ministério da Educação, 2013. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3021>

NICODEM, Maria Fátima Menegazzo. **Comunicação empresarial**. Curitiba: Ed. UTFPR, 2013. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3648>

RABIN, Bruno; PINNA, Rafael; BIAR, Liana. **Redação**. V. 1. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2014. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2432>

RABIN, Bruno; PINNA, Rafael; BIAR, Liana. **Redação**. V. 2. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2015. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2433>

LOPES, Glaucia Viviane Cansian Pinto Ferreira; ... [et al.]. **Comunicação Empresarial**. Curitiba: IFPR, 2012. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3649>



Ética e Responsabilidade

Ementa: Nesta disciplina vamos estudar os fundamentos da ética e da moral no contexto pessoal, organizacional e social. Conceitos de responsabilidade social e desenvolvimento sustentável. Análise crítica das práticas empresariais sob a perspectiva ética e socioambiental. Cidadania, justiça social e equidade. Políticas públicas e instrumentos legais de proteção ao meio ambiente. Relação entre ética, governança corporativa e responsabilidade socioambiental. Sustentabilidade como estratégia organizacional. Indicadores de desempenho socioambiental, ética empresarial, consumo consciente, ESG e impactos ambientais.

Bibliografias Básicas

ANDRADE, Inacilma Rita Silva. **Ética geral e profissional**. Salvador: UFBA, 2017. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3108>

AGUILERA, Jorge González;... [et al.]. **Enfoque interdisciplinar na educação ambiental**. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=1426>

Dal Forno, Marlise Amália Reinehr;... [et al.]. **Fundamentos em gestão ambiental**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2137>

Bibliografias Complementares

SIQUEIRA, Josafá Carlos de. **Ética socioambiental**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2009. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=8948>

RUSCHEINSKY, Aloiso. et.al. **Ética, direito socioambiental e democracia**. Caxias do Sul: Educus, 2018. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=8258>

CALGARO, Idalgo José Sangalli. **Ética, direitos humanos e socioambientalismo**. Caxias do Sul: Educus, 2018. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=8260>

CALGARO, Cleide. **Direito socioambiental**. Caxias do Sul: Educus, 2018. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=8321>

CALGARO, Cleide. **Direito socioambiental, consumo e novas tecnologias**. Caxias do Sul: Educus, 2017. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=8320>



Fundamentos de Filosofia e o Pensamento Crítico
Ementa: Nesta disciplina serão abordados os seguintes conteúdos: como estudar filosofia; conceito de filosofia; história da filosofia; campos da filosofia: ética, metafísica, lógica, teoria do conhecimento, filosofia política, estética, filosofia da linguagem, filosofia das ciências; filosofia oriental; filosofia no Brasil; filosofia para crianças; perfil do filósofo, atribuições e sua atuação profissional.
Bibliografias Básicas
WILLIGES, Flavio. Filosofia I . Santa Maria: UFSM, 2020. Disponível em: https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=10744
WILLIGES, Flavio. Filosofia II . Santa Maria: UFSM, 2021. Disponível em: https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=10745
LACOUR, Philippe. Manual de Introdução à prática filosófica . Brasília. Editora Universidade de Brasília, 2020. Disponível em: https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2681
Bibliografias Complementares
ANDRADE, Inacilma Rita Silva. Ética geral e profissional . Salvador: UFBA, 2017. Disponível em: https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3108
SANTOS, Robinson dos. Introdução à Filosofia . Pelotas: NEPFL online, 2014. Disponível em: https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=6248
GUILHERME, Willian Douglas;... [et al.]. Filosofia: aprender e ensinar . V. 1. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. Disponível em: https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=352
GUIMARÃES, Bruno Almeida. A ética desde Lacan: implicações filosóficas da crítica ao sujeito autoconsciente . Ouro Preto: UFOP, 2015. Disponível em: https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=4810
KUHN, Thomas. A função do dogma na investigação científica . Curitiba: UFPR, 2012. Disponível em: https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=4819



Gestão Ambiental e ESG

Ementa: A preocupação com o meio ambiente é um assunto internacional recorrente, sobretudo em decorrência dos efeitos visíveis dos desequilíbrios da natureza. Atualmente, questões relacionadas à globalização, desenvolvimento sustentável e modelos de gestão ambiental fazem parte do vocabulário de pequenas e grandes empresas. Nesta disciplina serão abordados os seguintes conteúdos: Instrumentos de política pública ambiental, Política pública ambiental brasileira, Fundamentos da gestão ambiental, Normas ISO 14001 etc..

Bibliografias Básicas

RICHTER, Gisela Cristina. **Gestão e saneamento ambiental**. São Paulo: Smartbook, 2018. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=8399>

NASCIMENTO, Luis Felipe. **Gestão ambiental e sustentabilidade**. Florianópolis: UFSC, 2025. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11690>

CIOFI, José Leandro. **Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Smartbook, 2025. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11689>

Bibliografias Complementares

COVA, Carlos José Guimarães. **Gestão ambiental**. v. 2. Rio de Janeiro : Fundação CECIERJ, 2011. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3393>

COVA, Carlos José Guimarães. **Gestão ambiental**. v. 1. Rio de Janeiro : Fundação CECIERJ, 2010. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2378>

DAL FORNO, Marlise Amália Reinehr; ... [et al.]. **Fundamentos em gestão ambiental**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2137>

PACHECO, Juliana Thaisa Rodrigues; ... [et al.]. **Meio ambiente sustentável**. V. 1. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=1496>

PACHECO, Juliana Thaisa Rodrigues; ... [et al.]. **Meio ambiente sustentável**. V. 2. Ponta Grossa, PR: Atena



Editora, 2019. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=1495>

Logística Empresarial

Ementa: Com o consumo cada vez maior da população mundial e o acesso aos diferentes meios de comunicação, a logística tem sido considerada um processo altamente estratégico. O fator prazo de entrega se tornou um obstáculo a ser superado pelas empresas que buscam se consolidar num mercado altamente competitivo. Nesta disciplina serão abordados os seguintes conteúdos: Fundamentos da logística; A logística no Brasil; Estrutura dos elementos básicos de uma cadeia logística; Tipos e classificação de condomínios de armazenagem; Definição e tipos de plataformas logísticas; A logística no mundo, entre outros

Bibliografias Básicas

COVA, Carlos. **Logística Empresarial**. V.3. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2012. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2641>

ANDRADE, Carlos Eduardo Sanches de. **A Gestão da Cadeia Logística**. Ponta Grossa: Atena, 2020. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=153>

FERREIRA, Patrícia de Oliveira. **Estratégia e Planejamento Logístico**. Indaial: Asselvi, 2008. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9873>

Bibliografias Complementares

ROSA, Rodrigo de Alvarenga. **Gestão de Operações e Logística**. Brasília: UAB, 2011. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3585>

KNUTH, Valdecir. **Logística Integrada**. Indaial: Uniasselvi, 2020. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9890>

SILVA, Silvana Ferreira Pinheiro e. **Materiais e Logística**. Florianópolis: IF-SC, 2020. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9894>

TRINDADE, Homero Catão Maribondo da et al. **Cadeia de Suprimento: Suprimento, Fabricação, Distribuição e Logística Reversa**. Campina Grande: EPGRAF, 2017. Disponível



em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3823>

CARVALHO, André Castro. et.al. **Portos, Ferrovias e Integração Logística**. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2019. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=8422>

Psicologia e Comportamento Organizacional

Ementa: A área de comportamento organizacional tem sido cada vez mais levada em conta na hora de se estudar o funcionamento de uma organização e a maneira como esta desenvolve suas estratégias de atuação no mercado. Ao demonstrar que quem faz uma organização funcionar são as pessoas e não apenas os números, esta disciplina integra conceitos de administração e de psicologia para evidenciar como as pessoas – em grupo ou individualmente – podem influenciar seus ambientes de trabalho e, por consequência, seus resultados almejados.

Bibliografias Básicas

PERRONE, Pablo Andres Kurlander; TRIDAPALLI, Maria Isabel Rossini. **Introdução à Psicologia**. Curitiba: Fasbam, 2025. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11696>

NAGUEL, Marta. **Manual de Psicologia Organizacional**. Curitiba: Unificado, 2007. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3699>

BITTENCOURT, Dênia Falcão de. **Psicologia nas Organizações**. Palhoça: UnisulVirtual, 2012. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9680>

Bibliografias Complementares

CAMARGO, Denise de. **Psicologia Organizacional**. Brasília: UAB, 2009. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2395>

CARGNIN, Fabíola Radaê Gewehr. **Psicologia Organizacional**. Indaial: Uniasselvi, 2020. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9900>

SOUZA NETO, Silvestre Prado de. **Comportamento Humano nas Organizações**. V.2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2354>



OLBRZYMECK, Juliana Regiani. **Comportamento, Clima e Cultura Organizacional**. Indaial: Uniasselvi, 2017. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9668>

BERTOLDI, Alexandra Danuza. **Psicologia Organizacional e do Trabalho**. Indaial: Uniasselvi, 2019. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9849>

Educação em Direitos Humanos e Relações Étnico Raciais

Ementa: Há uma definição clássica, e até pueril, do termo “direito”, que significa exatamente aquilo que é reto, correto ou justo — e, por conseguinte, se opõe ao que é torto. Quando se traz esse debate para a lógica dos direitos humanos, não raro falácias do tipo “só é possível direitos humanos para humanos direitos” podem aparecer no discurso. Dentro dessa perspectiva, a primeira questão a se considerar é que não se trata de um direito só de quem “é correto” ou “merece” Direitos Humanos, pois a concepção dos Direitos Humanos, como a própria declaração de 1948 ilustra, é universal. Direitos não são favores, súplicas ou gentilezas. Não se pede um direito, luta-se por ele. A luta pelos Direitos Humanos é, sob esta perspectiva, uma luta pela própria humanidade. Mas cada direito corresponde a um dever — e, ao afirmar isso, não significa dizer que os Direitos Humanos têm sua eficácia por produzirem deveres, mas sim por seus efeitos na produção cultural.

Bibliografias Básicas

FACHINETTO, Rochele Fellini et al. **Educação em Direitos Humanos**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2018. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=5152>

SILVEIRA, Catarina et al. **Educação em Gênero e Diversidade**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2018. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2087>

GOMES, David Francisco Lopes. **Fundamentação em Direitos Humanos e Cidadania**. V.1. Belo Horizonte: Marginalia Comunicação, 2016. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2774>

Bibliografias Complementares

GOMES, David Francisco Lopes. **Fundamentação em Direitos Humanos e Cidadania**. V.2. Belo Horizonte: Marginalia Comunicação, 2016. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2775>



GOMES, David Francisco Lopes. Fundamentação em Direitos Humanos e Cidadania . V.3. Belo Horizonte: Marginalia Comunicação, 2016. Disponível em: https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2776
SOUZA, José Nilton de. Direitos Humanos em Debate . Niterói; EdUFF, 2009. Disponível em: https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=5093
RIBEIRO, Ana Paula Alves. Questões Étnicas e de Gênero . Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2014. Disponível em: https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2429
MOREIRA, Messias da Silva; WECZENOVICZ, Thaís Janaina. Educação em Direitos Humanos: perspectivas decoloniais . JOAÇABA; Unoesc, 2020. Disponível em: https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=4239

Tecnologias Visionárias e o Metaverso

Ementa: Esta disciplina tem como intuito entender como funciona as tecnologias visionárias; conhecer os métodos utilizados para identificar as necessidades do público; falar da oferta de soluções conforme as novas tendências e identificar a necessidade da empresa em se preparar para mudanças, ou seja, para quebrar o paradigma atual e propor inovação.

Bibliografias Básicas

MOMM, Christiane Fabíola;...[et al.]. **Inovação e desenvolvimento de novos produtos**. São Paulo: Smartbook, 2018. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=8788>

VIANNA, Maurício;...[et al.]. **Design thinking: inovação em negócios**. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3467>

MAGRANI, Eduardo. **A internet das coisas**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2018. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3947>

Bibliografias Complementares

TULLIO, Franciele Braga Machado. **Ciência, tecnologia e inovação: desafio para um mundo global**. Ponta Grossa: Atena, 2020. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=1408>

PÔRTO JÚNIOR, Gilson;...[et al.]. **Ciência, tecnologia e inovação: diálogos e caminhos**. Porto Alegre: Editora Fi, 2019. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=1409>

MATTOS, Samuel Miranda. **Ciência, tecnologia e inovação experiências, desafios e perspectivas**. V.2. Ponta Grossa: Atena, 2020. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=1410>



COZMAN,Guilherme Ary Plonski. **Inteligência artificial:** avanços e tendências.São Paulo: Instituto de Estudos Avançados,2021. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=6797>

SILVA,Maclovia Correa da. **Conversando com a tecnologia:**contribuições de João Augusto Bastos para a educação tecnológica. Curitiba: UTFPR,2015. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=8499>

Estatística

Ementa: O principal objetivo nesta disciplina é mostrar como a estatística pode ser usada na sua vida acadêmica e profissional. Assim, buscamos explorar os conteúdos de base dessa ciência de forma didática e progressiva, entre temas importantes, destacamos como distribuir frequências, trabalhar com medidas de tendência central e de dispersão e calcular medidas de assimetria e de curtose.

Bibliografias Básicas

LARSON,Roland Edwin. **Estatística aplicada:** retratando o mundo. Grupo A, 8º Edição 2023. Disponível em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/208455>

QUINSLER,Aline Purcote. **Probabilidade e estatística.** Curitiba: Intersaberes, 1º Edição 2022. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/200204>

CASTANHEIRA,Nelson Pereira. **Estatística aplicada a todos os níveis.** Curitiba: Intersaberes, 2º Edição 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/193175>

Bibliografias Complementares

BONAFINI, Fernanda César. **Estatística.** São Paulo: Pearson, 2º Edição 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182728>

NETO,Pedro L.O.C. et.al.**Probabilidades.** Blucher 2º Edição 2006. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177924>



BECKMAN, OTTO.R. et.al. **Análise estatística da decisão**. Blucher, 1ª Edição 2009. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/173308>

LARSON, Roland Edwin; FARBER, Betsy. **Estatística aplicada**. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/36874>

BONAFINI, Fernanda César. **Matemática e estatística**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/26526>

Métodos Ágeis e Usabilidade

Ementa: Integrar metodologias ágeis com princípios de usabilidade no desenvolvimento de software, visando a criação de produtos que sejam tecnicamente robustos e proporcionem uma experiência de usuário eficiente e satisfatória; Implementar práticas de usabilidade em cada fase do ciclo de desenvolvimento ágil, assegurando que o feedback dos usuários seja continuamente incorporado ao processo de design e desenvolvimento; Fomentar a colaboração entre as equipes de desenvolvimento, design e stakeholders para garantir que as necessidades dos usuários sejam compreendidas e atendidas ao longo de todo o projeto; Avaliar e melhorar continuamente o produto com base em testes de usabilidade regulares e métricas de desempenho, ajustando as funcionalidades para otimizar a experiência do usuário a cada entrega incremental.

Bibliografias Básicas

FREITAS, Carlos Augusto. **Gestão de projetos**. Rio de Janeiro: FGV, 2025. Disponível: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11940>

RIBEIRA, Rafael Dias; RIBEIRO, Horácio da Cunha. **Gerenciamento de projetos com métodos ágeis**. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3542>

CARDOSO, Rodrigo dos Santos. **Gestão de projetos e processos**. Indaial: UNIASSELVI, 2020. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9881>

Bibliografias Complementares

SOARES, Marcos Antonio Quezado. **Elaboração de projetos**. Brasília: ENAP/CGPROG/DDG, 2013.



Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=7216>

TULLIO, Franciele Braga Machado; TULLIO, Leonardo. **Gestão de Projetos Sustentáveis 2**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2018. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=1448>

LA TORRE, José Alfredo Pareja Gomez. **Gestão de projetos públicos**. Indaial: UNIASSELVI, 2015. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=7222>

CARVALHO, Claudiné Jordão de. **Elaboração e gestão de projetos**. Brasília: UAB, 2011. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3388>

GRANJA, Sandra Inês Baraglio. **Elaboração e avaliação de projetos**. Brasília: UAB, 2010. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3387>

Gestão de Custos Logísticos

Ementa: O principal objetivo nesta disciplina é capacitar os alunos a compreender e aplicar técnicas de gestão de custos no contexto logístico, visando a otimização de recursos e a melhoria da competitividade das organizações. Introdução à Gestão de Custos Logísticos; Estrutura de Custos Logísticos; Métodos de Custeio; Avaliação de Desempenho Logístico; Estratégias de Redução de Custos; Sustentabilidade e Custos Logísticos; Planejamento e Controle de Custos

Bibliografias Básicas

SANTOS, Marinéia Almeida dos. **Contabilidade de custos**. Salvador: UFBA, 2018. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3385>

MARTINELLI, Luís Alberto Saavedra. **Custos Logísticos**. Paraná: IFPR, 2013. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3839>

SANTOS, Luiz Fernando Barcellos dos. **Gestão de custos: ferramentas para tomada de decisão**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/9954>

Bibliografias Complementares

LINS, Luiz. **Contabilidade de Custos**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2012. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9450>



SANTOS, Marinéia Almeida dos. **Contabilidade de Custos**. Salvador: UFBA, 2018. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3385>

CAMPOS, Glaucio Carvalho. **Contabilidade Geral e Custos**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2015. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2627>

SENS, Marcos Antonio. **Gestão de Custos**. Indaial: Uniasselvi, 2019. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9826>

STRUTZ, Emerson. **Gestão e análise de custos**. Uniasselvi, 2019. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9828>

Teoria Geral da Administração

Ementa: Evolução do pensamento administrativo: das abordagens clássicas às contemporâneas. As escolas da administração: clássica, científica, relações humanas, estruturalista, comportamental, sistêmica, contingencial e teorias modernas. Funções do processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle. Principais correntes, modelos e práticas de gestão aplicadas às organizações. Integração da teoria com a prática gerencial e análise crítica das contribuições da TGA para a formação do administrador contemporâneo.

Bibliografias Básicas

MELO NETO, Francisco Paulo. **História do pensamento administrativo**. Rio de Janeiro: CECIERJ, 2010. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2417>

JACOBSEN, Alessandra de Linhares. **Introdução à Administração**. Florianópolis: UFSC, 2025. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11947>

JUNIORI, Juarez Jonas Thives. **Introdução à Administração**. São Paulo: Smartbook, 2025. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11948>

Bibliografias Complementares

CARVALHO, André Luis de. **Introdução à administração**. Rio de Janeiro: CECIERJ, 2012. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2391>



BARRETO, João Marcelo. **Introdução à administração**. Salvador:UFBA,2017. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2390>

SOARES, Tânia Cristina Lemes. **Introdução à administração**. Cuiabá: UFMT,2015. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=7787>

MORETTO NETO, Luís. **Teoria geral da administração**. Florianópolis:UFSC,2011. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2304>

LIMA, Edmilson Azevedo. **Teoria geral da administração: um enfoque introdutório**. João Pessoa: Ideia, 2019. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9856>

Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas

Ementa: Histórico do Treinamento nas Empresas; Treinamento e Desenvolvimento - T&D; Importância do Treinamento; Desenvolvimento ; Funcionamento do Treinamento e Desenvolvimento de Pessoa; Por que Treinar e Desenvolver Pessoas?; T&D: Ontem, Hoje e Tendências; Tendências T&D; Exemplos de T&D; Etapas do Processo de T&D.

Bibliografias Básicas

BECKER, Keitty Aline Wille. **Treinamento, desenvolvimento e avaliação de desempenho**. Indaial: Uniasselvi, 2020. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9906>

IRIGARAY, Hélio Arthur Reis. **Gestão de Pessoas**. FGV, 2025. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11938>

PEREIRA, Daniel César. **Retenção de Talentos: manual do participante**. Belo Horizonte: SEBRAE, 2013. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3676>

Bibliografias Complementares

FARBER, Suzana Gauche. **Tendências em recursos humanos**. São Paulo: Smartbook, 2019. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9905>

SILVA, Clayton Robson Moreira da;... [et al.]. **Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho**. Ponta Grossa:



Atena Editora, 2020. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3692>

SANTOS, Elisabete Adami Pereira dos;...[et al.]. **Gestão de pessoas no Século XXI**: desafios e tendências para além de modismos. São Paulo: Tiki Books: PUC-SP/PIPEq, 2019. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3692>

COSTA, Jorge André Santos da;... [et al.]. **Processos de recursos humanos** . São Paulo: Smartbook, 2019. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9898>

VASQUEZ, Ana Claudia Souza. **Manual de Boas Práticas de Recursos Humanos** .Porto Alegre: Buqui, 2017. Disponível em <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9893>

Metodologia da Pesquisa

Ementa: Fundamentos epistemológicos da ciência e da pesquisa. Tipos de conhecimento e métodos científicos. Estrutura e etapas do processo de pesquisa. Abordagens qualitativa e quantitativa em Administração. Técnicas de coleta, análise e interpretação de dados. Normas da ABNT para trabalhos acadêmicos e científicos. Elaboração de projetos, relatórios, artigos e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Ética em pesquisa e responsabilidade social. Aplicação da pesquisa científica como instrumento de apoio à tomada de decisão organizacional.

Bibliografias Básicas

LISE, Fernanda. **Etapas da construção científica**. Pelotas: UFPEL, 2018. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=4261>

MENEZES, Jean Paulo Pereira de. **Introdução à pesquisa**: contribuições para o projeto de pesquisa e monografia de graduação e pós-graduação na sociedade de classes. Goiânia: Phillos, 2019. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=1477>

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=4498>



Bibliografias Complementares

LOSE, Alicia Duhá. **Metodologia do trabalho científico**: elaboração de projetos. Salvador: UFBA, 2019. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2340>

MELERO, Anna Maria Gouvea de Souza. **Premissas da iniciação científica**. Ponta Grossa: Atena, 2019. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=488>

SAMPAIO, Maria Imaculada Cardoso et al. **Produção científica**: um guia prático. São Paulo: USP, 2022. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=10214>

AMADEU, Maria Simone Utida dos Santos. **Manual de normalização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT**. Curitiba: UFPR, 2015. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=4463>

TAVARES, Arice Cardoso. **Metodologia para iniciação à prática da pesquisa e extensão I**. Florianópolis: UDESC, 2011. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2341>

**Gestão Estratégica e Planejamento Estratégico**

Ementa: Compreender os fundamentos da gestão e do planejamento estratégico a partir de uma perspectiva crítica, dialogando com a obra de Sun Tzu e contextualizando os ensinamentos ao mundo contemporâneo. Identificar os principais conceitos da gestão estratégica com base na obra “A Arte da Guerra” de Sun Tzu. Analisar o impacto das emoções e da inteligência emocional no processo de tomada de decisão estratégica. Avaliar criticamente modelos de liderança e os riscos de práticas baseadas em motivação superficial ou ausência de planejamento.

Bibliografias Básicas

PEREIRA, Maurício Fernandes. **Administração estratégica**. Brasília: UAB, 2019. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9803>

RODRIGUES, Murilo Ramos Alambert. **Gestão estratégica**. FGV, 2025. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11943>

ANDRADE, Inacilma Rita Silva. **Orçamento empresarial e planejamento estratégico**. Salvador: UFBA, 2020. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3911>

Bibliografias Complementares

BECKER, Keitty Aline Wille. **Planejamento estratégico**. UNIASSELVI, 2020. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9897>

RODRIGUES, Murilo Ramos Alambert. **Estratégias corporativas e de negócios**. FGV, 2025. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11927>

BIANCONI, Grayce Kelly et al. **Inovação, gestão estratégica e controladoria nas organizações**. Ponta Grossa: Atena, 2020. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=705>

SAMBIASE, Marta. **Gestão estratégica: sustentabilidade e desenvolvimento empresarial**. São Paulo: Mackenzie, 2017. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9829>

BRUM, Analisa de Medeiros. **Endomarketing de A a Z: como alinhar o pensamento das pessoas à estratégia da empresa**. São Paulo: Integre, 2023. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11384>



Qualidade de Vida no Trabalho

Ementa: Conhecer a origem, evolução e perspectivas atuais da qualidade de vida no trabalho; Discorrer sobre QVT e o stress, a ergonomia e as relações interpessoais; Entender as adversidades que impedem uma boa atmosfera laboral e a relação desta com a satisfação do colaborador; Vincular a motivação no trabalho com uma gestão competente e os modelos de qualidade.

Bibliografias Básicas

JALES, Rafaela dos Santos. **Saúde e Segurança do Trabalho**. Campina Grande: Eduepb, 2020. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=4638>

FILHO, Osvaldo Rui Dias Martins. et.al. **Segurança nos Processos de Trabalho na Prestação de Cuidados em Saúde**. Cajazeiras: Ideia, 2021. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=6669>

LOMBARDI, Paula. **Ergonomia e Acessibilidade**. Ponta Grossa: Atena, 2019. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=1206>

Bibliografias Complementares

PACHÚ, Clésia Oliveira. **Saúde do Trabalhador: A Efetividade da Proteção Coletiva**. Campina Grande: Eduepb, 2018. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=4637>

SILVA, Noedi Rodrigues da. **O Direito à Saúde Mental no Trabalho do Brasil: mais do que um direito humano e menos do que um direito fundamental**. Ponta Grossa: Atena, 2020. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=731>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora**. Brasília, 2018. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=6665>

MACIEL, Regina Heloisa. et.al. **Saúde e Trabalho em Debate**. Fortaleza: EdUECE, 2018. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=8598>

MINAYO GOMEZ, Carlos. **Saúde do Trabalhador na Sociedade Brasileira Contemporânea**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=1802>

**Planejamento Estratégico de Marketing**

Ementa: Fundamentos do planejamento estratégico de marketing. Diagnóstico do ambiente interno e externo. Análise de mercado, concorrência e comportamento do consumidor. Segmentação, definição de público-alvo e posicionamento. Formulação de objetivos, estratégias e planos de ação em marketing. O composto mercadológico (4Ps/7Ps) como ferramenta estratégica. Métricas de desempenho em marketing e avaliação de resultados. Planejamento estratégico de marketing como diferencial competitivo em ambientes dinâmicos, digitais e globalizados.

Bibliografias Básicas

BRUM, Analisa de Medeiros. **Endomarketing de A a Z: como alinhar o pensamento das pessoas à estratégia da empresa.** São Paulo: Integre, 2023. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11384>

TEIXEIRA, Elson. **Marketing.** FGV, 2025. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11953>

ROCHA, Rudimar Antunes da. **Administração de marketing.** Florianópolis: UFSC, 2015. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3568>

Bibliografias Complementares

TEIXEIRA, Elson. **Fundamentos de marketing.** FGV, 2025. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11936>

PIERITZ Netto, Alfredo. **Gestão de produtos e marcas.** Indaial: Uniasselvi, 2018. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9702>

VOLLES, Barbara Kobuszewski. **Novas tecnologias e gestão de mídias digitais.** São Paulo: Smartbook, 2025. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11660>

STEFFEN, César. **Planejamento de mídia.** São Paulo: Smartbook, 2023. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11637>

ANTÔNIO, Terezinha Damian. **Pesquisa de marketing.** Palhoça: Unisul, 2021. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=10175>

**Legislação Trabalhista e Previdenciário**

Ementa: Fundamentos do Direito do Trabalho e da Seguridade Social. Relações individuais e coletivas de trabalho. Contrato de trabalho: modalidades, direitos e deveres das partes. Jornada de trabalho, remuneração, férias e demais institutos da CLT. Segurança e saúde no trabalho. Relações sindicais e negociações coletivas. Legislação previdenciária: princípios, regimes e benefícios da Previdência Social. Obrigações trabalhistas e previdenciárias das organizações. Atualizações e impactos das reformas trabalhista e previdenciária no ambiente empresarial.

Bibliografias Básicas

MELO, Fernando Afonso Marques de;...[et al]. **Guia prático de direito do trabalho**. Iguatu: Quipá Editora, 2024. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11541>

WOLFF, Gabriela. **Legislação trabalhista e previdenciária**. São Paulo: Smartbook, 2021. <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9927>

ARAGÃO, Sueli Duarte. **Direito da seguridade social**. São Paulo: Smartbook, 2025. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11518>

Bibliografias Complementares

SILVA, Ricardo Gomes de Souza e. **Manual de Direito Previdenciário**. São Paulo: Smartbook, 2025. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11544>

ROCHA, Daniel Machado da;... [et al.]. **Direito previdenciário em resumo**. Curitiba: Alteridade Editora, 2021. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=7154>

BRASIL, **Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e normas correlatas**. 6. ed. Brasília: Senado Federal, 2023. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11506>

MACEDO, Francielle de Souza. **Direito das relações de trabalho**. São Paulo: Smartbook, 2021. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=10641>

MOSER, Ana Cláudia. **Políticas sociais da saúde e previdência social**. São Paulo: Smartbook, 2023. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=10966>

**Modais de Transporte**

Ementa: O principal objetivo nesta disciplina é proporcionar uma compreensão abrangente dos diferentes modais de transporte, suas características, vantagens, desvantagens e impactos socioeconômicos e ambientais. Introdução aos Modais de Transporte; Transporte Rodoviário; Transporte Ferroviário; Transporte Aquaviário; Transporte Aéreo; Transporte Dutoviário; Integração de Modais; Impactos Socioeconômicos e Ambientais; Tendências e Inovações

Bibliografias Básicas

KLEMZ, Beatriz;...[et al.]. **Análise de transportes**. São Paulo: Smartbook, 2021. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=10274>

SILVA, Janete Joana de Souza e. **Classificação e Características dos Modais de Transportes**. Cuiabá: UFMT, 2014. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=7853>

SILVA, Janete Joana de Souza e. **Transporte e Distribuição**. Cuiabá: UFMT, 2015. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3945>

Bibliografias Complementares

GOULARTI FILHO, Alcides;...[et al.]. **Transportes e formação regional** : contribuições à história dos transportes no Brasil. Dourados: UFGD, 2011. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=6161>

CARNEIRO, Ricardo José. **Transporte e Distribuição**. Curitiba: IFPR, 2012. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3944>

MELO NETO, Francisco Paulo de; DIAS, Tânia Frota Vasconcellos. **Gestão de operações de serviço**: volume 1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2414>

MELO NETO, Francisco Paulo de; DIAS, Tânia Frota Vasconcellos. **Gestão de operações de serviço**: volume 2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2415>

VARGAS, Marco Antonio; LOOTTY, Mariana. **Análise microeconômica**. Rio de Janeiro : Fundação CECIERJ, 2009. V. 1. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2351>

**OSM e o Design Organizacional**

Ementa: Fundamentos da área de Organização, Sistemas e Métodos (OSM). Estrutura e funcionamento das organizações. Técnicas de análise, racionalização e redesenho de processos organizacionais. Fluxogramas, organogramas e manuais administrativos. Métodos de simplificação e melhoria contínua. Design organizacional: conceitos, tipologias e modelos. Estruturas organizacionais tradicionais e contemporâneas. Relações entre estratégia, estrutura e ambiente. O papel da OSM e do design organizacional na eficiência, inovação e competitividade das organizações.

Bibliografias Básicas

JUNIOR, Renato Mendes Curto. **Organização, sistemas e métodos**. Paraná: Instituto Federal, 2017. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9678>

MATTOS, Miriam de Cassia do Carmo Mascarenhas. **Organização, sistemas e métodos**. Indaial: Uniasselvi, 2019. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9676>

SILVA, Clayton Robson Moreira da. **Administração 4.0: flexibilidade para a inovação das organizações**. Ponta Grossa: Atena, 2019. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=548>

Bibliografias Complementares

GEROLAMO, Mateus Cecilio. **Introdução à gestão da mudança em organizações**. Piracicaba: PECEGE, 2023. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=10212>

MENDES, Glauco Henrique de Sousa. **Organização, sistemas e métodos aplicados a ambientes de informação**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2018. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9675>

JÚNIOR, Homero Pampolini. **Organização, sistemas e métodos**. Paraná: Instituto Federal, 2018. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9679>

SOARES, Thiago Coelho. **Estrutura e processos organizacionais**. São Paulo: Smartbook, 2021. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=10392>

TEIXEIRA, Ana Cristina Celano. **Estrutura e processos organizacionais**. FGV, 2025. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11930>

**Introdução a Contabilidade**

Ementa: Fundamentos, princípios e objetivos da contabilidade. Patrimônio: conceito, elementos e variações. Fatos contábeis e registros patrimoniais. Noções básicas de débito, crédito e partidas dobradas. Escrituração e demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e demais relatórios. Usuários da informação contábil e sua importância para a tomada de decisão gerencial. O papel da contabilidade na gestão organizacional e no ambiente socioeconômico.

Bibliografias Básicas

KOVALSKI, Fabio Darci. **Contabilidade avançada**. Indaial: Uniasselvi, 2019. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9862>

BORGES, Vanessa Aneli. **Contabilidade básica**. São Paulo: Smartbook, 2025. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11901>

CASTELO, Joelma Leite. **Contabilidade de custos e gerencial**. São Paulo: Smartbook, 2025. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11902>

Bibliografias Complementares

TESSARI, Osir Afonso. **Contabilidade geral**. Indaial: Uniasselvi, 2020. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9864>

Tesch, José Marcos. **Contabilidade I**. São Paulo: Smartbook, 2025. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11903>

SOISTAK, Jorge. **Tendências da contabilidade contemporânea 3**. Ponta Grossa: Atena, 2019. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=775>

BARROSO, Deivson Vinicius. **Teoria da contabilidade**. Salvador: UFBA, 2018. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2403>

PUGUES, Laurise. **Tópicos especiais em contabilidade**. São Paulo: Smartbook, 2025. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11889>

**Conceitos e Aplicações de Negociação**

Ementa: O principal objetivo nesta disciplina é proporcionar aos alunos uma compreensão teórica e prática sobre as dinâmicas e técnicas de negociação estratégica, com foco em desenvolver habilidades para alcançar acordos vantajosos em contextos organizacionais e empresariais. A disciplina busca capacitar os alunos a gerenciar negociações complexas, utilizando métodos e modelos que visem a maximização de valor, a construção de relacionamentos duradouros e a solução de conflitos de maneira ética e eficaz.

Bibliografias Básicas

PINHEIRO, Ivan Antônio. **Negociação e arbitragem**. Florianópolis: UFSC, 2012. Disponível em <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2454>

MATOS, Morgana Aparecida de. **Negociação e conflitos**. São Paulo: Smartbook, 2025. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11545>

MATOS, Morgana Aparecida de;...[et al.]. **Negociação**. São Paulo: Smartbook, 2025. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11546>

Bibliografias Complementares

JIMÉNEZ, Macarena Paz Gaete. **Métodos alternativos de resolução de conflitos**. Brasília: STF, 2016. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2452>

MONTEIRO, Maria Darlene Braga Araújo;... [et al.]. **Mediação, conciliação e arbitragem - teoria e prática**. Fortaleza: INESP, 2018. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2935>

OAB/MT. **Cartilha Mediação, Arbitragem e Câmaras Privadas**. Cuiabá: OAB/MT – 2020. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2857>

TAKAHASHI, Bruno;... [et al.]. **Manual de mediação e conciliação na Justiça Federal**. Brasília: Conselho da Justiça Federal, 2019. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=7479>

TOALDO, Adriane Medianeira; ... [et al.]. **A mediação no contexto jurídico-social: a arte do diálogo superando conflitos**. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2208>

**Gestão de Produção**

Ementa: Fundamentos Teóricos, Sistemas Produtivos e Estratégias de Operações Planejamento, Programação e Controle da Produção (PPCP) Melhoria Contínua, Qualidade e Produtividade em Processos Industriais Inovação Tecnológica, Indústria 4.0 e Sustentabilidade na Gestão da Produção

Bibliografias Básicas

BUETTGEN, John Jackson. **Administração da produção**. Indaial: Uniasselvi, 2019. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9858>

BUETTGEN, John Jackson. **Planejamento e controle da produção**. Indaial: Uniasselvi, 2019. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=6827>

LOPES, Alceu de Oliveira. **Gestão da produção**. Ijuí: Unijuí, 2010. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3571>

Bibliografias Complementares

KLAES, Luiz Salgado. **Administração da produção**. Florianópolis: UFSC, 2013. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3567>

PETNADO, Jurandir Pentead; GRAEML, Alexandre Reis. **Administração da produção - operações industriais e de serviços**. Curitiba: UnicenP, 2007. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3566>

LOPES, Alceu de Oliveira. **Gestão da produção**. Ijuí: Unijuí, 2010. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3571>

MELO NETO, Francisco Paulo de. **Gestão de operações de serviços**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2414k>

SCHLINDWEIN, Nair Fernandes da Costa. **Logística de produção e serviços**. Indaial: Uniasselvi, 2020. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9887>

**Matemática Financeira**

Ementa: Fundamentos da matemática financeira e sua aplicação à gestão empresarial. Juros simples e compostos. Descontos simples e compostos. Capitalização, taxas nominais, efetivas, equivalentes e proporcionais. Equivalência de capitais. Séries de pagamentos (anuidades e perpetuidades). Sistemas de amortização (SAC, PRICE e outros). Valor presente líquido (VPL), taxa interna de retorno (TIR) e demais instrumentos de análise de investimentos. Aplicações da matemática financeira em decisões de crédito, financiamento e investimentos no contexto da Administração.

Bibliografias Básicas

VIANNA, Renata de Moura Issa. **Matemática financeira**. Salvador: UFBA, 2018. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=5886>

AGUIAR, Fabiano Porto de. **Matemática comercial e financeira**. Fortaleza: UAB, 2011. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2318>

MACÊDO, Álvaro Fabiano Pereira de. **Matemática financeira**. Mossoró: EdUFERSA, 2019. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9841>

Bibliografias Complementares

DUTRA, Maurici José. **Matemática financeira**. São Paulo: Smartbook, 2025. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11954>

BELO, Haroldo da Costa. **Matemática financeira**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2323>

SANTANA, José da Conceição. **Matemática financeira: abordagem prática para pequenos negócios e empreendimentos da economia solidária**. Cruz das Almas: UFRB, 2012. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9084>

PUCCINI, Ernesto Coutinho. **Matemática financeira e análise de investimentos**. Florianópolis: UFSC, 2011. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2321>

MENEZES, Regiane Janaina Silva de. **Matemática financeira**. Cuiabá: UFMT, 2015. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=7873>



Planejamento Financeiro e Estratégico

Ementa: Fundamentos da administração financeira e sua importância na gestão empresarial. Estrutura e análise das demonstrações financeiras. Gestão do capital de giro. Planejamento e controle financeiro. Estrutura de capital e custo de capital. Orçamento empresarial: conceitos, tipos e etapas. Elaboração, execução e acompanhamento do orçamento. Controle orçamentário, análise de desvios e tomada de decisão. Integração entre planejamento estratégico, financeiro e orçamentário. Aplicações práticas na análise de investimentos, gestão de riscos e sustentabilidade financeira das organizações.

Bibliografias Básicas

Filho, Pedro Salanek. **Administração financeira**. Curitiba: Instituto Federal, 2012. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2348>

VITAL, Juliana Tatiane. **Administração financeira I**. Florianópolis: UFSC, 2018. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9667>

ABREU, José Carlos de. **Finanças corporativas**. FGV, 2025. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11932>

Bibliografias Complementares

BARTEL, Gonter. **Gestão financeira**. Indaial: Uniasselvi, 2020. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9884>

COSTA, Érico da Silva et al. **Gestão financeira**. Cuiabá: UFMT, 2015. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3873>

ANDRADE, Inacilma Rita Silva. **Orçamento empresarial e planejamento estratégico**. Salvador: UFBA, 2020. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3911>

AGUIAR, José Hilton Santos. **Finanças empresariais**. Salvador: UFBA, 2020. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2370>

PINHO, Amarildo Furtado de. **Finanças nas empresas**. Indaial: Uniasselvi, 2018. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9669>



Compras e Suprimentos na Organização

Ementa: Tem como objetivo desenvolver um profundo entendimento da gestão de compras e suprimentos, destacando sua importância na eficiência operacional e na responsabilidade corporativa, e capacitar os alunos a aplicar princípios éticos e sustentáveis na seleção de fornecedores e na gestão de contratos; Compreender os princípios e práticas da gestão de fornecedores, incluindo a seleção criteriosa, avaliação de riscos, negociação de contratos, monitoramento de desempenho e desenvolvimento de relacionamentos sólidos com fornecedores; Aprender sobre a gestão de estoques, incluindo a determinação de níveis ideais, redução de custos de armazenamento e mitigação de problemas como obsolescência e depreciação; Desenvolver compreensão abrangente dos processos de compras, desde a identificação das necessidades até a entrega das mercadorias, com foco na eficiência, controle e conformidade empresarial; Habilitar os alunos a integrar as compras e suprimentos na gestão de cadeia de suprimentos, coordenando atividades de fornecedores, produção, logística e distribuição para atender às demandas dos clientes de forma eficiente.

Bibliografias Básicas

NUNES, Rogério da Silva. **Administração de materiais**. Florianópolis: UFSC, 2013. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3459>

ROSA, Rodrigo de Alvarenga. **Gestão de operações e logística**. Florianópolis: UFSC, 2011. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3585>

ROSA, Rodrigo de Alvarenga. **Gestão logística**. Florianópolis: UFSC, 2014. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3874>

Bibliografias Complementares

PLATT, Allan Augusto. **Logística e cadeia de suprimentos**. Florianópolis: UFSC, 2015. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3885>

SILVA, Minelle Enéas da. **Sustentabilidade em cadeia de suprimentos**.: entre teoria e prática. Porto Alegre: Editora do Autor, 2016. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2130>

SOUSA, Antonio Carlos. **Comércio exterior**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2353>

LA TORRE, José Alfredo Pareja Gomez de. **Processo de exportação e importação**. UNIASSELVI, 2021. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=10231>

BECKEDORFF, Irzo Antonio. **Logística de suprimentos e distribuição**. Indaial: Uniasselvi, 2020. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9888>

**Gestão de Qualidade**

Ementa: Compreender os fundamentos da gestão da qualidade e sua aplicação prática na rotina organizacional, relacionando aspectos técnicos, humanos e estratégicos com foco na melhoria contínua e sustentabilidade. Identificar os principais marcos históricos e teóricos da evolução da qualidade nas organizações. Analisar os princípios da qualidade total, incluindo a participação dos colaboradores, foco no cliente e melhoria contínua. Compreender a importância da qualidade de vida no trabalho e da motivação como fatores estratégicos na gestão de processos.

Bibliografias Básicas

GUERREIRO, Karen Menger da Silva. **Gestão da qualidade**. Curitiba: Instituto Federal, 2012. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2409>

CORRÊA, Fernando Ramos. **Gestão da qualidade**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2019. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3394>

GILSA, Dietmar Von. **Gestão da qualidade de produtos e serviços**. Indaial: Uniasselvi, 2020. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9876>

Bibliografias Complementares

ANDRADE, Darly Fernando. **Gestão pela qualidade**. Belo Horizonte: Poisson, 2018. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9885>

SEIDEL, Léo Roberto. **Prevenção e controle de perdas**. São Paulo: Smartbook, 2025. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11880>

MACHADO, Simone Silva. **Gestão da qualidade**. Inhumas: Instituto Federal, 2012. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3863>

GUERREIRO, Karen Menger da Silva. **Qualidade e produtividade**. Curitiba: Instituto Federal, 2012. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=7803>

ROTH, Claudio Weissheimer. **Qualidade e produtividade**. Santa Maria: UFSM, 2011. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3552>

**Sistema de Gestão Integrada (SIG)**

Ementa: Fundamentos e conceitos de sistemas de gestão integrada. Abordagem sistêmica e a integração entre qualidade, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho, responsabilidade social e governança. Normas e referenciais aplicados (ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001, SA 8000, ESG, entre outros). Estruturação, implementação, auditoria e certificação de sistemas integrados. Indicadores de desempenho e melhoria contínua. O papel estratégico do SIG na competitividade organizacional e na sustentabilidade.

Bibliografias Básicas

CLARO, Alberto. **Sistemas de informações gerenciais**. 2013. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2248>

MARTINS, Carlos José Vieira. **Sistemas integrados de gestão**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2397>

WAKULICZ, Gilmar Jorge. **Sistemas de informações gerenciais**. Santa Maria: UFSM, 2016. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3682>

Bibliografias Complementares

ALBUQUERQUE, Jader Cristiano Magalhães. **Sistemas de informações e comunicação no setor público**. Florianópolis: UFSC, 2011. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3935>

ABNT NBR ISO 9001:2015. **Sistemas de gestão da qualidade- requisitos**. LogFacil, 2015. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3493>

SAFER, SMARTER, GREENER. **ISO 14001:2015 Sistemas de gestão ambiental**. 2015. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3544>

VIEIRA, James Batista. **Governança, gestão de riscos e integridade**. Brasília: ENAP, 2019. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=7957>

MOTA, Keila Cristina Nicolau. **Sistemas e técnicas de governança**. Fortaleza: IFCE, 2015. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9852>



Gestão de Organizações do Terceiro Setor

Ementa: Estudo do terceiro setor e sua relevância no contexto socioeconômico contemporâneo. Tipologias e características das organizações sem fins lucrativos. Marcos legais, políticas públicas e formas de financiamento. Governança, planejamento estratégico e gestão de recursos em organizações do terceiro setor. Captação de recursos, parcerias e responsabilidade social. Avaliação de impacto social, prestação de contas e transparência. Desafios, inovações e sustentabilidade na gestão de entidades filantrópicas, associações, fundações, ONGs e OSCIPs.

Bibliografias Básicas

BULGARIM, Maria Clara Cavalcante. **Caderno de procedimentos aplicáveis à prestação de contas das entidades do terceiro setor**. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2011. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=7131>

JUNQUEIRA, Luciano Antonio Prates; PADULA, Roberto Sanchas. **Gestão de organizações da sociedade civil**. São Paulo: Tiki Books, 2019. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=8030>

PEREIRA, Milton. et.al. **Gestão para organizações não governamentais**. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2013. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3396>

Bibliografias Complementares

FRANÇA, José Antonio. et.al. **Manual de procedimentos para o terceiro setor: aspectos de gestão e de contabilidade para entidades de interesse social**. Brasília: CFC : FBC : Profis, 2015. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=7176>

FUCHS, Marcos Roberto. et.al. **Novo manual do terceiro setor**. São Paulo: Instituto Mara Gabrielli, 2014. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3402>

MONSER, Neusa Teresinha Ballardin. et.al. **Terceiro setor guia de orientação para o profissional da contabilidade**. Porto Alegre: Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, 2018. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3404>

PEREIRA, Sonia. **Juventudes e espaços educativos: itinerários tecidos nas ações sociais no âmbito do Estado e da sociedade civil**. Fortaleza : EdUECE, 2020. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=8650>

SARAIVA, Luiz Alex Silva; RAMPAZO, Adriana Vinholi. **Energia, organizações e sociedade**. Recife: Editora: Massangana, 2017. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=8927>

**A Tecnologia da Informação no Campo Organizacional**

Ementa: Apresentar a aplicação da tecnologia da informação no ambiente organizacional; Conceituar informação e comunicação; Identificar as práticas de comunicação nas organizações; Apresentar processos de comunicação dentro das empresas.

Bibliografias Básicas

MORETTI, Cláudio dos Santos. **Segurança das informações**: as pessoas são o elo mais fraco. USA. Monee, Illinois. Editora: Independently published, 2020. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=10545>

CORDEIRO, Douglas Farias et al. **Informação, comunicação e Big Data** : intersecções e convergências. Goiânia : Cegraf UFG, 2022. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=8785>

TEFFÉ, Sérgio Branco, Chiara de. **Inteligência artificial e Big Data**. Rio de Janeiro : ITS - Instituto de Tecnologia e Sociedade, 2023. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=10528>

Bibliografias Complementares

ZANIN, Aline. **Fundamentos de Internet of Things (IoT)**. São Paulo: Smartbook, 2022. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=10782>

PEREIRA, Néocles A. **Fundamentos de sistemas de informação**. São Carlos: Pixel, 2016. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=8759>

FRANÇA, César Moisés. **Gestão da infraestrutura de TI**. São Paulo: Smartbook, 2025. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11803>

COUVEIA, Luís Borges. **Gestão da segurança da informação**. 2016. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=8760>

GROSSI, Bernardo Menicucci. **Lei geral de proteção de dados**: uma análise preliminar da Lei 13.709/2018 e da experiência de sua implantação no contexto empresarial. Porto Alegre: Editora Fi, 2020. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=7964>

**Análise das Demonstrações Contábeis**

Ementa: Estudo das demonstrações contábeis como instrumento de gestão e tomada de decisão. Estrutura, finalidade e inter-relações entre Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e demais demonstrações. Análise horizontal e vertical. Indicadores de liquidez, endividamento, rentabilidade e atividade. Interpretação de índices econômico-financeiros e análise integrada do desempenho empresarial. Limitações da análise contábil e uso complementar de informações qualitativas. Aplicações práticas da análise das demonstrações em planejamento, avaliação de investimentos e gestão organizacional.

Bibliografias Básicas

PEREIRA, Antonio Gualberto. **Análise das demonstrações contábeis**. Salvador: UFBA, 2018. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3816>

SOUSA, Dayse Pereira Cardoso. **Análise das demonstrações contábeis.v1**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2623>

SOUSA, Dayse Pereira Cardoso. **Análise das demonstrações contábeis.v2**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3815>

Bibliografias Complementares

SOUSA, Dayse Pereira Cardoso. **Análise das demonstrações contábeis.v3**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2624>

PUGUES, Laurise. **Tópicos especiais em contabilidade**. São Paulo: Smartbook, 2025. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11889>

BENGHI, Andréia Fernanda Bento. **Sistemas de informações contábeis**. Indaial: UNIASSELVI, 2019. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=7195>

BRAGA, Josué Pires. **Contabilidade avançada**. Salvador: UFBA, 2018. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=7475>

KOVALSKI, Fabio Darci. **Contabilidade avançada**. Indaial: Uniasselvi, 2019. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9862>

**Gestão Pública Participativa**

Ementa: Estudo dos fundamentos, práticas e desafios da gestão pública participativa no Brasil. Modelos de gestão democrática e instrumentos de participação social no setor público. Conselhos gestores, orçamento participativo, conferências de políticas públicas e ouvidorias. O papel da transparência, do controle social e da accountability na administração pública. Ferramentas de governança colaborativa e inovação em políticas públicas. Limites e potencialidades da participação cidadã na formulação, implementação e avaliação de políticas e programas governamentais.

Bibliografias Básicas

GIOVANELA, Adriana. **Fundamentos de gestão pública**. Indaial: Uniasselvi, 2020. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9875>

SENHORAS, Eloi Martins. **Gestão de organizações públicas, privadas e da sociedade civil**. Ponta Grossa: Atena, 2020. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=688>

LA TORRE, José Alfredo Pareja Gomez. **Gestão de projetos públicos**. Indaial: UNIASSELVI, 2015. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=7222>

Bibliografias Complementares

OLIVEIRA, Beatriz Jackiu Pisa. **Gestão e governança pública**: aspectos essenciais. Curitiba: Ed. UTFPR, 2016. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=8490>

XAVIER, Antônio Roberto. **Gestão e políticas públicas**: estratégias, práticas e desafios. Fortaleza: EdUECE, 2019. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=8682>

BERGUE, Sandro Trescastro. **Gestão estratégica de pessoas no setor público**. Belo Horizonte: Fórum, 2020. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3663>

VIZOLLI, Idemar et al. **Gestão pública**: temas contemporâneos. Porto Alegre: Editora Fi, 2019. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=690>

JOEL, Diogo. **Gestão pública, município e federação**. Porto Alegre: Editora da UFRGS/CEGOV, 2018. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2122>

**Raciocínio Lógico**

Ementa: Fundamentos do raciocínio lógico e sua aplicação na resolução de problemas relacionados à Administração. Estruturas lógicas e argumentação: proposições, conectivos lógicos, tabelas-verdade, equivalências e implicações. Quantificadores e princípios da lógica matemática. Raciocínio lógico quantitativo e analítico. Relações, sequências e padrões. Noções de lógica de argumentação aplicada à tomada de decisão. Aplicação do raciocínio lógico em situações práticas de gestão, planejamento, análise de dados e resolução de problemas organizacionais.

Bibliografias Básicas

CAMPOS, Gustavo Augusto Lima de. **Noções de Lógica**. Fortaleza : EdUECE, 2025. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11663>

LEVADA, Alexandre Luis Magalhães. **Fundamentos de lógica matemática**. São Carlos, 2011. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=5867>

BIANCONI, Riccardo. **Introdução à lógica matemática**. São Paulo, 2014. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=5875>

Bibliografias Complementares

SELL, Sergio. **Lógica**. Palhoça: UnisulVirtual, 2011. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=7293>

BERTOLINI, Cristiano. **Lógica matemática**. Santa Maria : UFSM, NTE, 2017. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=5884>

MAGOSSI, José Carlos. **Lógica matemática: uma introdução**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2020. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=5883>

FIGUEIREDO, Luiz Manoel. **Matemática discreta**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2023. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=10535>

GONÇALVES, Felipe Antonio Machado Fagundes. **Educação matemática e suas tecnologias**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=1624>

**Economia e Mercado**

Ementa: As bases demográficas da Economia; Estruturas de mercado; As concepções e as leis da economia; A teoria do valor; A teoria do consumidor; A renda: circulação, repartição, consumo e mercados; A teoria da produção; Evolução da economia brasileira; Formação de blocos econômicos; Tópicos contemporâneos em economia.

Bibliografias Básicas

STRELOW, Daniel Rodrigo. **Economia**. UNIASSELVI, 2021. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9870>

DIAS, Igor Augusto de Melo. **Economia**. São Paulo: Smartbook, 2025. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11915>

COSTA, Fernando Nogueira da. **Economia brasileira contemporânea**. Campinas: Blog Cidadania & Cultura, 2024. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11655>

Bibliografias Complementares

ILHA, Adair da Silva. **Economia política**. Santa Maria, UFSM, 2025. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11914>

RODRIGUES, Jaqueline Fonseca. **Elementos da economia**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=658>

PAVAN, Lucca Simeoni. **Economia social e pública**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2018. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=657>

ROSSI, Pedro. **Economia para poucos: impactos sociais da austeridade e alternativas para o Brasil**. São Paulo: Autonomia Literária, 2018. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3846>

MENDONÇA, Rosângela Miriam L. O. **Economia criativa**. Belo Horizonte. EdUEMG, 2019. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=4236>

**Mercado de Capitais**

Ementa: Fundamentos, estrutura e funcionamento do mercado de capitais no Brasil e no mundo. Principais instituições, órgãos reguladores e participantes. Mercado primário e secundário. Instrumentos financeiros: ações, debêntures, fundos de investimento, derivativos e outros títulos mobiliários. Processos de emissão, negociação e liquidação. Análise do risco, retorno e diversificação. Regulação, governança e ética no mercado de capitais. O papel do mercado de capitais no desenvolvimento econômico e no financiamento empresarial.

Bibliografias Básicas

TORRE, José Alfredo Pareja Gomez de La. **Mercado de capitais**. Indaial: UNIASSELVI, 2019. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9895>

PESENTE, Ronaldo. **Mercados financeiros**. Salvador: UFBA, 2019. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3902>

Comissão de Valores Mobiliários. **Análise de investimentos**: histórico, principais ferramentas e mudanças conceituais para o futuro. Rio de Janeiro: CVM, 2017. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3817>

Bibliografias Complementares

PUCCINI, Ernesto Coutinho. **Matemática financeira e análise de investimentos**. Florianópolis: UFSC; [Brasília]: CAPES; UAB, 2011. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2321>

VEIGA, Ana Luiza Barbosa da Costa. **Fundamentos de finanças**. v. 2 Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2375>

Comissão de Valores Mobiliários. **Mercado de valores mobiliários brasileiro**. 4. ed. Rio de Janeiro: Comissão de Valores Mobiliários, 2019. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3901>

NEVES, Rubia Carneiro. **Novas fronteiras do sistema financeiro nacional**. Belo Horizonte: Expert, 2022. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11331>

FONTES, Selma Veloso. **Sistemas financeiros**. v. 1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2013. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2396>



Introdução à Tributação

Ementa: Fundamentos da tributação no Brasil. Sistema Tributário Nacional: princípios constitucionais, competências tributárias e espécies de tributos. Estrutura e características dos principais impostos, taxas e contribuições. Tributos federais, estaduais e municipais aplicados às organizações. Noções de planejamento tributário, carga tributária e elisão fiscal. Impactos da tributação nas decisões administrativas e na gestão empresarial. Relação entre tributação, desenvolvimento econômico e justiça fiscal.

Bibliografias Básicas

JALES, Rafaela dos Santos. **Compliance e gestão tributária**. Campina Grande Eduepb, 2020. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=4196>

SILVEIRA, Antonio Caliendo Velloso da; TURATTI, Stefanie. **Tributação, inovação e desenvolvimento**. Porto Alegre: Fundação Fênix, 2023. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=10509>

FILHO, Afrânio Faustino Paula. **Legislação tributária**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2638>

Bibliografias Complementares

NETO, João Vicente Costa. **Contabilidade tributária II**. Salvador: UFBA, 2021. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=7903>

FERNANDES, Andressa Guimarães Torquato. **Tributação, direitos fundamentais e desenvolvimento**. São Paulo: Blucher, 2018. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=1753>

CALIENDO, Paulo. **Curso de direito tributário**. Porto Alegre: Fundação Fênix, 2023. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=10468>

BARROCAS, Carolina Barboza Lima. **Direito financeiro e tributário I**. Rio de Janeiro: SESES, 2025. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=1154>

CALIENDO, Paulo; LIETZ, Bruna; TURRATI, Stefanie. **Direito tributário e inteligência artificial**. Porto Alegre: Fundação Fênix, 2022. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=10471>



Inovação e Pensamento Criativo

Ementa: Fundamentos da criatividade e do pensamento disruptivo. O processo de inovação nas organizações: tipos, níveis e modelos. Barreiras à criatividade e cultura organizacional inovadora. Ferramentas de suporte à ideação e resolução de problemas. Metodologias ágeis e Design Thinking. Inovação aberta e ecossistemas de empreendedorismo. Gestão estratégica da inovação e indicadores de resultados.

Bibliografias Básicas

VIANNA, Maurício et al. **Design thinking**: inovação em negócios Rio de Janeiro : MJV Press, 2012. Disponível em:

bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=O6yg3ZfVWoi9E_organization&a=3304&scoid=6600&sesskey=KxdGcbHT6z&display=popup&mode=normal

SILVA, Clayton Robson Moreira da. **Administração 4.0**: flexibilidade para a inovação das organizações. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. Disponível em:

bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=wkjBA5EBHib8B_organization&a=411&scoid=822&sesskey=KxdGcbHT6z&display=popup&mode=normal

SANTOS, Márcio Bambirra. **Criatividade e Liderança o Desafio da Inovação**. Belo Horizonte, 2009. Disponível em:

bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=ULCGSFAEwkjOH_organization&a=3303&scoid=6598&sesskey=KxdGcbHT6z&display=popup&mode=normal

Bibliografias Complementares

LABIANK Junior, Silvestre. **Fontes de fomento à inovação**. Curitiba: Aymar, 2011. Disponível em:

bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=TVYc6L2EMdDvI_organization&a=8272&scoid=16544&sesskey=KxdGcbHT6z&display=popup&mode=normal

CARVALHO, Hélio Gomes de. **Gestão da inovação**. Curitiba : Aymar, 2011. Disponível em:

bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=Ckq1DwPaXO4xi_organization&a=3699&scoid=7392&sesskey=KxdGcbHT6z&display=popup&mode=normal

RODRIGUES, Murilo Ramos Alambert. **Estratégias Corporativas e de Negócios**. FGV, 2025. Disponível em:

bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=FsCRk1eQfqNwa_organization&a=11630&scoid=23276&sesskey=KxdGcbHT6z&display=popup&mode=normal

RODRIGUES, Murilo Ramos Alambert. **Gestão Estratégica**. FGV, 2025. Disponível em:

bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=jBlxs0m8ADyw2_organization&a=11646&scoid=23308&sesskey=KxdGcbHT6z&display=popup&mode=normal

SAMBIASE, Marta. **Gestão estratégica** : sustentabilidade e desenvolvimento empresarial. São Paulo: Editora Mackenzie, 2017. Disponível em:

bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=WT9rtOOjdBMeS_organization&a=95



[91&scoid=19178&sesskey=KxdGCBHT6z&display=popup&mode=normal](https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=543)

Gestão do Conhecimento

Ementa: Fundamentos, conceitos e práticas de gestão do conhecimento nas organizações. Dados, informação e conhecimento: diferenças e inter-relações. Modelos de criação, armazenamento, compartilhamento e aplicação do conhecimento organizacional. Capital intelectual, aprendizagem organizacional e memória corporativa. Ferramentas e tecnologias de apoio à gestão do conhecimento. Inovação, inteligência competitiva e redes colaborativas. Desafios da cultura organizacional e do comportamento humano na gestão do conhecimento. Aplicações práticas para melhoria da tomada de decisão, competitividade e sustentabilidade organizacional.

Bibliografias Básicas

GUILHERME. **A produção do conhecimento nas ciências sociais aplicadas**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. Disponível em: <https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=543>

GUILHERME. **A produção do conhecimento nas ciências sociais aplicadas 2**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. Disponível em: <https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=539>

GUILHERME. **A produção do conhecimento nas ciências sociais aplicadas 3**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. Disponível em: <https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=540>

Bibliografias Complementares

GUILHERME. **A produção do conhecimento nas ciências sociais aplicadas 4**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. Disponível em: <https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=541>

GUILHERME. **A produção do conhecimento nas ciências sociais aplicadas 5**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. Disponível em: <https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=542>

DUARTE, Emeide Nóbrega. **Enfoques multidisciplinares da gestão do conhecimento**. João Pessoa: Editora UFPB, 2019. Disponível em: <https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=4243>

SANTOS, Neri dos. **Fundamentos teóricos de gestão do conhecimento**. Florianópolis: Pandion, 2020. Disponível em: <https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9713>

SOUZA, Marla Carolina Santos de. **Gestão do Conhecimento**. Salvador: UFBA, 2020. Disponível em: <https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=6780>



Orientação e Entrega do TCC

Ementa:Desenvolvimento orientado do Trabalho de Conclusão de Curso em Administração, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e normas institucionais. Definição de tema e problema de pesquisa, construção de objetivos, justificativa e fundamentação teórica. Definição de metodologia científica adequada à área de Administração. Coleta, análise e interpretação de dados. Redação acadêmica segundo normas da ABNT. Preparação para entrega final do TCC, com foco na coerência metodológica, consistência teórica, relevância prática e qualidade da apresentação escrita e oral.

Bibliografias Básicas

LISE,Fernanda.**Etapas da construção científica.** Pelotas:UFPEL,2018. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=4261>

MENEZES,Jean Paulo Pereira de.**Introdução à pesquisa:** contribuições para o projeto de pesquisa e monografia de graduação e pós-graduação na sociedade de classes. Goiânia: Phillos,2019. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=1477>

PRODANOV,Cleber Cristiano.**Metodologia do trabalho científico:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo: Feevale,2013. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=4498>

Bibliografias Complementares

LOSE,Alicia Duhá. **Metodologia do trabalho científico:** elaboração de projetos.Salvador:UFBA,2019. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2340>

MELERO,Anna Maria Gouvea de Souza.**Premissas da iniciação científica.**Ponta Grossa:Atena,2019. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=488>

SAMPAIO,Maria Imaculada Cardoso.et.al. **Produção científica:** um guia prático.São Paulo:USP,2022. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=10214>

AMADEU,Maria Simone Utida dos Santos.**Manual de normalização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT.**Curitiba:UFPR,2015. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=4463>

TAVARES,Arice Cardoso.**Metodologia para iniciação à prática da pesquisa e extensão I.** Florianópolis: UDESC,2011. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2341>



Mediação de Conflitos

Ementa: Administração de conflitos e equipes; A Relação entre Sociedade, Direito e os Conceitos Fundamentais de Mediação; Diferenças entre Métodos de Resolução de Conflitos e Modelos de Manejo; Negociação e Gestão de Conflitos; Resistência às Mudanças; Gestão de Conflitos; Formas Alternativas de solução de conflito.

Bibliografias Básicas

TOALDO, Adriane Medianeira. **A mediação no contexto jurídico-social**: a arte do diálogo superando conflitos. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2208>

MATOS, Morgana Aparecida de. **Negociação e conflitos**. São Paulo: Smartbook, 2025. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11545>

MONTEIRO, Maria Darlene Braga Araújo. **Mediação, conciliação e arbitragem: teoria e prática**. Fortaleza: INESP, 2018. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2935>

Bibliografias Complementares

PINHEIRO, Ivan Antônio. **Negociação e arbitragem**. Florianópolis: UFSC; [Brasília] : CAPES: UAB, 2012. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2454>

GOLDEMAN, Daniel. **Inteligência emocional**. Objetiva. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=4495>

VALENTIM, Marta Lígia Pomim. **Inteligência organizacional**. São Paulo : Cultura Acadêmica, 2015. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=9442>

ERTHAL, Cesar Augusto. **Empatia & solidariedade**. Caxias do Sul, RS: Educus, 2019. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=8249>

PEDROZA, Regina Lucia Sucupira. **Relações interpessoais**: abordagem psicológica. Cuiabá: UFMT, 2012. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=7588>

1.16 - Metodologia

O Curso de Administração busca novos caminhos e referenciais de formação que rompam com modelos disciplinares rígidos e busca integração em áreas disciplinares e profissionais no encontro com a interdisciplinaridade.



Bases de um novo paradigma e novas interações no trabalho em equipe interprofissional, com trocas de experiências e saberes, respeito à diversidade, cooperação, parcerias e permanente diálogo. Nessa proposta de educação, o estudante aprende e cria perspectivas sobre o trabalho conjunto na melhoria da qualidade, no exercício da profissão, alcançado o respeito às especificidades de cada área de atuação profissional.

A proposta curricular permite ao curso momentos pedagógicos que visem facilitar a aprendizagem comum, compreendendo observação, ação e práticas em contexto reais. Configuram relações que permitem aos estudantes expressar pontos de vista, abordar problemas, explorar diferentes possibilidades da realidade, apropriar conteúdos e articular teoria/prática. A construção da identidade profissional, portanto, vai se fortalecendo à medida que são expostos a situações comuns de aprendizagem com outras áreas, demandando olhares diferentes, que ora se complementam, ora se confrontam, possibilitando ampliação de compreensão da realidade.

A concretização de propostas dessa educação, dessa maneira, implica assumir uma organização curricular que priorize as discussões e as vivências conjuntas dos diferentes campos de saberes envolvidos no exercício da Administração.

No currículo do curso, a hibridéz é entendida como uma forma de traduzir um importante princípio do seu currículo que é a integração. Nos currículos integrados às Unidades Curriculares, provocam um movimento de cooperação profissional e de integração de pessoas e saberes, que refletem nas diferentes comunidades de aprendizagem, frequentadas pelos estudantes durante o seu percurso formativo, aproximando a experiência acadêmica da realidade social e profissional. Por isso a carga horária do curso é contemplada com 70% presencial e 30% Ead, conforme o Decreto nº 12.452 de Maio de 2025.

São princípios metodológicos do processo de ensino-aprendizagem da Faculdade INESP:

- Atender as Diretrizes Curriculares para os cursos de Graduação, tendo como fundamento a obrigatoriedade do projeto pedagógico como base de gestão acadêmico administrativa de cada curso;
- Organizar o currículo com previsão de um percentual da carga horária total para realização de atividades acadêmicas alinhadas com os conteúdos, competências e habilidades previstas no projeto pedagógico do curso;



- Implantar o acesso a tecnologias, criando programas que estimulem seu real e efetivo uso na proposta curricular, como um passo fundamental no desenvolvimento do processo pedagógico;

- Implantar programas de integração que visem à formação interdisciplinar e o trabalho em equipe. A integração das competências das diversas áreas é uma necessidade da Faculdade sendo estes programas fundamentais;

- Oferecer ensino qualificado, promovendo atividades que instiguem a investigação e estimulem a capacidade crítica, assegurando atualização científica, formação integral e atendimento à demanda social;

- Promover a prática da extensão na graduação, como componente indissociável ao projeto pedagógico do curso, visando à formação mais adequada da cidadania. Este programa é sustentado com dedicação dos docentes e apoio institucional aos alunos.

- Priorizar a aproximação do discente com a comunidade profissional de sua área, com palestras, seminários, visitas e outras ações congêneres.

- Integração do curso com a sociedade, o que será feito através de atividades internas, tais como, Semana de Curso, Palestras e Projetos de Responsabilidade Social. Cada componente curricular do curso está distribuído com carga horária de 60 horas, cumpridas em sala de aula, por meio de prática de linguagem, aula expositivo-dialogadas, seminários, dinâmicas, exercícios e outros recursos didático-pedagógicos.

Atendendo aos pressupostos da DCN, os componentes curriculares de aprendizado, as atividades propostas para desenvolvimento de competências e habilidades, a Faculdade INESP busca desenvolver em seus(suas) estudantes a autonomia para o aprendizado e, fortalece em seus professores, que atuem como motivadores da aproximação dos alunos entre a teoria e a prática profissional.

1.17 - Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Conforme Art. 9º da Resolução nº 01 de 02 de fevereiro de 2004, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular opcional da instituição que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso, na forma disposta em regulamento próprio.



O Projeto Pedagógico do Curso de Administração da Faculdade INESP optou por adotar o Trabalho de Conclusão de Curso, tornando-o obrigatório. Oferece-se ao discente a oportunidade de desenvolver experiências práticas no campo do saber acadêmico, a fim de melhor prepará-lo para o exercício da profissão, aprimorando sua capacidade criativa e análise crítica.

Na Faculdade INESP o Trabalho de Conclusão de Curso deve ser desenvolvido pelo discente, com conteúdos aderentes à área de formação e acompanhados por um docente.

A matriz curricular em apreço reafirma a necessidade de que o Administrador, da Faculdade INESP, seja apto à redação de textos decorrentes de atividades de extensão e reflexão submetidas à metodologia científica.

Por isso, exige, para a obtenção do grau de Bacharel em Administração, a produção e defesa de artigo científico, nos termos de regulamento específico da Instituição. Ao incentivar a pesquisa e redação de um determinado tema, objetiva-se criar no aluno o hábito do estudo, fomentando-o a trilhar um caminho que o leve a dar continuidade ao aprendizado mediante a realização de uma Pós-Graduação lato sensu e, caso perceba em si a veia de pesquisador, podendo contribuir com a apresentação de trabalhos oriundos de uma Pós- Graduação stricto-sensu.

A graduação é vista como uma fase preparatória para que o aluno, sempre procurando manter-se atualizado e realizando pesquisas, chegue à Pós-Graduação. O trabalho será orientado por docente do curso, no último semestre letivo do curso (8º semestre). A organização básica da elaboração do TCC se dará de acordo com as seguintes diretrizes:

Disciplinas Curriculares: duas das disciplinas previstas na matriz curricular estão diretamente relacionadas com a tarefa de elaboração de artigos com 60 horas cada, representando 120 horas específicas para fins de orientação para a elaboração de TCC.

Metodologia da pesquisa (60h): oferece as noções iniciais relacionadas ao método científico e sua aplicação ao saber científico.

Orientação para Realização do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (60h): trata dos requisitos formais e materiais pertinentes ao trabalho específico.

A orientação teórica do trabalho será realizada por Docente da Instituição, preferencialmente do próprio curso.

A apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será composta, além do orientador, por outro professor, sendo ao menos um da Instituição, com a titulação mínima de Mestre. O aluno depositará, antecipadamente, no prazo regimental ou, acessoriamente, no prazo



estabelecido pela coordenação à artigo científico em cópia digital. Os trabalhos aprovados com nota máxima (dez) serão disponibilizados para acesso no site da IES e publicados em nossa revista Acadêmica INESP. Para a aprovação, o acadêmico deverá alcançar a nota mínima de sete (7,0), avaliado o trabalho escrito e a defesa perante banca examinadora.

1.17.1 - Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade INESP constitui componente curricular obrigatório, conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso, em consonância com o Art. 9º da Resolução no 01 de 02 de fevereiro de 2004.

Art. 2º O TCC tem por finalidade consolidar a formação acadêmica do discente, por meio da produção científica, estimulando a pesquisa, a reflexão crítica e a aplicação dos conhecimentos jurídicos.

Art. 3º O TCC será desenvolvido individualmente pelo discente, sob orientação de docente da instituição

CAPÍTULO II

DOS OBJETIVOS

Art. 4º O Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivos:

- I – Desenvolver a capacidade de pesquisa científica na área administrativa;
- II – Estimular a produção acadêmica e o pensamento crítico;
- III – Promover a integração entre teoria e prática;
- IV – Incentivar a continuidade dos estudos em nível de pós-graduação;
- V – Consolidar competências de escrita acadêmica

CAPÍTULO III

DA NATUREZA E FORMATO

Art. 5º O TCC será desenvolvido na forma de artigo científico, conforme diretrizes institucionais.

Art. 6º O tema do TCC deverá ser compatível com a área de formação do curso de Direito e aprovado pelo orientador.

CAPÍTULO IV

DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR



Art. 7º O TCC será desenvolvido ao longo da formação acadêmica, com suporte das seguintes disciplinas:

- I – Metodologia da Pesquisa (60 horas);
- II – Orientação e Entrega do TCC (60 horas);

Art. 8º As disciplinas mencionadas visam preparar o discente quanto aos aspectos metodológicos, formais e científicos do trabalho.

CAPÍTULO V

DA ORIENTAÇÃO

Art. 9º O TCC será orientado por docente da Faculdade INESP, preferencialmente vinculado ao curso de Direito.

Art. 10º Compete ao orientador:

- I – Auxiliar na definição do tema;
- II – Orientar quanto à metodologia científica;
- III – Acompanhar o desenvolvimento do trabalho;
- IV – Avaliar a qualidade acadêmica do TCC;
- V – Autorizar a submissão para defesa.

CAPÍTULO VI

DO DESENVOLVIMENTO DO TCC

Art. 11º O TCC será desenvolvido no último semestre do curso (10º período).

Art. 12º O discente deverá elaborar o trabalho conforme as normas da ABNT e diretrizes institucionais.

CAPÍTULO VII

DA ENTREGA E SUBMISSÃO

Art. 13º O discente deverá entregar o TCC em formato digital, dentro do prazo estabelecido pela coordenação do curso.

Art. 14º A submissão do trabalho para defesa dependerá da anuência do orientador.

CAPÍTULO VIII

DA BANCA EXAMINADORA

Art. 15º A avaliação do TCC será realizada por banca examinadora composta por:

- I – Professor orientador (presidente da banca);
- II – Um professor convidado, sendo pelo menos um com titulação mínima de Mestre.



CAPÍTULO IX DA AVALIAÇÃO

Art. 16º A avaliação do TCC compreenderá:

- I – Análise do trabalho escrito;
- II – Apresentação oral (defesa);
- III – Domínio do conteúdo;
- IV – Capacidade de argumentação.

Art. 17º A nota final será atribuída pela banca examinadora.

Art. 18º Será considerado aprovado o discente que obtiver nota mínima de 7,0 (sete).

CAPÍTULO X DA PUBLICAÇÃO

Art. 19º Os trabalhos que obtiverem nota máxima (10,0) poderão ser:

- I – Publicados no site institucional;
- II – Indicados para publicação na Revista Acadêmica INESP.

CAPÍTULO XI DAS RESPONSABILIDADES

Art. 20º Compete ao discente:

- I – Desenvolver o trabalho com originalidade;
- II – Cumprir prazos estabelecidos;
- III – Seguir orientações do orientador;
- IV – Respeitar normas éticas e acadêmicas.

CAPÍTULO XII DO PLÁGIO E ÉTICA ACADÊMICA

Art. 21º A prática de plágio implicará:

- I – Reprovação imediata;

CAPÍTULO XIII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 22º O TCC é requisito obrigatório para a colação de grau no Curso de Direito da Faculdade INESP.

Art. 23º Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso, com anuência do Núcleo Docente Estruturante (NDE).



1.18 -Estágio Obrigatório Supervisionado

O Estágio Supervisionado, requisito legal para obtenção do grau de Bacharel em Administração, constitui-se dentro das atividades curriculares, em um campo privilegiado para o exercício de prática profissional supervisionada e para a análise desta prática à luz dos conteúdos teóricos inseridos no programa do curso.

Entende-se por Estágio o tempo de prática profissional supervisionada durante o qual o aluno desenvolve atividades que o habilitam para o exercício profissional. Considera-se como Estágio “as atividades de aprendizagem social, cultural e profissional desenvolvidas pela participação do estudante em situações reais da vida e do trabalho de seu meio, realizadas na comunidade em geral e junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, empresas que atuam na área do curso, sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino.” (Lei nº 11.788/2008).

1.18.1 - A conceituação legal leva a algumas conclusões importantes:

Há prevalência da aprendizagem sobre a expressão econômica do trabalho. O estudante vai trabalhar para aprender, embora seu trabalho integre-se entre os fatores de produção ou contribua para a atividade-fim da concedente. Este, conteúdo, tem que se imbuir do princípio informativo da lei, quando admite estagiários em seus serviços. Ele é muito mais um coagente do ensino- aprendizagem do que um tomador de trabalho. A participação da instituição de ensino é condição necessária. Sem acompanhamento pedagógico não existe estágio curricular. Quem orienta o trabalho-aprendizagem é a escola, com a participação efetiva da concedente. Este não detém o poder de comando puro e simples em relação ao estagiário, em especial no que respeita à orientação técnica, porquanto, nessa área, prevalece o processo da aprendizagem sobre os objetivos da concedente;

O estagiário deve se integrar na atividade da concedente, conviver com os demais empregados, submeter-se às ordens de serviço, à disciplina hierárquica ali existente, enfim, experimentar as situações reais de trabalho e de vida porque aí reside, justamente, o seu aprendizado prático.

O estágio curricular é um “instrumento de integração entre a reflexão e o fato, entre a inteligência e a experiência, entre a escola e a prática (Estágio de Estudantes da Empresa SPLTR, 1984, p.23)”. Assim, o estágio é uma forma eficaz de propiciar ao estudante a experiência da profissão, que só se adquire no fazer diário na vivência e na superação das dificuldades naturais e



inevitáveis, quer de natureza técnica, quer de natureza pessoal, na convivência no ambiente de trabalho, não há trabalho em laboratório, seja ele o mais perfeito e sofisticado, que substitua a lição natural da vida. (apud CAMINO, s/d).

O Estágio Supervisionado tem como objetivo oferecer ao aluno uma oportunidade para desenvolver experiências práticas a fim de melhor preparar-se para o exercício da profissão, aprimorando a sua capacidade criativa e sua análise crítica.

O Estágio Supervisionado (obrigatório) deverá ser desenvolvido em empresa regularmente constituída (pessoa jurídica de direito público ou privado) e que ofereça as condições essenciais que permitam ao aluno explicitar seus conhecimentos técnicos e científicos, vinculados às disciplinas de formação profissional.

A realização do Estágio terá como uma das propostas gerar insumos que possibilitem a interlocução institucionalizada, entre saberes acadêmicos e a Empresa em que o Estágio foi realizado. Assim, durante o período de estágio, o aluno desenvolverá atividades que possibilitaram a realização de Plano de Ação, Plano de Intervenção e Feedback a serem encaminhados a Empresa que concedeu o estágio, no formato de Relatório, avaliado pela Instituição de Ensino. Entendemos que este movimento entre academia e mercado gera insumos importantes para que a empresa utilize estes dados em seu processo de gestão.

A carga horária do Estágio Supervisionado está estabelecida em 420 horas, cumpridas a partir do 5º. Semestre do curso conforme disponibilidade do aluno e de empresas e obrigatoriamente no 8º semestre, como conclusão do curso.

1.18.1-Regulamento do Estágio Supervisionado

CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

O presente Regulamento disciplina a organização, funcionamento, acompanhamento e avaliação do Estágio Supervisionado do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade INESP, constituindo-se como componente curricular obrigatório integrante da formação acadêmica do discente, conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

O Estágio Supervisionado caracteriza-se como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação do estudante para o exercício profissional, articulando teoria e prática, conforme disposto na Lei nº 11.788/2008.

Sua realização constitui etapa essencial do processo formativo, permitindo ao estudante vivenciar



situações reais de gestão, desenvolver competências profissionais, fortalecer sua identidade profissional e compreender as dinâmicas organizacionais.

CAPÍTULO II – DOS OBJETIVOS DO ESTÁGIO

O Estágio Supervisionado tem como objetivo geral proporcionar ao estudante a integração entre conhecimentos teóricos e práticas profissionais, favorecendo o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes inerentes à formação do administrador.

Como objetivos específicos, o estágio visa promover a compreensão das estruturas organizacionais, estimular a capacidade de análise e tomada de decisão, desenvolver habilidades de comunicação e liderança, e possibilitar a aplicação de ferramentas e técnicas de gestão em contextos reais.

Busca-se, ainda, contribuir para a formação ética, crítica e responsável do estudante, preparando-o para atuar de forma competente no mercado de trabalho e no desenvolvimento socioeconômico.

CAPÍTULO III – DA NATUREZA E CARACTERIZAÇÃO

O Estágio Supervisionado no Curso de Administração da Faculdade INESP possui caráter obrigatório, devendo ser cumprido conforme carga horária estabelecida no PPC, não sendo possível a integralização do curso sem sua conclusão.

O estágio poderá ser desenvolvido em organizações públicas, privadas ou do terceiro setor, desde que as atividades desenvolvidas estejam diretamente relacionadas à área de Administração, contemplando funções como gestão de pessoas, finanças, marketing, operações, logística ou áreas correlatas.

As atividades deverão apresentar caráter formativo, sendo vedadas funções meramente operacionais ou desvinculadas da área de conhecimento do curso.

CAPÍTULO IV – DA CARGA HORÁRIA E PERÍODO DE REALIZAÇÃO

A carga horária total do Estágio Supervisionado será de 480 (quatrocentos e oitenta) horas, conforme previsto no PPC do curso, devendo ser cumprida de forma progressiva, respeitando os critérios acadêmicos estabelecidos pela coordenação.

O estágio deverá ser realizado preferencialmente a partir da segunda metade do curso, quando o estudante já tiver adquirido conhecimentos teóricos suficientes para o desenvolvimento das atividades práticas.

A integralização do estágio poderá ocorrer de forma contínua ou fracionada, desde que respeitados os limites legais e acadêmicos.

CAPÍTULO V – DOS PRÉ-REQUISITOS



Para iniciar o Estágio Supervisionado, o estudante deverá estar regularmente matriculado no curso e ter cumprido os pré-requisitos estabelecidos no PPC, especialmente aqueles relacionados às disciplinas básicas de formação em Administração.

Além disso, o estudante deverá estar formalmente vinculado a uma organização concedente e possuir Termo de Compromisso de Estágio devidamente assinado pelas partes envolvidas.

CAPÍTULO VI – DA FORMALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

A realização do estágio dependerá da formalização mediante os seguintes documentos:

I – Termo de Compromisso de Estágio;

II – Plano de Atividades de Estágio;

III – Convênio entre a instituição e a concedente (quando aplicável).

O Plano de Atividades deverá descrever detalhadamente as funções a serem desempenhadas pelo estudante, garantindo sua compatibilidade com os objetivos do curso.

Nenhuma atividade será considerada válida para fins acadêmicos sem a devida formalização.

CAPÍTULO VII – DAS ATRIBUIÇÕES

Da Coordenação de Curso

Compete à coordenação do curso supervisionar o cumprimento do regulamento, validar os campos de estágio, acompanhar o desenvolvimento das atividades e garantir a qualidade do processo formativo.

Do Professor Orientador

Cabe ao professor orientador acompanhar o estudante, analisar relatórios, orientar quanto às atividades desenvolvidas e avaliar o desempenho acadêmico do discente.

Da Instituição Concedente

À organização concedente compete oferecer condições adequadas para o desenvolvimento do estágio, designar supervisor técnico e garantir que as atividades tenham caráter formativo.

Do Estudante

Compete ao estudante cumprir as atividades previstas, manter postura ética e profissional, apresentar relatórios e respeitar as normas da instituição e da concedente.

CAPÍTULO VIII – DO ACOMPANHAMENTO E SUPERVISÃO

O Estágio Supervisionado será acompanhado de forma sistemática, por meio da integração entre professor orientador e supervisor de campo, garantindo alinhamento entre teoria e prática.

Serão utilizados instrumentos de acompanhamento como relatórios periódicos, registros de



atividades, reuniões de orientação e avaliações contínuas.

A supervisão acadêmica visa assegurar que o estágio cumpra sua função pedagógica, não se limitando à execução de tarefas, mas promovendo reflexão crítica sobre a prática profissional.

CAPÍTULO IX – DA AVALIAÇÃO

A avaliação do Estágio Supervisionado será contínua e formativa, considerando o desempenho do estudante ao longo de todo o processo.

Serão considerados critérios como assiduidade, responsabilidade, capacidade técnica, postura profissional, cumprimento das atividades e qualidade dos relatórios apresentados.

O estudante deverá apresentar relatório final de estágio, contendo descrição das atividades desenvolvidas, análise crítica da experiência e relação com os conhecimentos adquiridos no curso.

A aprovação estará condicionada ao cumprimento integral da carga horária e à obtenção de desempenho satisfatório na avaliação.

CAPÍTULO X – DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

O estudante poderá realizar estágio não obrigatório, desde que respeitadas as normas institucionais e legais.

Esse tipo de estágio não substitui o estágio obrigatório, mas poderá ser aproveitado como experiência complementar, desde que devidamente validado pela coordenação.

CAPÍTULO XI – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela coordenação do curso, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e demais instâncias acadêmicas competentes.

Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação, aplicando-se a todos os estudantes do Curso de Administração da Faculdade INESP.

1.18.2 - Pré-Requisitos para o Estágio

Como pré-requisito à elaboração do Estágio, o aluno deverá ter cursado pelo menos 1.800h (mil e oitocentas horas) do curso e ter sido aprovado nas disciplinas até o terceiro ano, respeitados os limites de dependências estabelecidos no Regimento da Instituição.

O estágio não desenvolvido no decorrer do curso poderá ser realizado posteriormente, a partir de uma autorização prévia da Coordenação do Curso, dentro de um prazo máximo de 1(um) semestre a contar do semestre em que o aluno concluiu, com aprovação, todas as disciplinas regulares do curso. Lembrando que o aluno não poderá colar grau com a sua turma sem o estágio concluído.



Todos os alunos, sem exceção, devem participar da “atividade de estágio” vigente no ano, respeitando as datas previstas para as etapas do estágio, fixadas através de Portaria.

Os trabalhos entregues após as datas previstas na Portaria acima mencionada, estarão sujeitos às atualizações das normas aplicáveis ao manual de estágio supervisionado para o semestre seguinte.

1.18.3 - Estágio não-obrigatório

Opcional ao aluno, devidamente matriculado, buscar por oportunidades para realização de estágio não-obrigatório. Tal atividade possibilita a vivência de situações cotidianas da rotina profissional e a articulação entre teoria e prática.

A busca pela oportunidade de estágio não-obrigatório deve ser de iniciativa do aluno, cabendo à empresa concedente seguir a legislação vigente de estágio, respeitando as condições e obrigações para o desenvolvimento do estágio e mediante o estabelecimento de convênio com a Faculdade INESP.

Para organizar estas práticas de estágio, a Faculdade INESP conta com convênio com o Centro de Integração Empresa- Escola (CIEE), acompanhando e regulando as ações de contrato, responsabilidades e direitos do estagiário e da empresa concedente.

regulando as ações de contrato, responsabilidades e direitos do estagiário e da empresa concedente.

1.19 - Atividades de Extensão

As atividades e práticas de Extensão, bem como as práticas discentes, são desenvolvidas pela Faculdade INESP em consonância com sua missão institucional e colocadas a serviço da Responsabilidade Social, ocupando posição estratégica no processo permanente de articulação com a sociedade. Dessa forma, integram-se às atividades de Ensino e Pesquisa, respondendo às demandas sociais de maneira efetiva.

No processo de formação de profissionais, o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Administração da Faculdade INESP preocupa-se não apenas com o desenvolvimento de competências técnicas e cognitivas dos egressos, mas também com a consolidação de valores éticos, o respeito à diversidade e identidade cultural, além do comprometimento com a construção de uma sociedade justa e digna.



As Atividades Extensionistas no âmbito da Faculdade INESP seguem como referência as Diretrizes para a Política de Extensão na Educação Superior Brasileira, estabelecidas pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, bem como pela Política Nacional de Extensão do Ensino Superior. Tais normativas, por meio de sua filosofia e linhas programáticas, estimulam a participação de docentes e discentes na elaboração e execução de projetos voltados para a melhoria da qualidade de vida, sustentabilidade e inovação social, proporcionando à comunidade acesso ampliado ao saber, à cultura e ao desenvolvimento tecnológico e social. Ademais, considera-se o Parecer CNE/CES nº 576/2023, que propõe a atualização da proposta de curricularização das atividades e práticas extensionistas.

A mencionada Resolução estabelece que a Extensão na Educação Superior constitui-se em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os demais setores da sociedade, por meio da produção e aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Nesse sentido, a Extensão, na Faculdade INESP, consolida-se como um dos principais meios de fortalecimento do diálogo com a sociedade. Ao mesmo tempo, esse contato possibilita a retroalimentação do ensino, da pesquisa e da própria extensão, contribuindo para a produção de novos conhecimentos científicos e para o alinhamento entre a vocação técnico-científica e o compromisso social da Instituição.

1.19.1 - Regulamento de atividades de Extensão do Curso de da Faculdade INESP.

Art. 1º - O presente regulamento tem por finalidade normatizar as Atividades de Extensão como componente curricular dos Cursos de Graduação da IES.

Art. 2º - As Atividades de Extensão, relacionadas a área administrativa cuja obrigatoriedade está em função do Projeto Pedagógico do Curso e das normas legais pertinentes (Diretrizes Curriculares), têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem privilegiando:

1. Complementar a formação profissional e social;
2. Ampliar os horizontes do conhecimento, bem como de sua prática, para além da sala de aula, em atividades de ensino, pesquisa e extensão;
3. Favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais no contexto regional em que se insere a instituição;



4. Propiciar a inter e a transdisciplinaridade no currículo, dentro e entre os semestres e séries;

5. Estimular práticas de estudo independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;

6. Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referirem às experiências profissionalizantes julgadas relevantes para a área de formação considerada;

7. Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva e a participação em atividades de extensão.

Art. 3º - As Atividades de Extensão deverão ser cumpridas pelo aluno a partir de seu ingresso no curso, obedecendo à carga horária exigida em cada currículo, de acordo com as Diretrizes Curriculares, para a conclusão do seu curso de graduação;

Art. 4º - A integralização das Atividades de Extensão é condição necessária para a colação de grau e deverá ocorrer durante o período em que o aluno estiver regularmente matriculado, excetuando-se eventuais períodos de trancamento.

Art. 5º - São consideradas Atividades de Extensão na área administrativa aquelas pertencentes aos seguintes grupos:?

Atividade de Extensão Relacionadas à área da Administração	Máximo de Horas
Consultoria a micro e pequenos empreendedores	20h por semestre
Projetos de educação financeira	20h por semestre
Apoio à formalização de negócios locais	20h por semestre
Projetos de sustentabilidade em organizações locais	20h por semestre
Ações de empreendedorismo social	20h por semestre
Organização de eventos abertos à comunidade	20h por semestre
Apoio à gestão de organizações sociais (ONGs)	20h por semestre
Projetos voltados à diversidade nas organizações	20h por semestre
Apoio em feiras e eventos comunitários	20h por semestre



Oficinas de atendimento ao cliente	20h por semestre
Orientação para elaboração de currículos e carreira	20h por semestre

Art. 6º - A Coordenação de Curso deverá elaborar normas complementares a este Regimento, conforme as características próprias de cada curso de graduação, com aprovação do Conselho de Curso respectivo.

Art. 7º - Por se tratar de uma atividade, o registro da mesma deverá ser semestralmente sob a forma de: “Cumpriu (Realizada)” ou “Não Cumpriu (Não Realizada)”.

SEÇÃO II – DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Art. 8º - A organização, supervisão, acompanhamento e a convalidação das Atividades de Extensão ficarão sob a responsabilidade dos seguintes componentes:

- a) Conselho de Curso;
- b) Coordenador das Atividades de Extensão;
- c) Professor Orientador;

Parágrafo Único – Não haverá remuneração ou atribuição de horas-aulas específicas ao Coordenador das Atividades de Extensão, bem como aos professores orientadores. Sempre que possível esta atividade deverá ser designada a docentes;

Art. 9º - Compete ao Conselho de Curso:

- a) Elaborar o regulamento das Atividades de Extensão específicas do Curso e a pontuação das mesmas;
- b) Designar o Coordenador responsável pelas Atividades de Extensão;
- c) Designar o professor orientador responsável pela supervisão, acompanhamento e avaliação de Atividades de Extensão específica, entre aqueles pertencentes ao quadro de docentes do respectivo curso;
- d) Supervisionar o desenvolvimento das Atividades de Extensão;
- e) Validar as atividades realizadas;
- f) Regular as atividades não previstas;
- g) Encaminhar semestralmente para a Direção Geral, a relação das Atividades de Extensão a serem oferecidas no respectivo semestre e que deverão ser cadastradas pela Secretaria Geral. O encaminhamento deverá ser através de formulário próprio;



h) Encaminhar, ao final de cada semestre, à Secretaria Geral para registro acadêmico, do relatório do resultado das Atividades de Extensão no curso;

i) Julgar os pedidos de convalidação de horas de Atividades de Extensão não constantes neste regulamento;

j) Elaborar o planejamento orçamentário das Atividades de Extensão e encaminhá-las à Direção Geral;

Art. 10 - As Atividades de Extensão a serem oferecidas por cada curso de graduação poderão ser coordenadas por um professor pertencente ao seu quadro de docentes, cujas principais atribuições são:

a) Seguir o regulamento específico para esta atividade de seu curso;

b) Organizar e divulgar, semestralmente, calendário das Atividades de Extensão, bem como o número de vagas disponíveis para cada uma delas;

c) Coordenar os trabalhos desenvolvidos pelos professores orientadores e pelos alunos;

d) Organizar e acompanhar o desenvolvimento e as avaliações das Atividades de Extensão;

e) Sugerir a substituição de professores orientadores e, em casos especiais, submeter à aprovação do Conselho de Curso com exposição de motivos;

f) Estabelecer, em conjunto com o professor orientador, o número de alunos, com base no total de alunos inscritos para a Atividades de Extensão;

g) Encaminhar à Secretaria Geral a totalização das horas das Atividades de Extensão de cada aluno, para fins de registro acadêmico, ao final de cada semestre letivo;

h) Estabelecer prazos e critérios para inscrição e seleção dos interessados nas Atividades Complementares disponibilizadas para o semestre;

i) Manter e controlar o registro das Atividades de Extensão de cada aluno;

j) Divulgar de forma ampla aos alunos do respectivo curso de graduação, as Atividades Complementares disponíveis em cada período letivo.

Art. 11 - Cada Atividade de Extensão poderá ser acompanhada e avaliada por um professor orientador pertencente ao quadro de docentes do curso, cujas responsabilidades são:

a) Definir o número máximo de alunos por grupo que poderão desenvolver a atividade;

b) Definir o objetivo a ser alcançado com o desenvolvimento da atividade;



c) Definir o método de avaliação da atividade, como por exemplo: entrega de resenhas manuscritas ou impressas, artigo científico, avaliação escrita, seminários, ou qualquer outra forma de avaliação que venha contribuir com a formação do aluno conforme estabelece Art. 2º;

d) Analisar os pedidos de inscrição para o desenvolvimento da Atividades de Extensão sob sua responsabilidade, verificando se os participantes estão aptos para tal;

e) Definir em conjunto com os alunos inscritos na Atividades de Extensão o cronograma de atuação bem como as avaliações a serem aplicadas;

f) Orientar e acompanhar o desenvolvimento de toda a atividade;

g) Emitir relatório final, informando ao Coordenador das Atividades de Extensão a listagem dos alunos inscritos, bem como o resultado final (“cumpriu” ou “não cumpriu”).

SEÇÃO III – DO ALUNO

Art. 12 – O aluno inscrito em Atividades de Extensão específica deverá:

- Conhecer sobre o regulamento e as normas referentes a Atividades de Extensão;
- Definir, entre as Atividades de Extensão disponíveis para o semestre letivo, aquela em que deverá fazer inscrição junto a Secretaria Geral;
- Desenvolver as atividades propostas, cumprindo todas as etapas e o cronograma estabelecido em conjunto com o professor orientador;

Art. 13 – A integralização das Atividades de Extensão deverá ocorrer durante o período em que o aluno estiver regularmente matriculado, excetuando-se eventuais períodos de trancamento.

Art. 14 – A integralização das Atividades de Extensão é condição necessária para a colação de grau.

Art. 15 – O aluno deverá desenvolver as Atividades de Extensão segundo sua própria conveniência, oportunidade e compatibilidade de horário com disciplinas curriculares, não havendo a possibilidade de abono de faltas devido à realização destas atividades.

SEÇÃO IV – DA AVALIAÇÃO

Art. 16 - Atividades de Extensão de longo prazo deverão possuir avaliações semestrais realizadas pelo professor orientador.

Art. 17 – A avaliação das Atividades de Extensão é de responsabilidade do professor orientador e deve ser definida quando do oferecimento aos alunos do curso.

Art. 18 – A realização de qualquer Atividades de Extensão não poderá ser parte integrante da avaliação de disciplina pertencente ao currículo do curso.



Art. 19 – A Atividades de Extensão será registrada como “Cumpriu” somente quando o aluno realizar todas as atividades pertinentes à mesma, respeitar o cronograma e ter sido aprovada no processo de avaliação designado pelo professor orientador.

SEÇÃO V – DA INSCRIÇÃO

Art. 20 – A inscrição deverá ser realizada pelo aluno através de formulário próprio, entregues e protocoladas na Secretaria Geral.

Art. 21 – O período de inscrição será determinado pelo coordenador das Atividades de Extensão.

Art. 22 – O formulário de inscrição deverá ser retirado na Secretaria Geral e preenchido juntamente com o professor orientador da Atividades de Extensão escolhida pelo aluno.

SEÇÃO VI – DO REGISTRO ACADÊMICO

Art. 23 – Ao final de cada semestre o Coordenador das Atividades de Extensão deverá protocolar junto à Secretaria Geral, os relatórios referentes a cada Atividades de Extensão desenvolvida no período, constando a situação de cada aluno inscrito na mesma.

Art. 24 – Cada Atividades de Extensão realizada terá um registro próprio junto à Secretaria Geral, em relatório padronizado.

Parágrafo Único – Atividade realizada em outra instituição e/ou empresa deverá ser comprovada através de documento comprobatório, a qual poderá ser convalidada como Atividades de Extensão pelo Conselho de Curso.

SEÇÃO VII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS e TRANSITÓRIAS

Art. 25 - As Atividades de Extensão elaboradas e regulamentadas pelos Órgãos Colegiados da Faculdade deverão ter seu planejamento e/ou orçamento financeiro encaminhado pela Direção Geral para aprovação do Conselho Diretor da Faculdade.

Art. 27 – Os casos omissos neste Regulamento serão deliberados junto a Direção Geral da Faculdade.

Art. 28 – Este regulamento entra em vigor a partir da data de sua aprovação pela Direção Geral e homologação pelo Conselho Diretor da IES.

1.19.1.1 Prazos Para Entrega De Atividades de Extensão

As Atividades de Extensão são essenciais para o cumprimento da carga horária de cada disciplina e devem ser entregues antes do final do curso



1.19.2 - Atividades Complementares

As Atividades Complementares do Curso de Administração da Faculdade INESP constituem-se em componente curricular obrigatório, previsto no Projeto Político-Pedagógico, e têm como objetivo ampliar a formação acadêmica, profissional e cidadã dos estudantes. Elas possibilitam o desenvolvimento de experiências diversificadas de aprendizagem que ultrapassam os limites da sala de aula, contribuindo para a construção de competências, habilidades e atitudes essenciais ao futuro bacharel em Administração.

Essas atividades são reconhecidas como espaço privilegiado de formação integral, pois permitem a articulação entre teoria e prática, o aprofundamento do conhecimento administrativo, a valorização da interdisciplinaridade e o fortalecimento da postura ética e crítica do aluno diante dos desafios da realidade social e profissional.

No âmbito da Faculdade INESP, as Atividades Complementares compreendem a participação em eventos acadêmicos e científicos, seminários, congressos, palestras, cursos de extensão, monitorias, iniciação científica, atividades de pesquisa, produção de artigos, visitas técnicas, atividades culturais e sociais, entre outras práticas que contribuam para a formação ampliada do estudante.

A instituição, por meio de regulamento próprio, estabelece critérios para a realização e validação dessas atividades, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração e garantindo flexibilidade ao aluno na escolha de experiências que dialoguem com seu projeto de vida acadêmico e profissional.

Assim, as Atividades Complementares se consolidam como instrumento essencial para a integração do discente com o mundo acadêmico, científico, cultural e social, estimulando a autonomia, a responsabilidade e a capacidade crítica, elementos indispensáveis à formação de um profissional da Administração comprometido com a justiça e com a transformação da sociedade.

1.19.3 - Regulamento de Atividade Complementares

Art. 1º - O presente regulamento tem por finalidade normatizar as Atividades Complementares como componente curricular dos Cursos de Graduação da Faculdade INESP.

Art. 2º - As Atividades Complementares na área administrativa, cuja obrigatoriedade está em função do Projeto Pedagógico do Curso e das normas legais pertinentes (Diretrizes Curriculares Nacionais), têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem privilegiando:



- Complementar a formação profissional e social;
- Ampliar os horizontes do conhecimento, bem como de sua prática, para além da sala de aula, em atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais no contexto regional em que se insere a instituição;
- Propiciar a inter e a transdisciplinaridade no currículo, dentro e entre os semestres e séries;
- Estimular práticas de estudo independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referirem às experiências profissionalizantes julgadas relevantes para a área de formação considerada;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva e a participação em atividades de extensão.

Art. 3º - As Atividades Complementares deverão ser cumpridas pelo aluno a partir de seu ingresso no curso, obedecendo à carga horária exigida em cada currículo, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), para a conclusão do curso de graduação.

Art. 4º - A integralização das Atividades Complementares é condição necessária para a colação de grau e deverá ocorrer durante o período em que o aluno estiver regularmente matriculado, excetuando-se eventuais períodos de trancamento.

Art. 5º - São consideradas Atividades Complementares na área Administrativa :

Atividade Complementares	Máximo de Horas
Apresentação de trabalho em eventos científicos (conferência, congresso e simpósios na área do curso.	20h por semestre
Participação em comissão organizadora de eventos científicos na área do curso.	20h por semestre
Publicação de artigo ou trabalhos científicos na área do curso, em periódicos, anais de congresso ou revistas indexadas.	20h por semestre
Participação como ouvinte em eventos científicos na área do curso ou em área correlata. (Conferência, Congresso e Simpósios).	20h por semestre
Participação em cursos, palestras, congressos ou conferências	20h por semestre



Monitoria	10h por semestre
Visitas a Empresas	20h por semestre
Análise de filme	10h por semestre
Aulas curso preparatório	8h por semestre

Parágrafo Único – Outras Atividades Complementar dentro de cada grupo poderão ser analisadas e validadas pelo Conselho de Curso;

Art. 6º - A Coordenação de Curso deverá elaborar normas complementares a este Regimento, conforme as características próprias de cada curso de graduação, com aprovação do Conselho de Curso respectivo.

Art. 7º - Por se tratar de uma atividade, o registro da mesma deverá ser semestralmente sob a forma de: “Cumpriu (Realizada)” ou “Não Cumpriu (Não Realizada)”.

SEÇÃO II – DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Art. 8º - A organização, supervisão, acompanhamento e a convalidação das Atividades Complementares ficarão sob a responsabilidade dos seguintes componentes:

- a) Conselho de Curso;
- b) Coordenador das Atividades de Extensão;
- c) Professor Orientador;

Parágrafo Único – Não haverá remuneração ou atribuição de horas-aulas específicas ao Coordenador das Atividades Complementares, bem como aos professores orientadores. Sempre que possível esta atividade deverá ser designada a docentes;

Art. 9º - Compete ao Conselho de Curso:

- a) Elaborar o regulamento das Atividades Complementares específicas do Curso e a pontuação das mesmas;
- b) Designar o Coordenador responsável pelas Atividades Complementares;
- c) Designar o professor orientador responsável pela supervisão, acompanhamento e avaliação de Atividades Complementares específica, entre aqueles pertencentes ao quadro de docentes do respectivo curso;
- d) Supervisionar o desenvolvimento das Atividades Complementares;
- e) Validar as atividades realizadas;



f) Regulamentar as atividades não previstas;

g) Encaminhar semestralmente para a Direção Geral, a relação das Atividades Complementares a serem oferecidas no respectivo semestre e que deverão ser cadastradas pela Secretaria Geral. O encaminhamento deverá ser através de formulário próprio;

h) Encaminhar, ao final de cada semestre, à Secretaria Geral para registro acadêmico, do relatório do resultado das Atividades Complementares no curso;

i) Julgar os pedidos de convalidação de horas de Atividades Complementares não constantes neste regulamento;

j) Elaborar o planejamento orçamentário das Atividades Complementares e encaminhá-las à Direção Geral;

Art. 10 - As Atividades Complementares a serem oferecidas por cada curso de graduação poderão ser coordenadas por um professor pertencente ao seu quadro de docentes, cujas principais atribuições são:

a) Seguir o regulamento específico para esta atividade de seu curso;

b) Organizar e divulgar, semestralmente, calendário das Atividades Complementares, bem como o número de vagas disponíveis para cada uma delas;

c) Coordenar os trabalhos desenvolvidos pelos professores orientadores e pelos alunos;

d) Organizar e acompanhar o desenvolvimento e as avaliações das Atividades Complementares;

e) Sugerir a substituição de professores orientadores e, em casos especiais, submeter à aprovação do Conselho de Curso com exposição de motivos;

f) Estabelecer, em conjunto com o professor orientador, o número de alunos, com base no total de alunos inscritos para a Atividades Complementares;

g) Encaminhar à Secretaria Geral a totalização das horas das Atividades Complementares de cada aluno, para fins de registro acadêmico, ao final de cada semestre letivo;

h) Estabelecer prazos e critérios para inscrição e seleção dos interessados nas Atividades Complementares disponibilizadas para o semestre;

i) Manter e controlar o registro das Atividades Complementares de cada aluno;

j) Divulgar de forma ampla aos alunos do respectivo curso de graduação, as Atividades Complementares disponíveis em cada período letivo.



Art. 11 - Cada Atividade Complementar poderá ser acompanhada e avaliada por um professor orientador pertencente ao quadro de docentes do curso, cujas responsabilidades são:

- a) Definir o número máximo de alunos por grupo que poderão desenvolver a atividade;
- b) Definir o objetivo a ser alcançado com o desenvolvimento da atividade;
- c) Definir o método de avaliação da atividade, como por exemplo: entrega de resenhas manuscritas ou impressas, artigo científico, avaliação escrita, seminários, ou qualquer outra forma de avaliação que venha contribuir com a formação do aluno conforme estabelece Art. 2o;
- d) Analisar os pedidos de inscrição para o desenvolvimento da Atividades Complementares sob sua responsabilidade, verificando se os participantes estão aptos para tal;
- e) Definir em conjunto com os alunos inscritos na Atividades Complementares o cronograma de atuação bem como as avaliações a serem aplicadas;
- f) Orientar e acompanhar o desenvolvimento de toda a atividade;
- g) Emitir relatório final, informando ao Coordenador das Atividades Complementares a listagem dos alunos inscritos, bem como o resultado final (“cumpriu” ou “não cumpriu”).

SEÇÃO III – DO ALUNO

Art. 12 – O aluno inscrito em Atividades Complementares específica deverá:

- Conhecer sobre o regulamento e as normas referentes a Atividades Complementares;
- Definir, entre as Atividades Complementares disponíveis para o semestre letivo, aquela em que deverá fazer inscrição junto a Secretaria Geral;
- Desenvolver as atividades propostas, cumprindo todas as etapas e o cronograma estabelecido em conjunto com o professor orientador;

Art. 13 – A integralização das Atividades Complementares deverá ocorrer durante o período em que o aluno estiver regularmente matriculado, excetuando-se eventuais períodos de trancamento.

Art. 14 – A integralização das atividades complementares é condição necessária para a colação de grau.

Art. 15 – O aluno deverá desenvolver as Atividades Complementares segundo sua própria conveniência, oportunidade e compatibilidade de horário com disciplinas curriculares, não havendo a possibilidade de abono de faltas devido à realização destas atividades.

SEÇÃO IV – DA AVALIAÇÃO



Art. 16 - Atividades Complementares de longo prazo deverão possuir avaliações semestrais realizadas pelo professor orientador.

Art. 17 - A avaliação das Atividades Complementares é de responsabilidade do professor orientador e deve ser definida quando do oferecimento aos alunos do curso.

Art. 18 - A realização de qualquer Atividades Complementares não poderá ser parte integrante da avaliação de disciplina pertencente ao currículo do curso.

Art. 19 - A Atividades Complementares será registrada como “Cumpriu” somente quando o aluno realizar todas as atividades pertinentes à mesma, respeitar o cronograma e ter sido aprovado no processo de avaliação designado pelo professor orientador.

SEÇÃO V – DA INSCRIÇÃO

Art. 20 - A inscrição deverá ser realizada pelo aluno através de formulário próprio, entregue e protocolado na Secretaria Geral.

Art. 21 - O período de inscrição será determinado pelo coordenador das Atividades Complementares.

Art. 22 - O formulário de inscrição deverá ser retirado na Secretaria Geral e preenchido juntamente com o professor orientador da Atividades Complementares escolhida pelo aluno.

SEÇÃO VI – DO REGISTRO ACADÊMICO

Art. 23 - Ao final de cada semestre o Coordenador das Atividades Complementares deverá protocolar junto à Secretaria Geral, os relatórios referentes a cada Atividades Complementares Desenvolvida no período, constando a situação de cada aluno inscrito na mesma.

Art. 24 - Cada Atividades Complementares realizada terá um registro próprio junto à Secretaria Geral, em relatório padronizado.

Parágrafo Único - Atividade realizada em outra instituição e/ou empresa deverá ser comprovada através de documento comprobatório, a qual poderá ser convalidada como Atividades de Extensão pelo Conselho de Curso.

SEÇÃO VII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS e TRANSITÓRIAS

Art. 25 - As Atividades Complementares elaboradas e regulamentadas pelos Órgãos Colegiados da Faculdade deverão ter seu planejamento e/ou orçamento financeiro encaminhado pela Direção Geral para aprovação do Conselho Diretor da Faculdade.

Art. 27 - Os casos omissos neste Regulamento serão deliberados junto a Direção Geral da Faculdade.



Art. 28 – Este regulamento entra em vigor a partir da data de sua aprovação pela Direção Geral e homologação pelo Conselho Diretor da IES.

1.19.2.1 - Prazos Para Entrega De Atividades Complementares

As Atividades Complementares são essenciais para o cumprimento da carga horária de cada disciplina e devem ser entregues até o final do curso.

1.20- Curso de Administração

1.20.1 - Organização do Curso de Administração : O Acompanhamento Virtual

Como o Curso de Administração abrange 30% da sua carga horária no Ensino à Distância a INESP adota a abordagem “Acompanhamento Virtual” para a modalidade Educação a Distância, que consiste na implantação de situações que permitem a construção de conhecimento, e que envolvem o acompanhamento e assessoramento constante do aluno no sentido de poder entender o que ele faz, para ser capaz de propor desafios e auxiliá-lo a atribuir significado ao que está realizando

Entendemos que somente dessa forma o aluno consegue processar as informações, aplicando-as, transformando-as, buscando novas informações e, assim, construindo novos conhecimentos. Esse acompanhamento do aluno pelo professor denominado “professor regente” será executado por meio da internet. Assim, essa abordagem no Curso de Administração, cria condições para o professor “estar junto”, ao lado do aluno, vivenciando e auxiliando-o a resolver seus problemas.

Assim, a interação do professor tutor com o aluno deve ocorrer no sentido de usar a Internet para a realização do ciclo descrição-execução-reflexão- depuração-descrição (Valente, 1999) via rede.

O ensino visa associar a construção do conhecimento à crítica ao conhecimento produzido, num processo contínuo e articulado. Assim, ele é concebido como um processo de investigação do conhecimento, e não como um processo que se limita à transmissão de conteúdo; como uma prática voltada para a construção da progressiva autonomia do aluno na busca do domínio científico e profissional de um determinado campo do conhecimento.

O processo de ensino busca, em última instância, o desenvolvimento das capacidades cognitivas dos alunos e a sua preparação para a vida social e profissional. Ensinar é um processo intencional e sistemático, direcionado para o desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos.



Buscam-se então promover ações pedagógicas que articulem os saberes e as práticas, vinculando-os aos ideais da ética, da responsabilidade, da cidadania, da solidariedade e do espírito coletivo, e direcionando-as ao atendimento das necessidades da comunidade regional e local.

Para tal, valem-se professores e professores tutores e alunos de um modelo de concepção de curso no qual a disponibilização deste se dá por intermédio da convergência de meios de oferta de conteúdo e informação, com ênfase à exploração do conhecimento acadêmico-profissional que integre e convirjam tais meios através de um ambiente virtual de aprendizagem especialmente concebido para promover a colaboração e a cooperação como vetores dos processos de ensino e aprendizagem, onde o professor se alinha aos mesmos princípios e concepções de ensino e de aprendizagem, estabelecendo uma capilaridade física ao atuar na formação de uma rede integradora.

1.20.2. Procedimentos Metodológicos no Ambiente Virtual (AVA)

Os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), de maneira geral, possibilitam compartilhar informações e desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de análise, síntese e avaliação (Bloom, 1972), ao estimular o aluno a buscar e gerir a informação, assim como colaborar com os pares.

Essa dinâmica faz com que o estudante seja, ao mesmo tempo, consumidor e produtor de conhecimento, em um processo de aprendizagem que o estimula a desenvolver uma conduta que favoreça o trabalho individual e coletivo.

O AVA adotado pela INESP disponibiliza canais de interatividade para serem utilizados efetivamente, favorecendo o processo de aprendizagem, da construção e reconstrução do conhecimento. A colaboração e a cooperação, palavras-chave nesta concepção de educação, são valorizadas no ambiente virtual por levarem ao aprofundamento do conteúdo, à reflexão, à avaliação de diversos pontos de vista, à aplicação de conceitos e à reconstrução do conhecimento.

O trabalho cooperativo, igualmente, está presente na troca e na busca por um objetivo comum para a construção do saber. Acontece por meio do compartilhamento de informações e de conhecimentos entre os atores do processo. Na aprendizagem colaborativa, estimula-se o trabalho em conjunto a fim de que se alcance um propósito em comum (sala de aula invertida). A interação é encorajada visando principalmente ao estímulo ao conhecimento compartilhado; todos podem contribuir uns com os outros, desenvolvendo suas competências e habilidades.



Além disso, o AVA integra as interfaces relacionadas à publicação de conteúdo, através de tecnologias específicas para a hospedagem de aulas online, e da biblioteca virtual utilizada pela IES, dentre outras ferramentas.

Quanto aos aspectos gerenciais, o AVA adotado neste curso apresenta uma integração ao sistema de gestão acadêmico-administrativo da INESP.

Não obstante, o AVA também possui ferramentas internas de gestão acadêmica, em especial no que se refere ao andamento, progressão e atuação do corpo discente e corpo docente durante os eventos de acesso e do uso das funcionalidades ali disponibilizadas. Destacam-se, entre outros, os relatórios gerenciais específicos que tratam do registro de participação de alunos no fórum (tanto quantitativo quanto qualitativo), a conclusão de tópicos de conteúdo, o registro de exercícios e atividades, tempo de acesso etc.

O AVA é parte do Campus Virtual, portanto, é o campus universitário no qual seus usuários compartilham um espaço de ensino e aprendizagem, sistematicamente integrado, ao sistema da INESP e ao AVA. Mediada pela internet e concebida para ser uma interface simples, não-ambígua e intuitiva, a sala de aula virtual é a extensão acadêmica do Campus Virtual com acesso ao portal virtual da instituição.

O Portal virtual - AVA trata-se de um espaço específico para docentes e discentes em que se apresentam as disciplinas e os componentes extracurriculares deste curso. No entorno educativo proporcionado pela sala de aula virtual, no qual há o rompimento das fronteiras de tempo e espaço, o aluno é o centro do processo de ensino-aprendizagem, que ocorre de maneira interativa.

Já o professor tutor e o professor conteudista têm papel fundamental, pois oferecem ao estudante as ferramentas para construção do seu próprio processo de aprendizagem, como protagonista, em seu ritmo, de forma personalizada, com autonomia e como sujeito ativo e participativo.

Tendo seu modelo pedagógico centrado no estudante, a sala de aula virtual prevê práticas educativas em um contexto de mudança constante e de volatilidade das informações, que apresenta materiais didáticos multimídia e estimula o professor tutor para que ele estabeleça estratégias diferenciadas de aprendizagem, bem como uma avaliação contínua como meio de favorecer o êxito dos estudantes, com vistas ao ensino para a competência e ao atendimento às necessidades individuais e coletivas.



O acesso ao ambiente virtual exige número de matrícula e senha individual. A sala de aula virtual traz muitas possibilidades de interações online, criando um clima afetivo nos intercâmbios entre alunos e professores tutores, o que proporciona uma influência positiva na motivação dos estudantes e uma nova forma de conviver em rede.

1.20.2.1 - Sistemas de Comunicação AVA

Em termos técnicos, os canais de comunicação do AVA oferecem a possibilidade de interação entre dois ou mais atores, e tais possibilidades remetem à concepção de cada ferramenta em termos de instrumento para comunicação.

1.20.2.2 - Comunicação Assíncrona no AVA

A comunicação assíncrona caracteriza-se pela não-simultaneidade, ou seja, a comunicação é emitida por uma pessoa e recebida/respondida por outra pessoa sem a necessidade de sincronia. Trata-se do tipo de comunicação mais amplamente utilizado neste curso e, ao mesmo tempo, de maior potencial acadêmico, pois permite estruturalmente a possibilidade de reflexão sobre a comunicação do outro, bem como a possibilidade de pesquisa/estudo para oferecer resposta, para interagir.

Fórum de discussão - a estrutura do fórum é organizada a partir da criação de tópicos, que objetivam a discussão do conteúdo estudado, os esclarecimentos de dúvidas, a revisão para as provas e a integração dos alunos/professores tutores. Ou seja, alguns tópicos estão relacionados à concepção/discussão de cada disciplina, outros ligados à organização administrativa do curso/disciplina (tópicos de integração e “tira-dúvidas”, por exemplo). Por meio desses espaços dialógicos o professor tutor se relaciona, se comunica e interage com a turma sob sua regência. A dinâmica do fórum inicia-se a partir da publicação do tópico e de seus dados de cadastro (como data de encerramento da discussão, por exemplo), dando-se início ao processo de postagens, as quais são organizadas hierarquicamente por data de envio. O fórum de discussão, ainda, é uma ferramenta que permite a edição de textos em suas várias possibilidades (inserção de imagem, tabela, correção ortográfica etc.), bem como o acesso direto a outras ferramentas, como a Central de Mensagens. Possibilita a impressão do histórico de discussões e comentários postados.

Central de Mensagens – em termos de atendimento ao aluno, trata-se da ferramenta mais utilizada, especialmente no que se refere a aspectos administrativo-acadêmicos e a comunicações individuais, particulares. A Central de Mensagens permite ao aluno pesquisar usuários do AVA, facilitando assim a comunicação com outros alunos, com gestores acadêmicos,



gestores do AVA, coordenadores e professor tutores-tutores a distância, inclusive com possibilidade de anexar arquivos nas mensagens. Para que tal possibilidade de múltiplos destinatários se efetive, a Central de Mensagens possui ferramenta de busca de usuários.

A Central de Mensagens é um sistema construído aos moldes de um correio eletrônico tradicional, com possibilidade de organização de mensagens em pastas, recuperação de mensagens excluídas, organização de grupos de destinatários/emissores, classificação por ícone de mensagem recebida etc.

Notícias – Semelhante à Central de Mensagens, a ferramenta newsletter é um dispositivo de envio de mensagens que se particulariza pela possibilidade de envio por turma através do endereço eletrônico particular do aluno (sem necessidade de vínculo direto ao AVA). Tal particularidade permite ao professor tutor a distância manter-se no AVA e, ao mesmo tempo, comunicar-se com os alunos de uma determinada turma guardando-se sua inviolabilidade no campo “destinatário”, bem como a possibilidade de cópia oculta para garantir também a inviolabilidade do endereço eletrônico particular do aluno. Interface da ferramenta Notícias permite o envio de comunicados gerais e/ou comunicados a alunos que ainda não acessaram o AVA, já que possui um filtro específico para categorizar alunos ausentes ao AVA. Em termos técnicos, trata-se de uma comunicação “um para todos”, cuja resposta, propositadamente, deverá ocorrer pela ferramenta central de mensagem, mantendo-se assim o propósito de comunicar para entrar no ambiente.

Central de Monitoramento - o professor tutor utiliza a Central de Monitoramento, que permite que ele extraia por meio de categorias pré-definidas e parametrizadas alguns filtros de informações que o auxiliam na gestão acadêmica de sua turma e no acompanhamento do processo de interação e participação dos alunos. Ou seja, por meio dessa interface o professor tutor a distância pode selecionar dentro de uma determinada turma quais são os alunos que não participarão do tópico X, que não realizaram uma atividade Y, que não responderam aos exercícios de participação, que não acessaram a plataforma nos últimos N dias etc. Auxilia na gestão e no acompanhamento dos alunos.

1.20.2.3 -Comunicação Síncrona no AVA

A comunicação síncrona é o oposto da assíncrona, já que se caracteriza pela simultaneidade, ou seja, a comunicação é emitida por uma pessoa é recebida/respondida por outra imediatamente, mantendo-se assim a possibilidade de conversação “on time”. Trata-se do tipo de



comunicação menos utilizado neste curso e, ao mesmo tempo, de menor potencial acadêmico, pois exige conexão simultânea entre os interlocutores.

A sincronia guarda um caráter de pessoalidade à comunicação, estabelecendo uma interlocução imediata, o que permite a sensação de aproximação e de conforto da interação simultânea, aos moldes do que ocorre no ensino presencial, diminuindo assim o sentimento de “isolamento” que pode ser um fator de desmotivação para o aluno nessa modalidade.

Eventualmente, tal ferramenta pode ser usada em atividades acadêmicas nas quais se exige interlocução imediata, como nas vésperas de avaliação, por exemplo.

1.20.2.4 - Chat no AVA

No AVA, o chat funciona a partir de agendamento prévio ou por atendimento individual. No primeiro caso, a funcionalidade “agendamento” customiza o acesso ao chat a partir de filtros, como disciplina e turma. No segundo caso, não há necessidade de agendamento prévio, cabendo ao professor tutor a distância abrir a ferramenta para atendimento particular, mediante demanda, para alunos que se encontram online no ambiente, em simultaneidade ao professor tutor à distância.

Para o aluno há um destaque no ícone da funcionalidade presente na sala de aula virtual, indicando a presença do professor tutor da turma. A interface da ferramenta chat no ambiente do professor tutor à distância (online) O mesmo ocorre para os alunos que querem conversar com colegas via chat, já que há a possibilidade de verificar quem está online.

1.20.2.5 - Canais de Comunicação Externos ao AVA

O atendimento externo ao AVA para o aluno da modalidade a distância na INESP conta com diversos canais de comunicação, como a central geral de atendimento telefônico, e atendimento via mensagem eletrônica, através do portal da instituição. No polo de apoio presencial, o atendimento é feito pela secretaria do polo.

1.20.2.6 - Comunicação Via Telefonia

Através do portal na internet (inclusive com redundância na sala de aula virtual, via ícone “fale conosco”), bem como em todas as comunicações externas realizadas pela instituição (outdoor, publicidade, cartazes etc.), o aluno tem acesso às linhas telefônicas disponíveis para atendimento.

O atendimento via telefonia está disponível de segunda a sexta-feira, das 09h às 22h; e aos sábados, das 8h às 13h.



A central de atendimento telefônico é treinada especialmente para atender às particularidades dos alunos, especialmente no que se refere a processos administrativo-acadêmicos e dúvidas gerais sobre a modalidade e a progressão acadêmica. Além de treinamento, foi criado um protocolo de script com padrão de categorização para os operadores da central de atendimento.

1.20.2.7 - Comunicação Via Mensagem Eletrônica

Além do telefone, o aluno também possui à sua disposição o atendimento via mensagem eletrônica, disponível na página da internet. Aos moldes do telefone, a emissão de mensagem para atendimento segue script de categorização para produção do comunicado, no qual há um protocolo de filtragem para maior clareza do chamado, a partir das seguintes premissas:

- Identificação do remetente;
- Assunto da mensagem;
- Região/polo;
- Curso.

1.21 - Metodologias Ativas - Sala De Aula Invertida - Flipped Classroom - Gamificação Educacional

Novos elementos tecnológicos no ensino não garantem por si a ruptura de velhos paradigmas. É necessário que se transformem as concepções inerentes ao processo ensino-aprendizagem para serem ressignificadas em uma perspectiva emancipadora da educação. Os paradigmas da educação estão mudando para incluir mais modelos de aprendizagem online, mista ou híbrida e colaborativa. A aprendizagem online ampliou o potencial de colaboração, incorporando pontos de conexão que os estudantes podem acessar fora da sala de aula para se reunirem e trocarem ideias sobre um assunto ou projeto, como uma modalidade alternativa para superar limites de tempo e espaço (BENETTI, VASCONCELOS, 2008).

A adoção de estratégias tecnológicas no Curso de Administração, exige um repensar da relação professor-estudante e dos meios de comunicação e interação que poderão aproximar as pessoas, como também afastá-las. Algumas tendências acenam para que esse Curso adote uma abordagem problematizadora, investigativa e reflexiva, contrapondo-se à lógica de estímulo-resposta, situação comum no ensino tradicional em que o conteúdo programático é que conduz o usuário.

Essas tendências sinalizam para alunos mais autônomos, maduros e sempre prontos a aprender; contudo, os ambientes devem prover as tecnologias e as facilidades para a implementação



da interação, que visa a viabilizar o processo de ensino-aprendizagem (LÉVY, 1999; BELLONI, 2003).

A prática pedagógica para a educação online pressupõe um desenho didático interativo cuja arquitetura deve envolver o planejamento, a produção e a operatividade de conteúdos e de situações de aprendizagem, que estruturam processos de construção do conhecimento na sala de aula online. Esses conteúdos e situações de aprendizagem devem contemplar o potencial pedagógico, comunicacional e tecnológico do computador, bem como das disposições de interatividade próprias dos ambientes de aprendizagem online (KENSKI, OLIVEIRA, CLEMENTINO, 2006).

As plataformas online podem ser usadas para facilitar grupos de resolução de problemas e construir habilidades de comunicação, enquanto avançam no conhecimento do assunto estudado. O e-learning é “o processo pelo qual o estudante aprende através de conteúdos colocados no computador e/ou internet e em que o professor, se existir, está à distância, utilizando a internet como meio de comunicação de forma síncrona ou assíncrona, podendo existir sessões presenciais intermédias” (KENSKI, OLIVEIRA, CLEMENTINO, 2006; CLARK, MAYER, 2007; MORAN, 2001).; SILVA, SANTOS, 2009).

O blended learning é um derivado do e-learning, que transmite a distância pela internet a maior parte dos conteúdos, e conta também com sessões presenciais, podendo ser estruturado com atividades de comunicação em tempo real, como chats e webconferências -síncronas- e de comunicação em diferentes tempos, como correio eletrônico, fóruns, listas de discussão, portfólios, diários, blogs, glossários, wikis- assíncronas (SILVA, SANTOS, 2009; MATTE, 2009).

A Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom) transformou-se em referência a um modelo de aprendizagem que reorganiza o tempo gasto dentro e fora da classe, transferindo o protagonismo no processo de aprendizado dos educadores para os estudantes. Assim, o valioso tempo presencial de aula é dedicado a uma aprendizagem mais ativa, e nos quais os estudantes trabalham em conjunto ou isoladamente para resolverem os desafios locais e globais (ou outras aplicações do mundo real), obtendo uma compreensão mais profunda do assunto. O ambiente de aprendizagem se transforma em um espaço dinâmico e mais social, onde os estudantes podem participar de críticas ou trabalhar através de problemas atuando em equipes (ELLAWAY, MASTERS, 2008; NEEL, LAU, DOHERTY, HARBUTT, 2015; MOFFETT, 2015).



O estudo com a utilização de cases abrange situações em fatos reais ou uma construção de eventos com objetivos específicos para análise, interpretação, aplicação de informações e conceitos aprendidos nas aulas e na literatura.

Os professores podem envolver seus estudantes mais plenamente na discussão em sala de aula virtual por meio do estudo dos casos, os quais se tornam passíveis de serem utilizados como estudo prévio antes da aula, discussão nos fóruns gerais, em vídeo aulas síncronas, para fixação de conceitos.

Neste modelo, o método associa a aprendizagem ativa autodirigida dos estudantes ao estudo independente guiado pela experiência do professor, que sabe escolher a sequência de casos que os motivaram e os envolve em seus estudos.

A incorporação da simulação como ferramenta fundamental nos diversos níveis de formação é atualmente uma necessidade. A aprendizagem de competências com o uso da simulação garante um ambiente de aprendizagem maior e mais permanente no tempo (McGAGHIE, ISSENBERG, PETRUSA et al., 2010; AKAIKE, FUKUTOMI, NAGAMUNE et al., 2012; MOTOLA, DEVINE, CHUNG et al., 2013).

1.22 -Pesquisa Acadêmica - Revista Interdisciplinar Acadêmica Inesp

A pesquisa acadêmica é facultada aos alunos regularmente matriculados, sendo que seu desenvolvimento está sob a responsabilidade da direção da faculdade. Este programa responsável por escolher entre os projetos inscritos os que devem ser desenvolvidos sob a orientação de um Professor Orientador, esse, também escolhido pela Coordenação Acadêmica, entre aqueles que compõem o Corpo Docente da Faculdade, cabendo assim, por parte do aluno, o encaminhamento de projeto de pesquisa para análise e aprovação.

O critério para a escolha do Professor Orientador é haver compatibilidade entre o tema do projeto de pesquisa selecionado e a área de concentração de estudos e pesquisa e atuação do docente. Desta forma compete aos Professores Orientadores:

- a) elaborar o plano de atividades a serem desenvolvidas pelo aluno;
- b) responsabilizar-se pelo cumprimento do cronograma de atividades;
- c) orientar o aluno nas distintas fases do trabalho a ser desenvolvido, no âmbito do respectivo projeto, incluindo a elaboração de relatórios parciais e finais, assim, como de instrumentos para apresentação em seminários, congressos e demais reuniões acadêmicas;



d) nas publicações e trabalhos apresentados, indicar, nominalmente, os alunos participantes do projeto;

e) manifestar-se sobre o rendimento do aluno por ele orientado, na hipótese de desligamento ou renovação da designação, conforme disposições desta Resolução;

f) acompanhar as exposições dos relatórios técnicos parciais e finais dos alunos, por ocasião do Encontro Anual de Pesquisa.

Constituem-se como Objetivos da Pesquisa: Em relação à Instituição:

a) Contribuir para a sistematização e para a institucionalização da pesquisa no âmbito da Faculdade.

b) Propiciar condições institucionais e de incentivo para o atendimento aos projetos de pesquisa;

c) Tornar as ações institucionais mais proativas e competitivas na construção do saber;

d) Possibilitar maior integração entre a graduação e a pós-graduação;

e) Qualificar os melhores alunos com vistas à continuidade da respectiva formação acadêmica, especialmente, pelo encaminhamento deles para programas de pós-graduação.

f) Encaminhar o bom trabalho a tentativa de aceite em congressos.

Em relação aos alunos:

a) Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais, pela sua participação efetiva em projetos de pesquisa e investigação científica;

b) Proporcionar o domínio da metodologia científica, assim como, estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade;

c) Despertar uma nova mentalidade em relação às atividades de pesquisa;

d) Preparar o aluno participante da Iniciação Científica para o acesso à pós-graduação;

e) Aumentar a produção acadêmica dos discentes vinculados ao Programa.

Aos docentes:

a) Deverá estimular os alunos a serem pesquisadores e se engajarem no processo, assim otimizando a capacidade de orientação à pesquisa na Faculdade;

b) Aumentar sua produção científica em conjunto com seus discentes;

c) Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem.

A Pesquisa será permanentemente acompanhada, avaliada e orientada pela Coordenação Acadêmica, constituído por um professor responsável pelas atividades administrativo-acadêmicas



do programa, com titulação de mestre e/ou doutor, e outros docentes orientadores ou coorientadores, designados pelo Coordenador do Curso.

1.23- Apoio Discente

1.23.1- Núcleo de Apoio ao Discente e Docente

O NADD- Núcleo de apoio Docente e Discente, tem por finalidade apoiar os docentes e discentes da Instituição em sua qualificação didático-pedagógica, visando à otimização do ensino desenvolvido na Faculdade INESP, no cumprimento de sua missão e das visões dela decorrentes. Tem por finalidade desenvolver ações que buscam minimizar as variáveis que interferem nas condições de permanência dos acadêmicos na Faculdade INESP, com qualidade. O atendimento é feito de forma imparcial e ética, primando pelo respeito do solicitante e assegurando-lhe sempre o sigilo absoluto sobre as questões apresentadas e sua identidade. O NADD é composto por um professor, o coordenador de curso, o coordenador acadêmico e um representante discente.

1.23.2 – Núcleo de Apoio Psicopedagógico

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), do Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa - Faculdade INESP possui os seguintes objetivos:

- I. apoiar o processo de aprendizagem dos estudantes, zelando pelas condições de ensino e de vivência institucional;
- II. prestar assistência psicopedagógica aos Docentes e Discentes;
- III. assegurar a acessibilidade atitudinal e educacional, bem como o atendimento aos estudantes portadores de necessidade educacional especial;
- IV. garantir aos estudantes o acesso ao conjunto de informações acadêmicas e administrativas;
- V. prover o acolhimento, atendimento e encaminhamento das necessidades educacionais especiais relacionadas aos processos de ensino-aprendizagem, inclusive orientando o encaminhamento ao sistema de saúde para obtenção do diagnóstico médico necessário.

1.23.1- Programas De Nivelamento

A Faculdade INESP desenvolve o Programa de Nivelamento de Estudos, ofertado aos alunos matriculados nos semestres iniciais dos cursos de graduação, em horários diversos às aulas e atividades práticas de componentes curriculares. Cada curso de graduação deve avaliar os estudantes a partir da matrícula inicial e desenvolver mecanismos de nivelamento de estudos, especialmente, quanto à competência e habilidades para a interpretação, análise e produção de textos, em Língua Portuguesa. Outras disciplinas serão objeto de nivelamento para cursos



específicos, como Matemática para os cursos da área de administração. Poderão ser ofertados, ainda, cursos de informática para os programas mais usados, como o editor de texto, planilhas, powerpoint e acesso e uso dos recursos da internet.

1.23.1.1- Justificativa

O INESP prevê, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como nos diversos projetos pedagógicos de curso, ações e políticas amplas para formação profissional dos estudantes; possibilidade da continuidade dessa formação durante a realização do próprio curso; promoção da continuidade do aperfeiçoamento após o término do curso. Frente às fraquezas que se encontra em relação à leitura e expressão oral e escrita, sobretudo, as acadêmicas, faz-se necessário discutir sobre a questão do letramento acadêmico, tentando diminuir essas dificuldades - trazidas dos níveis de ensinos anteriores – que se torna um dos maiores obstáculos do processo ensino e aprendizagem.

A ineficiência na formação de estudantes no ensino básico determina queixas dos docentes do ensino superior quanto ao baixo desempenho, sobretudo, no início da vida acadêmica, porquanto apresentam falhas básicas no raciocínio matemático e não conseguem ler e organizar as ideias por escrito e oral, cometem erros gramaticais e ortográficos necessários, por exemplo, para a produções acadêmicas. O presente projeto é de suma importância, pois possui como eixo central o contato direto com essa realidade e institui, para estudantes-INESP, o programa de nivelamento, que pode ser definido como um procedimento de apoio ao estudo e uma atividade pedagógica de fundamental importância para a sua formação, como estudante universitário.

O projeto de nivelamento nos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática será oferecido prioritariamente, aos discentes calouros de todos os cursos; entretanto poderá ser cursado alunos de outras instituições e membros da comunidade.

Serão oferecidas atividades acompanhadas pelos professores pela plataforma Intersaberes cuja frequência será opcional para os acadêmicos, porém estudante, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

a) Oferecer ao aluno que manifeste potencialidade para a docência e/ou investigação acadêmica, a oportunidade de se desenvolver os participantes do projeto receberão um certificado de extensão 60 horas ao obter a nota 7,0.

Exigirá o envolvimento do corpo docente, para que esses discentes com desempenho inferior à média de cada turma, possam receber o apoio necessário ao prosseguimento dos estudos.



A participação das atividades de nivelamento também será registrada por meio de listas de presença assinadas pelos alunos, em que os acadêmicos do primeiro período serão orientados a participar do curso de nivelamento.

1.23.2- Monitoria

Os alunos da Faculdade INESP podem participar do Programa de Monitoria destinado a propiciar aos alunos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino e extensão. Os monitores auxiliarão o corpo docente na execução de tarefas didático-científicas, inclusive na preparação de aulas, de trabalhos didáticos e atendimento a alunos, de atividades de iniciação científica e extensão, e de trabalhos práticos e experimentais.

Os monitores poderão auxiliar o corpo discente, sob a supervisão docente, na orientação em trabalhos de laboratório, na pesquisa na biblioteca, no campo e na realização de outras atividades compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência.

A Faculdade INESP admitirá, sem vínculo empregatício, alunos dos cursos de graduação nas funções de Monitor, tendo como finalidade também a formação de futuros professores e pesquisadores.

São objetivos da monitoria:

- a) Subsidiar profissionalmente o aluno que apresente rendimento escolar geral satisfatório e manifeste interesse pela docência.
- b) Assegurar oportunidade de cooperação do corpo discente com o corpo do aperfeiçoar, consolidando seu progresso científico.

As atividades de Monitoria obedecerão a um plano de trabalho elaborado conjuntamente com o professor da disciplina e o monitor. A seleção será realizada pelo professor da disciplina objeto de seleção, orientado por edital que indicará o programa específico de acordo com as peculiaridades da disciplina.

1.23.3 Organização Estudantil

Os alunos regulares dos cursos de graduação se organizam por meio do Conselho de Representantes de classe, conforme normas da Faculdade. O Conselho de Representantes tem representação nos órgãos superiores da Faculdade, na forma regimental.

1.24. Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de comunicação entre as comunidades interna e externa e a Instituição, disponibilizado para atender, registrar e responder às demandas dos solicitantes, referentes aos



serviços prestados pela IES, e que incluem sugestões, críticas, elogios, denúncias ou reclamações, que são contabilizados com vistas a produzir subsídios para as ações de aprimoramento permanente da Instituição.

Cabe à Ouvidoria garantir o acesso direto a todos(as) os membros da comunidade interna e externa para as seguintes categorias de serviços:

I. reclamações fundamentadas;

II. sugestões para mudanças de processos acadêmico-administrativos;

III. denúncias de natureza acadêmico-administrativa; e

IV. agradecimentos e elogios pelos serviços prestados pelos órgãos/setores da Instituição. Nesse contexto, a Ouvidoria terá, prioritariamente, atendimento eletrônico, com o objetivo de agilizar o processo de comunicação, sendo o seu endereço eletrônico amplamente divulgado na IES. A Ouvidoria terá até três dias úteis para responder aos contatos recebidos pelo canal eletrônico e qualquer prazo que exceda a esse limite deverá ser comunicado ao solicitante. Para garantir a melhoria e qualidade dos serviços prestados na Instituição, a Ouvidoria deverá expedir relatórios semestrais, com informação de quantidade e tipo de reclamações, denúncias, elogios, críticas ou sugestões, para integrar o relatório anual da CPA e o Plano de Ação decorrente do processo de Avaliação Institucional.

1.24.1 - Regulamento da Ouvidoria da Faculdade INESP

Capítulo I: Das Disposições Gerais

Art. 1º O presente Regulamento institui as atribuições e o funcionamento da Ouvidoria no âmbito da Faculdade INESP – Instituto de Ensino Superior e Pesquisa.

Art. 2º A Ouvidoria da Faculdade INESP é um canal de comunicação entre a comunidade, acadêmica ou externa, e as instâncias administrativas e acadêmicas do INESP, visando melhorar a qualidade dos serviços da Instituição.

Art. 3º A Ouvidoria é um órgão de assessoramento do Coordenador e do Diretor, estando subordinada diretamente a Coordenação e ao Conselho Diretor

Capítulo II: Dos Objetivos da Ouvidoria

Art. 4º São objetivos da Ouvidoria da Faculdade INESP:

I) Assegurar a participação da comunidade na Instituição, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas; e



II) Reunir informações sobre diversos aspectos da Faculdade INESP, com o fim de subsidiar o planejamento institucional.

Capítulo III: Das Atribuições Da Ouvidoria

Art. 5º A Ouvidoria da Faculdade INESP tem as seguintes atribuições:

I) Receber demandas, reclamações, sugestões, consultas ou elogios, provenientes tanto de pessoas da comunidade acadêmica quanto da comunidade externa;

II) Selecionar e encaminhar às unidades envolvidas as solicitações para que possam: - no caso de reclamações: explicar o fato, corrigi-lo ou não reconhecê-lo como verdadeiro; - no caso de sugestões: adotá-las, estudá-las ou justificar a impossibilidade de sua adoção; - no caso de consultas: responder às questões dos solicitantes; - no caso de elogios: conhecer os aspectos positivos e admirados do trabalho; - contatar os solicitantes, no prazo máximo de 5 dias, contados do recebimento da reclamação; - registrar as soluções oferecidas aos usuários. - planejar ações que venham abrandar ou eliminar os focos de insatisfação dos estudantes.

Capítulo IV: Do Cargo de Ouvidor

Art. 7º O cargo de Ouvidor será exercido por representante do corpo técnico administrativa da Instituição.

Art. 8º O Ouvidor da Faculdade INESP agirá de acordo com as seguintes prerrogativas:

I) Facilitar e simplificar ao máximo o acesso do usuário ao serviço da Ouvidoria;

II) Atuar na prevenção de conflitos;

III) Atuar com agilidade e precisão;

IV) Exercer suas atividades com independência e autonomia, buscando a desburocratização;

V) Atender às pessoas com cortesia e respeito, evitando qualquer discriminação ou pré-julgamento;

VI) Agir com integridade, transparência e imparcialidade;

VII) Resguardar o sigilo das informações;

Capítulo V: Do Atendimento

Art. 10. Na Ouvidoria, as pessoas são atendidas pelo site ou e-mail institucional.

Capítulo VI: Dos Usuários

Art. 11. A Ouvidoria pode ser utilizada;

I) Por estudantes da Faculdade INESP;

II) Por funcionários técnico-administrativos da Faculdade INESP;

III) Por funcionários docentes da Faculdade INESP;



IV) Por pessoas da comunidade local e regional; e

V) Por pessoas de outras comunidades. Parágrafo único. A Ouvidoria garantirá o sigilo sobre o nome e os dados pessoais dos usuários, quando solicitado.

Capítulo VII: Das Instâncias

I – Todas as solicitações da ouvidoria são repassadas à coordenação pelo ouvidor, e o coordenador toma as providências necessárias, sendo a última instância o Conselho Diretor – CONDIR

1.25 - Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa

1.25.1 - Avaliação Interna - CPA

As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas, no âmbito do curso, compõem o planejamento estratégico da instituição. Nesse contexto, os resultados da autoavaliação do Curso de Administração, procuraram identificar os aspectos que dificultam e/ou facilitam a ação acadêmica do curso, assim como sugeriram estratégias de intervenção para corrigir rumos, consolidar e alcançar efetivamente maior na qualidade do processo de ensino aprendizagem.

Esses aspectos são relevantes, mas o importante é a clareza do que deve ser feito com os resultados levantados e as informações colhidas. O importante é saber de que modo o processo de autoavaliação institucional e as avaliações externas podem ser um efetivo e eficiente instrumento de melhoria contínua de todos os processos acadêmicos e de gestão do curso.

A Comissão Própria de Avaliação trabalha de forma colaborativa em duas frentes, a saber: com os coordenadores e docentes de curso e com os gestores institucionais. São elaborados os Planos de Ação para os cursos e para a gestão administrativa. Esses planos são construídos utilizando planejamento estratégico com a participação dos coordenadores. Nessa perspectiva, compreende-se que a finalidade última da avaliação não se esgota no âmbito da instituição, mas pode se constituir em uma estratégia para construir uma ponte efetiva entre esta e a realidade social, uma ponte que concretize o compromisso com a reconstrução do espaço social pelo cumprimento de sua missão institucional.

A avaliação é um momento de auto educação: um pensar a própria instituição, sobre o que se tem feito ou deixado de fazer. É um perguntar-se constante e consciente. É um pensamento livre, porém crítico. É um acompanhamento do processo de construção. É uma comparação entre o que se pretendeu e os resultados obtidos. É a atribuição de um juízo de valor.



A avaliação é o processo que a instituição empreende na direção da autorreflexão sobre suas finalidades, seus processos e seus resultados. A avaliação é o caminho, a estratégia e o horizonte para averiguar, conservar e aprimorar a qualidade do projeto de ação pedagógica da instituição.

Como se percebe, nesse modelo, a comunidade interna se apropria dos resultados da avaliação e deles se vale para o aprimoramento da proposta educacional que juntos constroem e refazem solidariamente. Nesse sentido, a instituição busca a melhoria contínua dos seus cursos, assumindo assim, a busca pela melhoria da qualidade de ensino como um processo multivariado, complexo e dinâmico, envolvendo toda a organização.

Para vencer a cultura de "apagar incêndios", a organização está buscando desenvolver uma cultura interna que promova a aprendizagem por meio de ações que visem à melhoria contínua dos processos. A tabela a seguir mostra os membros da CPA e seus respectivos cargos

Membros da CPA

Nome	Cargo na CPA
Fredy Henrique de Moraes Ribeiro	Presidente
Yassuo Kono	Representante do Corpo Docente
Rogério Romano	Coordenador do Curso de Administração/Recursos Humanos
Maria Piedade Teodoro da Silva	Coordenadora do Curso de Pedagogia
Josemar Monteiro Silva	Coordenador do Curso de Logística
Gisele Maria Nogueira Amorim	Representante do Corpo Docente
Karina Cardoso Batista	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Thainah Vieira Mahé	Representante dos Discentes
Isadora Nunes Ribeiro do Nascimento	Representante dos Discentes
Lívia Aparecida Rodrigues e Silva	Representante dos Discentes



Evelyn Mayara da Silva	Representante dos Discentes
Flavia Oliveira	Representante da Comunidade

1.25.2 Plano de Ação e Sensibilização para autoavaliação da INESP

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a auto-avaliação e a avaliação externa in loco”.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos.

Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. O processo de autoavaliação da IES deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa. Para colaborar com as IES nesse processo, a Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia do Ministério da Educação (MEC), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) sugere, a seguir, o roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

Tal proposta baseia-se no Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Publicado no DOU em 4 de fevereiro de 2014, Portaria Nº 92, de 31 de janeiro de 2014), nos estudos dos



relatórios de autoavaliação postados no Sistema e-MEC (2011 a 2013) e nos Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA) –2013.

Os instrumentos de avaliação para os segmentos/setores/serviços passam por análise e, se necessário, implementações. Para criação ou reestruturação do instrumento de avaliação são usados como indicadores:

- Legislação nacional, do SINAES/MEC, entre outras;
- Desempenho dos cursos no ENADE;
- Resultados da Autoavaliação Institucional dos cursos;
- Relatório da Pesquisa de egressos no campo profissional;
- Documentos oficiais da instituição e dos cursos/setores;
- Relatório de avaliação do INEP e/ou Conselho do curso;

Serão realizadas ações com estratégias de sensibilização, junto à comunidade acadêmica, objetivando garantir o maior número de participação nos processos da autoavaliação institucional. Tais ações serão desenvolvidas pela CPA, juntamente com a gestão acadêmica, administrativa e de curso, através de atos de sensibilização e apresentação de resultados e ações dos processos avaliativos, entre outros, em todas as fases da execução da Autoavaliação, levando em consideração ser um processo político institucional.

O Plano de Ação para a Autoavaliação Institucional será apresentado em reunião com gestores, coordenadores e professores. Também será apresentado em reunião para representação discente de sala de aula/curso. Este Plano de Ação ficará disponibilizado no site da INESP - CPA.

No final do primeiro semestre, será elaborado um relatório parcial para a apreciação da gestão acadêmica para devidas providências, com sugestões e orientação necessárias por parte da CPA, tudo em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e ao final do ano letivo será apresentado o relatório final com base na sugestão de roteiro para relatório da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nr. 065, com todos os dados e análises coletados durante todo o processo da Autoavaliação.

A Comissão Própria de Avaliação coloca seu endereço eletrônico à disposição para sugestões, considerações, dúvidas entre outras situações que necessite de informação através do e-mail: cpa@inesp.edu.br ou na sala da CPA - sede, telefone (12) 3951-2950 .



1.25.3 Avaliação Externa

Os resultados da autoavaliação do Curso de Administração procuram identificar os aspectos que dificultam e/ou facilitam a ação acadêmica do curso, assim como sugerem estratégias de intervenção para corrigir rumos, consolidar sua ação pedagógica e alcançar efetivamente maior qualidade no ensino aprendizagem.

As ações acadêmico-administrativas, resultantes das avaliações externas - avaliação de Curso, ENADE, no âmbito do curso, resultam da análise do relatório do ENADE emitido pelo MEC. São realizadas reuniões com os docentes a fim de discutir o desempenho dos acadêmicos em cada questão de conhecimento geral e específica da prova. Os resultados do questionário socioeconômico considerando as questões gerais são analisadas e ações empreendidas em busca de melhorias. Não se trata apenas de levantar dados, elaborar questionários, aplicá-los, analisá-los, utilizando técnicas sofisticadas, produzir relatórios, publicá-los, considerando os diversos ângulos da vida acadêmica, esses aspectos são relevantes, mas o importante é ter clareza do que deve ser feito com os resultados levantados, com todos esses dados e informações colhidas.

São observadas, em muitas instituições, atividades denominadas de "combate a incêndios", que visam o restabelecimento do desempenho ao nível crônico anterior, caracterizando apenas um caráter de controle de processo em um nível reativo. Contudo, as atividades de melhoramento não se restringem apenas ao controle do processo, muito pelo contrário, são ações que visam à criação organizada de mudanças benéficas; a obtenção de níveis inéditos de desempenho. Para vencer a cultura de "apagar incêndios", a organização deve desenvolver uma cultura interna que promova a aprendizagem por meio de ações que visem à melhoria contínua dos processos. Assim, busca-se um nível proativo de ações e com objetivo claro pela busca da excelência de ensino.

1.26- Formas de Acesso

O ingresso na Faculdade INESP é disciplinado pela Constituição Federal, pelos Pareceres CNE/CP no 95/98 e, sobretudo, pelo que determina o Art. 44 da LDB, em seu inciso II: "Art. 44º. A educação superior abranger os seguintes cursos e programas: [...] II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo"; dessa forma os alunos podem ingressar na Faculdade por meio de seis formas distintas:



1.26.1 - Processo Seletivo

Visando a selecionar candidatos, semestralmente, a Faculdade INESP oferece Processo Seletivo, cujas questões buscam mensurar no(a) candidato(a) o seu domínio das competências e habilidades, tais como aquelas definidas e avaliadas pelo Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM).

As condições para submissão aos exames de seleção são que os(as) candidatos(as) tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente, ou que estejam em processo de conclusão até o início das atividades letivas. Após os exames formais de seleção, caso haja vaga, o(a) candidato(a) pode agendar e se submeter a um exame simplificado, que busca avaliar uma produção textual argumentativa. Uma vez aprovado(a) no exame simplificado, o(a) candidato(a) poderá ter acesso ao curso.

1.26.2 - Transferência Externa

A transferência externa é indicada para estudantes regularmente matriculados ou com matrícula trancada em outra IES, cujo curso seja devidamente autorizado ou reconhecido pelo MEC. Esses estudantes podem solicitar Transferência Externa, em um processo que está condicionado à existência de vagas no curso pretendido. Caso o número de candidatos(as) seja superior ao número de vagas, o(a) candidato(a) será submetido(a) a um processo seletivo específico.

1.26.3 - Reaproveitamento de Curso

O reaproveitamento de curso é uma forma de ingresso em que o(a) candidato(a) portador(a) de diploma de nível superior, devidamente reconhecido, solicita isenção do processo seletivo para ocupar uma vaga nos cursos da Faculdade INESP. Esse processo está condicionado à existência de vaga no curso pretendido. Caso o número de vagas seja inferior ao número de candidatos(as) será realizado um processo seletivo específico.

1.26.4 - ENEM

Considerando que o Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) avalia competências e habilidades inerentes a esse nível de ensino, o candidato pode optar por ingressar na Instituição, utilizando suas notas obtidas nesse exame, de acordo com os critérios estabelecidos pelo MEC.

1.26.5 - Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores foram definidos a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais



Será facultado ao discente solicitar o aproveitamento de disciplinas já cursadas e nas quais obteve aprovação, bem como de saberes profissionais desenvolvidos em seu itinerário profissional e de vida.

Vale salientar, conforme o Art. 36 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012, que o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante poderá ser promovido desde que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional em questão e que tenham sido desenvolvidos:

em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;

por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os interessados deverão protocolar requerimento específico, obtido na secretaria do campus, dentro do prazo estipulado no Calendário Escolar.

O aproveitamento poderá ser obtido por dois procedimentos: por meio de análise da documentação comprobatória ou por meio da aplicação de exame de proficiência.

No primeiro modo, será realizada análise da equivalência de conteúdos programáticos e de cargas horárias das disciplinas.

Nesse caso, o requerimento deverá estar acompanhado do histórico escolar e do conteúdo programático das disciplinas cursadas, os quais serão submetidos à análise prévia de um docente indicado pelo coordenador.

O exame de proficiência será constituído de prova escrita e/ou prática ou outro instrumento de avaliação pertinente. Caberá ao Coordenador designar banca examinadora especial para:



estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o estabelecido nesse Projeto Pedagógico;

definir as características da avaliação e determinar sua duração;

elaborar, aplicar e corrigir as avaliações. As datas de requerimento para Exame de Proficiência, aplicação das provas e divulgação dos resultados deverão fazer parte do Calendário Escolar.

O discente que obtiver um rendimento igual ou superior a 70% (setenta por cento) será dispensado de cursar a disciplina.

A pontuação a ser atribuída ao discente será a que for obtida na avaliação, sendo registrado no histórico escolar como Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores (ACEA), observando-se o período e a carga horária constantes na matriz curricular do curso. Vale salientar que o discente deverá frequentar as aulas da(s) disciplina(s) da(s) qual requereu dispensa até o deferimento do pedido de aproveitamento.

1.26.5.1 - Formado em Curso Técnico

O formado em curso técnico é uma forma de ingresso em que o portador do diploma de curso técnico devidamente reconhecido solicita a entrada na IES, para ser realizado o aproveitamento das disciplinas que o aluno cursou e foi aprovado no curso técnico que sejam áreas afins, e seja possível realizar o aproveitamento, podendo desta forma fazer aproveitamento da experiência escolar anterior. Esta forma de aproveitamento é amparada na Lei 14.645/2023 que altera o Art 39 parágrafo 4 da LDB que permite que as IES façam o aproveitamento das disciplinas cursadas no Curso Técnico.

1.27 - Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem tem como princípio o desenvolvimento de competências, da capacidade de construir conhecimentos técnicos, tecnológicos e gerenciais, a partir das necessidades observadas na prática social e profissional. Utilizando-se de critérios claramente explicitados, são avaliados os conhecimentos e o modo como os alunos fazem uso deles. Isso permite, quando necessário, uma reorientação no processo de formação dos alunos, com atividades de apoio, de forma a permitir o suprimento de suas dificuldades.



Compreende-se a avaliação como uma atividade que fornece informações e questões para que se possa refletir sobre o melhor caminho a ser construído durante a formação do profissional. A avaliação é vista como um processo indispensável para o realinhamento das ações educativas. Ela não ocupa um espaço único e específico, com o propósito de avaliar o que o aluno produziu, mas faz parte de um processo contínuo e permanente, permitindo avanços sem ferir as normas pré-estabelecidas institucionalmente, quanto ao momento e formas de registrar os resultados obtidos pelos alunos.

A INESP adota a abordagem da avaliação formativa e continuada que consiste em uma prática educativa contextualizada, flexível, interativa, presente ao longo do curso, de maneira contínua e dialógica. Nesse sentido, avalia-se o conteúdo e sua forma de exposição, profundidade, tratamento e desdobramento, a partir de indicadores relacionados à concepção das tarefas/atividades/simulações solicitadas ao aluno e à experiência na ação colaborativa, sempre tendo por norte a autonomia e a cooperação como princípios básicos da educação.

Para se estabelecer um diagnóstico acerca da formação do discente, serão observados os trabalhos a serem desenvolvidos na sala de aula, envolvendo atividades, leituras e exercícios sob a orientação do professor, que registram e acompanham as atividades realizadas pelos alunos, individualmente ou em grupo, a fim de melhor planejar suas ações e promover estratégias de intervenções pedagógicas diferentes.

O processo de avaliação no curso ocorre na dimensão do ensino-aprendizado tanto no que se refere à avaliação do aluno (aprendizado), quanto no que se refere à avaliação da disciplina (ensino). Embora ensino e aprendizado sejam processos intimamente ligados, pode-se dizer que o sucesso de um depende do outro.

A sistemática de avaliação é descrita separadamente para cada um deles, nas subseções a seguir, apenas para clareza de exposição. A avaliação da Faculdade INESP é regida por meio do seu Regimento e contemplado no Projeto Pedagógico do Curso, que orienta os processos de ensino-aprendizagem no que se refere aos instrumentos utilizados na avaliação do aluno.

Os princípios que regem a Sistemática de Avaliação baseiam-se na utilização de instrumentos diversificados que permitam o acompanhamento, implicando a necessidade da utilização de mais de um instrumento avaliativo e a observação das diferenças individuais. A sistemática de avaliação varia de disciplina para disciplina dadas suas peculiaridades e as preferências do próprio professor-avaliador. Embora a maioria das avaliações seja feita



predominantemente por meio de provas escritas, muitas disciplinas utilizam as provas em combinação com outras formas de avaliação, tais como a elaboração de trabalhos práticos (individuais ou em grupo), apresentação de seminários (individuais ou em grupo), resolução de lista de exercícios, etc.

A metodologia utilizada pelos docentes do curso deve articular métodos ativos de ensino e uma prática de avaliação que possibilite o diagnóstico de dificuldades e limitações a serem superadas, considerando as competências a serem constituídas e identificando as mudanças de percurso eventualmente necessárias.

As aulas serão desenvolvidas através da combinação de várias metodologias que buscam integrar a teoria com a prática a partir da apresentação e discussão. Para tanto, os docentes podem dispor de: aulas expositivas e dialogadas, trabalhos em grupos e preparação de seminários, provas dissertativas e objetivas, trabalhos de pesquisa, debates, identificação e análise de situações complexas e/ou problemas, propostas de intervenção, atividades práticas, análise crítica sobre aspectos estudados, discutidos e/ou observados, participação em atividades de simulação, estudos de casos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico. O procedimento de avaliação compreende o uso de técnicas e instrumentos de avaliação necessários para verificar a aquisição das competências pertinentes a cada disciplina.

São critérios para aprovação definidos no Regimento da Instituição:

- A avaliação do rendimento acadêmico é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e ao aproveitamento;
- As atividades escolares, em número mínimo de 2 (duas) por bimestre, constam de trabalhos, avaliação, pesquisa, seminários e outros previstos no plano de ensino;
- Ao aluno que usar de meios fraudulentos durante as verificações, será atribuída a nota 0 (zero);
- A frequência mínima para aprovação é de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e às demais atividades escolares;
- As notas e o controle da frequência são divulgados para os alunos, no Portal do Aluno, no Sistema Java
- Fica isento de prova de exame final, o aluno que obtiver média superior ou igual a 7,0 (sete);
- O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete), fica obrigado a prestar a prova de exame final;



- A média de aproveitamento inferior a 2,0 (dois) e/ou número de faltas superior a 25% da frequência total o aluno estará automaticamente reprovado.

1.27.1 - Sistema de Elaboração de Avaliação

A INESP desenvolveu um sistema de avaliações P1 e P2 respectivamente. Cada Professor elabora as avaliações P1 e P2, valendo até 7,0 pontos e encaminhado previamente à coordenação do Curso. Após a apreciação e possíveis ajustes junto à coordenação, a avaliação é aplicada, conforme calendário de avaliação compartilhado aos alunos no início do semestre.

Um outro componente do sistema de avaliação, que soma os três pontos restantes, é o instrumento construído pelo professor da disciplina junto ao grupo de alunos. A Coordenação Media a construção desses instrumentos de avaliação de forma que se contemplem diversos aspectos os quais os estudantes podem ser observados. Desta forma, busca-se um olhar global e mais profundo para o conhecimento e possibilidades de intervenção pedagógica..

1.27.2- Normas Do Processo Avaliativo Do Desempenho Acadêmico

No que se refere aos procedimentos de avaliação do processo ensino- aprendizagem, às normas regimentais da INESP determinam que o aproveitamento escolar seja avaliado mediante verificações parciais, durante o período letivo, e eventual exame final, expressando-se, o resultado de cada avaliação, em notas de zero a dez, permitindo-se apenas uma casa decimal. É obrigatório que todas as avaliações em forma de prova sejam construídas no modelo ENADE, sejam questões objetivas ou discursivas, para as questões

São atividades curriculares as preleções, pesquisas, exercícios, arguições, trabalhos práticos, seminários, excursões, estágios, provas escritas e orais previstos nos respectivos planos de ensino, aprovados pela coordenadoria de curso.

A IES aplica duas avaliações, sendo uma online e uma presencial por semestre, sendo esta impreterivelmente realizada na Semana de Prova, conforme o calendário acadêmico.

A avaliação da aprendizagem tem como princípio o desenvolvimento de competências, da capacidade de construir conhecimentos técnicos, tecnológicos e gerenciais, a partir das necessidades observadas na prática social e profissional.

Utilizando-se de critérios claramente explicitados, são avaliados os conhecimentos e o modo como os alunos fazem uso deles. Isso permite, quando necessário, uma reorientação no processo de formação dos alunos, com atividades de apoio, de forma a permitir o suprimento de suas dificuldades.



Compreende-se a avaliação como uma atividade que fornece informações e questões para que se possa refletir sobre o melhor caminho a ser construído durante a formação do profissional. A avaliação é vista como um processo indispensável para o realinhamento das ações educativas.

Ela não ocupa um espaço único e específico, com o propósito de avaliar o que o aluno produziu, mas faz parte de um processo contínuo e permanente, permitindo avanços sem ferir as normas pré-estabelecidas institucionalmente, quanto ao momento e formas de registrar os resultados obtidos pelos alunos.

A INESP adota a abordagem da avaliação formativa e contínua que consiste na prática educativa contextualizada, flexível, interativa, presente ao longo do curso, de maneira contínua e dialógica. Nesse sentido, avalia-se o conteúdo e sua forma de exposição, profundidade, tratamento e desdobramento, a partir de indicadores relacionados à concepção das tarefas, atividades, simulações solicitadas ao aluno e à experiência na ação colaborativa, sempre tendo por norte a autonomia e a cooperação como princípios básicos da educação. Para se estabelecer um diagnóstico acerca da formação do discente, serão observados trabalhos a serem desenvolvidos na sala de aula virtual, envolvendo fóruns, atividades, leituras e exercícios sob a orientação do professor, que registram e acompanha as atividades realizadas pelos alunos, individualmente ou em grupo, a fim de melhor planejar suas ações promover estratégias de intervenções pedagógicas diferentes.

Nesse sentido, serão desenvolvidas diversas atividades no Curso de Administração com conteúdo online para verificação da aprendizagem, de forma a permitir ao aluno verificar seu desempenho acadêmico nas temáticas abordadas no conteúdo.

O aluno que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor não terá direito à realização da prova substitutiva referente à avaliação parcial. Pode ser concedida revisão de nota, por meio de requerimento, dirigido ao Diretor Acadêmico, no prazo de cinco dias úteis, após a divulgação oficial das notas pela Secretaria Acadêmica. O professor responsável pela disciplina pode mantê-la ou alterá-la, devendo, sempre, fundamentar sua decisão.

Não aceitando a decisão do professor, o aluno, desde que justifique, pode solicitar ao Diretor Acadêmico que submeta seu pedido de revisão à apreciação de outros professores do mesmo Curso e essa revisão de notas será realizada pela banca formada pelo Coordenador de Curso e dois professores. Havendo concordância em alterar a nota, esta decisão é a que prevalece; não havendo



unanimidade, prevalece a nota atribuída pelo professor da disciplina que avaliou a prova, cabendo recurso, em última instância final, ao Colegiado de curso.

1.27.3 -Normas para Elaboração de Provas Modelo ENADE:

Apresentar enunciado claro, direto e preciso. –Utilizar textos que abordem temas atuais e adequados ao perfil do futuro profissional. - Apresentar quadros, tabelas, figuras textos ou segmentos de texto desde que estejam referenciados de acordo com a ABNT.

Ao serem elaboradas, as questões de prova/ENADE devem evitar:

- Exigir memorização ou mera recordação de conceitos e fórmulas.
- Abordar aspectos regionais e muito específicos.
- Conter informações, exemplos e situações que possam caracterizar-se como viés político ou que tenham conotação pejorativa ou ainda de discriminação de qualquer natureza.

Questão de Interpretação: é formulada a partir de uma situação de estímulo que compõe o enunciado. Esta situação compõe o problema e a partir desta, o estudante organiza as ideias, dados e informações para resolvê-la.

1.27.4- Regime Especial de Recuperação

O aluno, reprovado por não ter alcançado frequência ou a média mínima exigida, deve repetir a disciplina em Regime de Dependência ou poderá requerer o Regime Especial de Recuperação (RER). O aluno reprovado na disciplina e, com frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) e nota não inferior a dois (2,0), poderá requerer o Regime Especial de Recuperação (RER).

O regime será concedido quando atendidas as seguintes condições:

- I – Desde que seja cursada no semestre subsequente;
- II - Uma única vez na mesma disciplina. Os programas de atividades e de orientação bem como as formas de avaliação relativas ao Regime Especial de Recuperação (RER), deverão ser elaborados pelo professor responsável pela disciplina e encaminhados à Coordenadoria de Curso para manifestação.

O professor responsável deverá acompanhar o aluno no processo de RER, tanto nos casos de disciplinas teóricas quanto nas disciplinas práticas, orientando-o para as provas, trabalhos e/ou outros instrumentos de avaliação a que será submetido.

O aluno que, reprovado, não cursar a disciplina em Regime Especial de Recuperação (RER) e desde que obedecidas às normas aplicáveis, somente poderá repetir a disciplina em Regime



de Dependência. É promovido, ao período letivo seguinte, o aluno aprovado em todas as disciplinas do período cursado, admitindo-se, ainda, a promoção com dependência.

O aluno, promovido em Regime de Dependência, deve matricular-se em período posterior e nas disciplinas de que depende, observando-se a compatibilidade de horário e aplicando-se, a todas as disciplinas, as mesmas exigências de frequência e aproveitamento já estabelecidas.

1.27.5 - Regimes Especial de Disciplina (RED)

Ao estudante regularmente matriculado pode ser oferecido o benefício do regime especial de disciplina, nas seguintes condições:

- : I. não integra o currículo em vigor;
- II. não é oferecida no semestre letivo no qual integralizar a matriz;
- III. não tiver uma disciplina equivalente especificada na tabela acadêmica.

§1º no decorrer do semestre letivo, a coordenação acadêmica acompanha presencialmente estudos do estudante, bem como aplica as avaliações, de acordo com os conteúdos e datas estabelecidos no Plano de Ensino;

1.28 - Tecnologia da Informação e Comunicação - TICs

As tecnologias da informação e comunicação podem ser definidas como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo comum e a sua utilização na educação presencial vem potencializando os processos de ensino – aprendizagem, além de possibilitar o maior desenvolvimento – aprendizagem – comunicação entre os envolvidos no processo.

Nessa direção, os alunos do curso de Administração da INESP têm a oportunidade desde o primeiro período, de vivenciarem a utilização de ferramentas tecnológicas de Informação e Comunicação, no processo de ensino e aprendizagem, desenvolvendo de modo interativo sua autonomia nos estudos acadêmicos.

Além disso, é disponibilizado para os professores e estudantes o Sistema Acadêmico Jacad que oferece ferramentas aos docentes e discentes, tais como, postagem de avisos, material didático, fórum, chat das disciplinas do curso, propiciando maior comunicação e, conseqüentemente, melhoria do processo de aprendizagem. Outra funcionalidade do Sistema Acadêmico Jacad da Faculdade INESP é a possibilidade do aluno acompanhar as notas e frequências de modo a imprimir transparência das ações acadêmicas e pedagógicas no curso.



Ainda há ferramentas que o aluno e professores possuem acesso à biblioteca virtual (Curatoria), podendo realizar pesquisa em livros ou periódicos acerca de assuntos sobre sua área de formação e/ou de interesse diversos.

A INESP disponibiliza ainda dentro do Sistema Acadêmico ao discente o acesso para inserção de processos de petições de documentos, solicitação de revisão de notas, justificativas de faltas entre outros serviços, com acompanhamento online de todos os pareceres.

Desse modo, as várias formas de atualização do conhecimento são oportunizadas aos alunos do curso por meio da tecnologia da informação e comunicação, oportunizando a atualização e a atuação no mercado de trabalho. Consolidando uma eficiente integração acadêmica, a Faculdade adotou o “Google Apps for Education”. Trata-se de um pacote de ferramentas de produtividade para colaboração em sala de aula, extensivo a todos os(as) estudantes, professores e colaboradores da Faculdade INESP. O Google apps for education possui suporte 24 horas (sem anúncios) e o usuário é o único proprietário de seus dados. A ferramenta permite criação, compartilhamento e armazenamento em drives virtuais (nuvem).

Possui também aplicabilidade em qualquer dispositivo, seja computador, tablet ou smartphone em qualquer lugar a qualquer hora.

As ferramentas do Google apps for education podem ser usadas simultaneamente por toda a Faculdade e é composta de:

- Google sala de aula;
- E-mail pessoal - @inesp.edu.br;
- Google drive;
- Agenda compartilhada;
- Documentos compartilhados (Google docs);
- Planilhas compartilhadas (Google planilhas);
- Apresentações do Google;
- Sites Google.

Considerando a proximidade e a facilidade que nossos estudantes apresentam em manusear e se comunicar por meio de smartphones, entendemos esse recurso como um importante instrumento de acesso à informação e, porque não dizer, acesso à educação. Assim, o Google Education possibilita acesso via celular, por meio de Aplicativo (App) em que o(a) estudante pode acessar diretamente sua sala virtual a partir da área de trabalho de seu celular. Essa disponibilização



de conteúdos facilita o contato com a informação e a localização das informações compartilhadas entre professor, aluno e colegas de turma.

O(a) estudante da Faculdade INESP consegue acesso a Biblioteca Virtual, por meio de aplicativo específico para smartphones e tablets. Após o download do aplicativo (gratuito), o aplicativo traz a possibilidade de acesso a muitos livros, inclusive todos os livros descritos nas Referências Básicas e Complementares de cada disciplina. O(a) estudante conta ainda com recurso em podem selecionar livros que ficarão disponíveis para acesso mesmo quando estiver sem conexão de internet (off-line). O processo de avaliação no curso ocorre na dimensão do ensino-aprendizado tanto no que se refere à avaliação do aluno (aprendizado), quanto no que se refere à avaliação da disciplina (ensino). Embora ensino e aprendizado sejam processos intimamente ligados, pode-se dizer que o sucesso de um depende do outro.

A sistemática de avaliação é descrita separadamente para cada um deles, nas subseções a seguir, apenas para clareza de exposição. A avaliação da Faculdade INESP é regida por meio do seu Regimento e contemplado no Projeto Pedagógico do Curso, que orienta os processos de ensino-aprendizagem no que se refere aos instrumentos utilizados na avaliação do aluno.

Os princípios que regem a Sistemática de Avaliação baseiam-se na utilização de instrumentos diversificados que permitam o acompanhamento, implicando a necessidade da utilização de mais de um instrumento avaliativo e a observação das diferenças individuais. A sistemática de avaliação varia de disciplina para disciplina dadas suas peculiaridades e as preferências do próprio professor-avaliador. Embora a maioria das avaliações seja feita predominantemente por meio de provas escritas, muitas disciplinas utilizam as provas em combinação com outras formas de avaliação, tais como a elaboração de trabalhos práticos (individuais ou em grupo), apresentação de seminários (individuais ou em grupo), resolução de lista de exercícios, etc.

A metodologia utilizada pelos docentes do curso deve articular métodos ativos de ensino e uma prática de avaliação que possibilite o diagnóstico de dificuldades e limitações a serem superadas, considerando as competências a serem constituídas e identificando as mudanças de percurso eventualmente necessárias.

1.29 Número de Vagas

Número de vagas: 200 (duzentas)



A definição do número de vagas para o Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade INESP fundamenta-se em estudos periódicos de natureza quantitativa e qualitativa, bem como em pesquisas institucionais que analisam a demanda regional e a inserção profissional dos egressos. Esses levantamentos indicam que a região de Jacareí e cidades do Vale do Paraíba apresentam elevada procura por cursos na área de gestão, em virtude da concentração de indústrias, empresas de serviços, organizações públicas e privadas, além de entidades do terceiro setor que demandam profissionais com sólida formação em Administração.

Os estudos realizados demonstram que há um mercado de trabalho dinâmico e em expansão, que exige administradores capacitados para atuar em diferentes áreas, como gestão de pessoas, finanças, marketing, logística, gestão pública, consultoria e empreendedorismo. Essa realidade confirma a pertinência da oferta de 200 vagas anuais, atendendo às expectativas da sociedade e do setor produtivo local e regional.

Ademais, conforme apresentado neste Projeto Pedagógico de Curso (PPC), a Faculdade INESP dispõe de infraestrutura moderna, biblioteca atualizada, recursos tecnológicos e corpo docente qualificado, assegurando condições adequadas para a formação de profissionais éticos, críticos, inovadores e comprometidos com a gestão eficiente e a transformação socioeconômica. Tais condições possibilitam atender, com qualidade acadêmica e continuidade, ao número de vagas ofertadas.

Assim, a oferta anual de 200 vagas no Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade INESP representa não apenas a viabilidade institucional, mas também a resposta a uma demanda social crescente por profissionais habilitados e preparados para contribuir com o desenvolvimento organizacional, econômico e social da região de Jacareí e do Vale do Paraíba.

2. Corpo Docente

2.1 - Núcleo Docente Estruturante - NDE

O Curso de Administração da Faculdade INESP possui NDE instituído e instalado conforme Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010.

Entende-se o NDE como um conjunto de professores de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral e parcial e que respondem mais diretamente pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso de Administração, deve:



Elaborar o projeto pedagógico sob supervisão da Coordenação do Curso e orientação e acompanhamento da Assessoria de Desenvolvimento e Planejamento Pedagógico, definindo sua concepção e fundamentos;

- Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
- Atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para análise e posterior aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
 - Supervisionar as formas de avaliação de ensino e acompanhamento do curso, definidas pelo Colegiado;
- Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- Promover a integração horizontal e vertical e a interdisciplinaridade proposta pelo Curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo Projeto Pedagógico;
- Acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário;
- Elaborar e implementar o acompanhamento do desempenho docente e discente, por meio de dados fornecidos pela Avaliação Institucional;
 - Elaborar diagnóstico anual de aproveitamento discente por meio de diferentes instrumentos avaliativos.
- A designação dos representantes do NDE é feita pelo Diretor da Instituição.

2.1.1- Regulamento dos Núcleos Docentes Estruturantes do curso de Curso de Administração da Faculdade INESP

Capítulo I: Das Disposições Gerais

Art. 1º O presente Regulamento institui as atribuições e o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) no âmbito dos Cursos de Graduação da Faculdade INESP – Instituto Nacional de Ensino Superior e Pesquisa.

Capítulo II: Da Composição de Seus Membros

Art. 2º O Núcleo Docente Estruturante é um conjunto de professores, de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral e parcial, que respondem mais diretamente pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação.

Art. 3º O Núcleo Docente Estruturante vincula-se à Coordenação do Curso de Graduação sendo seus membros representantes do Colegiado do seu respectivo Curso.



Capítulo III: Das Atribuições do Núcleo Docente Estruturante

Art. 4º São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- I. conhecer, adotar, implementar e contribuir para a consolidação, aplicação e melhoria do Projeto Pedagógico do Curso;
- II. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino-aprendizagem do curso;
- III. incentivar e contribuir para melhoria das atividades complementares;
- IV. supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso;
- V. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares do curso;
- VI. zelar pela atualização da contextualização regional do curso e sua coerência com o perfil do egresso;
- VII. garantir que a estrutura do curso possibilita adicionalmente aos alunos com necessidades educacionais especiais a diversificação e a flexibilização curricular e metodológica; e
- VIII. assegurar estratégias de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a garantir continuidade no processo de acompanhamento do curso

Capítulo IV: Da Composição do Núcleo Docente Estruturante

Art. 5º O Núcleo Docente Estruturante será composto por professores do curso, que atendam ao perfil acadêmico definido pelo Ministério da Educação, mediante Portaria de nomeação da Diretoria da Faculdade INESP.

Art. 6º O Núcleo Docente Estruturante deverá atender, no mínimo, aos seguintes critérios:

- Ser constituído por um mínimo de 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso, que participem da consolidação do seu PPC;
- Ter, pelo menos, 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu;
- Ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral;
- Assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

Art. 7º A composição do NDE obedecerá, rigorosamente, ao estabelecido nos Instrumentos de Avaliação do INEP para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de



curso de graduação, considerando as especificidades previstas nos documentos do MEC e na legislação pertinentes ao tipo de curso.

Os integrantes do NDE do Curso de Administração estão dispostos como a tabela a seguir

Nome	Titulação	Cargo no NDE
Rogério Romano	Mestre	Presidente
Claudinete Salvato Lima	Mestra	Membro
Maria Piedade Teodoro da Silva	Doutora	Membra
Yasuo Kono	Mestre	Membro
Carlos Ossamu Cardoso Narita	Especialista	Membro

Capítulo V: Da Titulação e Formação Acadêmica dos Docentes do NDE

Art. 8º Os docentes que compõem o NDE devem possuir titulação acadêmica mínima obtida em programas de pós-graduação Lato-sensu e com experiência docente, na porcentagem determinada na legislação.

Capítulo VI: Do Regime de Trabalho dos Docentes do NDE

Art. 9º Os docentes que compõem o NDE deverão ser contratados em regime de trabalho que assegure preferencialmente dedicação plena ao curso de graduação.

Parágrafo único. Docentes contratados em regimes de tempo integral e parcial, respondem, diretamente, pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

Capítulo VII: Do Presidente do Núcleo Docente Estruturante

Art. 10º. O Coordenador do Curso será o presidente do NDE.

Art. 11º. Compete ao Presidente do NDE:

- Convocar e presidir as reuniões do NDE, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- Representar o NDE junto aos órgãos da Faculdade INESP;
- Encaminhar as deliberações do NDE e registrá-las por meio de Atas;
- Designar relator ou comissão para estudos de matérias a serem decididas pelo NDE e um representante do corpo docente para secretariar com a redação de atas;
- Coordenar a integração com os demais NDEs e Colegiados de Cursos, bem como com os Conselhos e Órgãos da Faculdade INESP.

Art. 12º. O Coordenador do Curso será substituído em suas faltas e impedimentos pelo membro do NDE mais antigo no respectivo Curso.



Capítulo VIII: Das Reuniões

Art. 13º. O NDE reunir-se-á ordinariamente, por convocação do Presidente, 1 (uma) vez por semestre e, extraordinariamente sempre que convocado pelo Presidente ou a requerimento de 2/3 (dois terços) de seus membros.

Parágrafo único. A convocação deverá ser feita, pelo menos, com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência e, sempre que possível, com a pauta da reunião.

Art. 14. As decisões do NDE serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes nas reuniões.

Parágrafo único. Todos os membros do NDE têm direito a voz e voto.

Capítulo IX: Das Disposições Gerais

Art. 15º. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado de Curso e, em casos excepcionais, a decisão final caberá à Diretoria Acadêmica.

2.1.2- Atuação do colegiado de curso ou equivalente

O colegiado de Curso, órgão máximo de deliberação coletiva do Curso de Administração, da Faculdade INESP, congrega os professores em atuação no respectivo curso.

O colegiado de curso reúne-se ordinariamente, em datas fixadas no calendário escolar e, extraordinariamente, quando convocados pelo Coordenador do Curso, por iniciativa própria, por solicitação do Diretor ou a requerimento de um terço (1/3) de seus membros.

Compete, ao Colegiado do Curso, distribuir encargos de ensino e extensão entre seus professores, respeitadas as especialidades, e coordenar-lhes as atividades; aprovar os programas e planos de ensino das suas disciplinas; elaborar os projetos de ensino e extensão e executá-los depois de aprovados pelo Conselho de Ensino; sobre aproveitamento de estudos; estipular diretrizes para o desenvolvimento da prática profissional; projeto de estágio; formas de articulação e experiências anteriores em instituições de ensino e na prática profissional; opinar sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente; propor admissão de monitor; exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e no regimento interno da Faculdade INESP e no Projeto Pedagógico do Curso de Administração.

É presidido pelo Coordenador do Colegiado do Curso, substituído em suas faltas e impedimentos por um suplente, ambos escolhidos pelo diretor, para mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução. O Colegiado de Curso é integrado pelo coordenador, que o preside, pelo corpo docente.



O colegiado reúne-se duas vezes por ano e a ele compete:

- reelaborar os planos de ensino, programas, bibliografia e ementas de cada disciplina, conforme as exigências do Projeto Pedagógico do Curso, antes do início do período letivo, com a devida atualização, para aprovação do gestor da instituição.

- sugerir medidas para aperfeiçoar o Projeto Pedagógico do Curso;

- planejar a distribuição equitativa, ao longo do período letivo, dos trabalhos escolares a serem exigidos dos alunos, nas várias disciplinas do Curso, de acordo com o Calendário Acadêmico;

- sugerir e propor cursos extraordinários, seminários ou conferências julgadas necessárias ou úteis à formação profissional dos alunos;

- indicar ao Coordenador, bibliografia específica necessária aos planos de ensino, em tempo hábil para constar do plano orçamentário;

- zelar pela execução dos planos de ensino e das disciplinas que o integram;

- propor medidas para o aperfeiçoamento do ensino e da extensão;

- sugerir critérios específicos para dispensa de cursar disciplinas equivalentes, como complemento às normas regimentais aprovadas pelos órgãos normativos;

- participar do processo de avaliação institucional de desempenho profissional e das atividades-fim. O cumprimento de tais atribuições é viabilizado por reuniões periódicas com o corpo docente e com os demais coordenadores de curso, incluindo reuniões com representantes de classe e atendimento de discentes e docentes do curso.

Sua atuação está voltada, portanto, à busca constante pelo atendimento das demandas expressas pelo curso e das pessoas a ele relacionadas: alunos, professores, diretor executivo, mantenedores, demais coordenadores e funcionários.

As competências do Colegiado, expressas no Regimento, visam contribuir com o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao alcance do perfil do egresso estabelecido neste Projeto, em consonância com a missão institucional definida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A tabela a seguir apresenta os membros do colegiado com suas respectivas titulações e cargo.

Nome	Titulação	Cargo no Colegiado
-------------	------------------	---------------------------



Rogério Romano	Mestre	Presidente
Claudinete Salvato Lima	Mestra	Membro
Maria Piedade Teodoro da Silva	Doutora	Membro
Yasuo Kono	Mestre	Membro
Carlos Ossamu Cardoso Narita	Especialista	Membro
Claudio Leonetti	Especialista	Membro
Gisele Maria Nogueira Amorim	Especialista	Membro
Josemar Monteiro Silva	Doutor	Membro
Flavia Oliveira	Especialista	Membro
Pedro Rachid da Costa	Doutor	Membro
Thainah Vieira Mahé	Discente	Membro

2.1.2.1 Regulamento Dos Colegiados De Curso Dos Cursos De Graduação Da Faculdade Inesp

Capítulo I: Das Disposições Gerais

Art. 1º O presente Regulamento institui as atribuições e o funcionamento dos Colegiados de Curso no âmbito dos Cursos de Graduação da Faculdade INESP – Instituto de Educação e Pesquisa.

Capítulo II: Da Composição de seus Membros

Art. 2º O Colegiado de Curso é integrado pelos professores do NDE, e 3 professores de cada curso e um discente do curso.

Art. 3º O Colegiado de Curso vincula-se à Coordenação do Curso de Graduação e conta com os representantes do Núcleo Docente Estruturante do seu respectivo Curso.

CAPÍTULO III: Das Atribuições do Colegiado de Curso

Art. 4º São atribuições do Colegiado de Curso:

I. Elaborar o Projeto Pedagógico do curso, sempre em observância às diretrizes curriculares, submetendo-o à aprovação do NDE

II. Definir o perfil profissiográfico dos Cursos;



- III. Elaborar o Calendário das atividades dos cursos, tais como, o cronograma de reuniões ordinárias, das atividades extraclasse, das semanas pedagógicas, entre outras;
- IV. Opinar sobre a reestruturação ou reformulação dos currículos dos cursos em andamento e da composição curricular para os cursos novos, observadas as diretrizes curriculares;
- V. Distribuir encargos de ensino e extensão entre seus professores, respeitada as especialidades, e coordenar as atividades;
- VI. Aprovar os programas e planos de ensino das suas disciplinas;
- VII. Elaborar os projetos de ensino e de extensão submetendo-os à aprovação do CEPE;
- VIII. Pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos transferidos e diplomados, sempre em observância a legislação vigente e as normas internas da secretaria da Faculdade;
- IX. Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;
- X. Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Colegiado elaborados pelos seus Coordenadores;
- XI. Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

CAPÍTULO V: Do Presidente do Colegiado de Curso

Art. 5º O Coordenador do Curso será o presidente do Colegiado de Curso.

Art. 6º Compete ao Presidente do Colegiado de Curso:

- I. Representar o Colegiado junto às autoridades e órgãos da Faculdade;
- II. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado;
- III. Supervisionar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores;
- IV. Apresentar, anualmente, ao Colegiado e à Diretoria, relatório de suas atividades e das do seu curso;
- V. Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente e/ou técnico-administrativo ouvido o Colegiado;
- VI. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento;
- VII. Homologar os expedientes de aproveitamento de estudos e adaptação de disciplinas.

Art. 7º O Coordenador do Curso será substituído em suas faltas e impedimentos pelo membro do Colegiado de Curso mais antigo no respectivo Curso.

CAPÍTULO VI: Das Reuniões



Art. 8º O Colegiado reúne-se ordinariamente, em datas fixadas no calendário acadêmico, e, extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente (Coordenador), por iniciativa própria, por solicitação do Diretor Acadêmico ou pelo Diretor Geral ou ainda a requerimento de 2/3 (dois terços) de seus membros.

Parágrafo único. A convocação deverá ser feita, pelo menos, com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência e, sempre que possível, com a pauta da reunião.

Art. 9º As decisões do Colegiado de Curso serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes nas reuniões.

Parágrafo único. Todos os membros do Colegiado de Curso têm direito a voz e voto.

2.2 - Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar da Faculdade INESP é composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, possibilitando ao discente a vivência da interdisciplinaridade e o contato com múltiplos olhares sobre um mesmo objeto de estudo. Essa integração garante que os conteúdos se complementam ao longo do curso, culminando na formação integral do egresso.

A equipe multidisciplinar é formada por docentes responsáveis pela elaboração e validação do material didático, bem como por professores de cada disciplina e profissionais das áreas de educação e tecnologia, como web designers, designers gráficos, revisores, equipe de audiovisual, entre outros, em consonância com os referenciais de qualidade para a Educação Superior. O funcionamento dessa equipe é formalizado por meio de portaria da Diretoria Acadêmica, que designa uma Equipe Multidisciplinar, coordenado pelo responsável pelo ensino e composto por representantes das áreas de Educação, Tecnologia e Gestão. Sempre que necessário, outros profissionais podem ser convidados a participar das reuniões, realizadas periodicamente, para discutir encaminhamentos relacionados a estágios, atividades complementares, ementas, cursos de extensão, práticas acadêmicas e demais demandas pertinentes ao desenvolvimento do curso.

A equipe multiprofissional, por sua vez, reúne representantes das áreas administrativa e de suporte institucional, que desempenham funções de apoio ao corpo docente e discente. Suas reuniões são organizadas pela Diretoria ou Coordenação do Curso e ocorrem sempre que necessário repensar fluxos de trabalho ou definir novos procedimentos, com base nos indicadores institucionais, recomendações da CPA, relatórios de avaliação, implementação de novas ferramentas ou outras demandas emergenciais. Essas reuniões, no mínimo semestrais, têm como objetivo



fortalecer a orientação didático-pedagógica e a gestão dos processos acadêmicos dos cursos de graduação da Faculdade INESP, de forma colaborativa entre a coordenação e os docentes.

Esse grupo é constituído por profissionais qualificados, com sólida experiência acadêmica e de mercado, o que garante a articulação entre o conhecimento teórico e prático. A coordenação do curso, em conjunto com os docentes, é responsável pelo planejamento operacional, pela elaboração do calendário e das atividades acadêmicas, pelo processo de avaliação da aprendizagem e pelo acompanhamento do desempenho dos estudantes, assegurando um ensino de qualidade alinhado às demandas sociais e às exigências do mercado de trabalho.

O corpo técnico-administrativo da Faculdade INESP também está estruturado para oferecer suporte eficiente, ágil e qualificado, de modo a garantir a plena execução da atividade-fim da instituição: a formação de profissionais competentes, críticos e comprometidos com a sociedade.

2.22.1 - Equipe Multidisciplinar de Suporte

Um curso oferecido com 70% da sua carga horária presencial e 30% com carga horária a distância exige o estabelecimento de uma equipe multidisciplinar para que seja possível estruturar sua concepção de educação, seus processos de ensino e de aprendizagem e seu funcionamento acadêmico-administrativo.

Tal equipe é responsável pela criação, produção, controle, qualidade, operacionalização da oferta do curso e integridade aos referenciais estabelecidos neste projeto. Portanto, neste item do projeto estarão contemplados os diversos profissionais que atuam neste curso.

A INESP conta com uma empresa especializada em TI para todo o suporte de Informática e TI que conta com equipe especializada e atendimento para Docentes e discentes.

Além disso, a faculdade conta com uma profissional responsável pelo apoio à biblioteca.

A INESP mantém contrato com o sistema Jacad, responsável pelo sistema acadêmico do aluno.

E ainda, a estrutura de atendimento ao aluno através da Secretaria Geral, com a secretária: Karina Cardoso Batista

A INESP contratou uma empresa para desenvolvimento e produção de conteúdo online, a plataforma da Conted.tech com amplo emprego de tecnologia e objetos de aprendizagem, todos aliados a uma metodologia específica.



Também cabe à equipe de produção de conteúdo integrar os outros setores envolvidos na entrega dos objetos educacionais, estabelecendo nesse processo a arquitetura, programação e manutenção do AVA e suas funcionalidades.

2.23 - Regime de Trabalho do Coordenador de Curso

O regime de trabalho do coordenador do Curso de Administração, da Faculdade INESP, é de tempo integral. A proposta da coordenação de curso é atender aos acadêmicos em horários específicos, garantindo que tenham acesso ao mesmo em momentos distintos de aula.

A efetiva dedicação do coordenador à administração e à condução do curso, comprometendo-se com a gestão acadêmica, práticas pedagógicas, melhoria contínua do curso, dedicação à administração acadêmica, articulação com a gestão institucional e participação nos órgãos colegiados. Sua carga horária é suficiente e compatível com número de professores e alunos do referido curso pretendido.

2.24 - Perfil do Corpo Docente

O professor conteudista e o professor regente, no âmbito do Curso de Administração da Faculdade INESP, assumem o papel de educadores comprometidos com a formação integral do estudante, conscientes dos desafios econômicos, sociais e organizacionais presentes na sociedade contemporânea. Nesse contexto, o trabalho do professor tutor torna-se especialmente relevante, uma vez que os problemas administrativos são complexos e exigem compreensão interdisciplinar, articulando teoria e prática e integrando diferentes campos do saber.

O conhecimento produzido na instituição, fundamentado em pesquisa aplicada, estudos de caso, atividades de laboratório de gestão, levantamento bibliográfico e projetos de extensão, deve ser apropriado e recriado pelo professor tutor, transformando-se em saber acadêmico, passível de ser trabalhado pelo estudante e incorporado à sua trajetória acadêmica e profissional. Essa prática estabelece uma relação direta entre o professor tutor e os novos paradigmas da educação, nos quais a aprendizagem é concebida como processo contínuo e a autonomia do estudante é incentivada. Nesse modelo, o relacionamento entre educador e educando valoriza a igualdade, reconhece a experiência pessoal e os sentimentos como elementos que potencializam o aprendizado e busca integrar teoria e prática, promovendo a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências para a vida toda.

A atuação do professor regente e conteudista exige formação continuada e postura investigativa, de modo que ele se perceba como sujeito ativo de sua própria prática docente e



propicie condições para que o estudante se torne co-produtor do conhecimento. A reflexão constante sobre a prática pedagógica, a utilização da dialética como base metodológica, a realização de atividades orientadas de leitura e discussão, além do incentivo à produção acadêmica e científica, contribuem para fortalecer o caráter pedagógico e político da educação.

Para atuar no Curso de Administração da Faculdade INESP, não é suficiente que o professor domine o conteúdo específico de gestão; é necessário que possua uma visão holística da educação, incluindo conhecimentos em psicologia da aprendizagem, didática, comunicação organizacional e metodologias de ensino aplicáveis ao ensino superior. Além disso, o professor regente e conteudista deve possuir vocação pedagógica, compreendendo a docência como serviço à sociedade, manifestando amor pela educação, clareza de valores e consciência de responsabilidade social. Essa vocação deve estar apoiada em qualidades profissionais, como erudição crítica, atitude investigativa, probidade ética, alegria, bom humor e tato pedagógico, garantindo que o processo de ensino-aprendizagem seja enriquecedor, estimulante e transformador para os estudantes.

Dessa forma, o professor regente e conteudista do Curso de Administração da Faculdade INESP são agentes de transformação, que articulam domínio do conhecimento em gestão, reflexão crítica, postura humanista e compromisso social, contribuindo para a formação de administradores conscientes de seu papel no desenvolvimento econômico, organizacional e social da região e do país.

2.24.1 - Titulação, Experiência em EaD e Disciplinas ministradas pelo Corpo Docente do Curso:

De acordo com a Lei de Diretrizes da Educação Lei n 9394/96, de 20 de dezembro de 1996 em seu art. 66, onde menciona a titulação do corpo docente para o ensino superior, a Faculdade INESP possui todos os seus professores com formação de nível de Pós-Graduação composto da seguinte forma: a titulação mínima do corpo docente é composta por 70% de Mestres e Doutores e 30% de Especialistas.

Regime de Trabalho: O Regime de Trabalho do Corpo Docente (tutores) da INESP é 20% integral e 80% parcial.

Contratação Docente: A formação do quadro de docentes do Curso de Administração é feita mediante contratação de profissionais específicos da área por meio de contrato de trabalho. Os professores tutores serão contratados em tempo integral, parcial e horista atendendo plenamente as exigências legais.



Cr terios de Admiss o e de Progress o na Carreira: O pessoal docente da INESP ser  contratado pela Mantenedora, de acordo com o processo seletivo, ap s indica o da Dire o Acad mica e aprova o pelo Diretor Geral.

Em sua indica o, deve a Dire o Acad mica comprovar a necessidade da contrata o do professor tutor. Ap s aprova o do Diretor Geral, cabe ao Departamento de Recursos Humanos promover o recrutamento e sele o do professor tutor, nos termos das normas vigentes.

O professor tutor, contratado ou aqueles que j  fazem parte do corpo docente da Institui o ser o enquadrados, de acordo com sua titula o, em uma das categorias, classes e n veis do Plano de Carreira Docente da INESP.

A INESP valoriza seus docentes e promove constantemente sua capacita o.

A pol tica de capacita o dos docentes est  claramente definida no Plano de Capacita o Docente.

Plano de Cargos e Sal rios: O plano de cargos e sal rios da institui o contempla tanto o corpo docente quanto o corpo t cnico-administrativo. O corpo de funcion rios   fundamental para o bom andamento das atividades da Institui o.

Assim, a INESP desenvolve uma pol tica de valoriza o de seus funcion rios, enquadrando-os em um Plano de Cargos e Sal rios que visa contemplar o desempenho e forma o deles, oferecendo tamb m oportunidades de qualifica o/capacita o profissional.

Dentro desta pol tica institucional s o destacadas as seguintes diretrizes:

- Incentivo   forma o continuada;
- Oferta de cursos voltados   atua o espec fica;
- Oferta de cursos de rela es interpessoais para o bom desempenho profissional;
- Est mulo   participa o em eventos sociais, culturais e cient ficos promovidos pela Institui o e outras entidades;
- Atualiza o de conhecimentos na  rea da inform tica;
- Implementa o do Plano de Cargos e Sal rios adequando-o   realidade de mercado e de gest o;
- Elaborat o da matriz de capacita o e treinamento do pessoal administrativo do n vel t cnico e operacional, revisando-a a cada ano;
- Sele o de profissionais j  titulados e dispon veis no mercado, mediante chamada por edital, concurso ou outro expediente;



- Implementação da oferta de programas de qualificação próprios;
- Atração, desenvolvimento e retenção de talentos;
- Aumento do nível de valorização das pessoas;
- Criação de sistema de remuneração que reconheça méritos e valores;
- Criação de agentes integradores do ambiente interno, que aumentem a sinergia entre todos os funcionários da instituição.

A INESP preocupada com a formação pedagógica de seus docentes, tem como política promover o desenvolvimento, aprimoramento e qualificação do ser humano como agente de transformação social, contribuindo com uma alternativa de atendimento educacional flexível e que elimina barreiras, facilitando o acesso ao conhecimento por meio da educação à distância e presencial. Uma de suas principais diretrizes está em facilitar o acesso à formação pedagógica de profissionais graduados, habilitando-os, assim, para o exercício da docência.

Na Política de Capacitação Docente estão descritas todas as ações institucionalizadas de incentivo à formação/atualização pedagógica dos docentes.

A INESP acredita que o grande diferencial de uma Instituição de ensino é o seu quadro de docentes, visto que as mudanças ocorrem com velocidade ímpar, tornando necessária a atualização constante, quer no aspecto específico das disciplinas, quer no aspecto didático pedagógico.

2.24.1.2 - Atendimento Voltado para os Processos de ensino e Aprendizagem

O corpo docente que atua nos cursos de graduação da INESP é especialmente capacitado e egressos de formação específica com pós-graduação na área específica, para atuar em ambientes virtuais de aprendizagem e nos polos de apoio presencial, bem como está habilitado a trabalhar em uma metodologia concebida para estimular os alunos a uma participação cooperativa e colaborativa.

A particularidade da metodologia adotada pela INESP preconiza fortemente o direcionamento do corpo docente, sob a supervisão do coordenador do curso, de forma a que todos os papéis exercidos pelo professor tutor sejam orientados para excelência.

Ainda, há o objetivo primordial, em consonância com o projeto pedagógico da instituição, de se valorizar o docente para que o padrão de qualidade do curso em questão seja respeitado, com vistas a criar uma identidade uníssona no planejamento pedagógico e na atuação docente. Concebeu-se, portanto, um modelo de professor tutoria (presencial e a distância) como uma etapa



fundamental no acompanhamento e orientação dos alunos durante seu processo de aprendizagem, dentro de uma abordagem –estar junto- na qual o aprendiz é o agente do processo de construção do conhecimento

2.24.2 Experiência profissional do docente (excluída a experiência no exercício da docência superior)

Todos os professores do Curso de Administração da Faculdade INESP possuem experiência superior a cinco anos em suas áreas de atuação. Considerando o grupo docente como um todo, verifica-se, por meio de cálculo simples, que a média de experiência profissional é de aproximadamente dez anos de mercado, o que evidencia a sólida posição que ocupam em suas carreiras. Esse fator garante que estejam atualizados e preparados para contribuir de maneira significativa na formação da nova geração de bacharéis em Administração.

Conforme definido no Projeto Pedagógico de Curso (PPC), a política de contratação docente da Faculdade INESP considera a experiência profissional um diferencial essencial, pois a instituição compreende que a vivência prática, aliada à formação acadêmica sólida, enriquece o processo de ensino-aprendizagem e contribui para que o egresso desenvolva o perfil específico estabelecido no PPC, nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e no Projeto Político Institucional (PPI). Essa diretriz também leva em conta estudos e relatórios que observam as particularidades regionais e as demandas do mercado de trabalho, assegurando que o aluno adquira competências e habilidades condizentes com a realidade de sua comunidade e do contexto profissional mais amplo.

Além disso, o corpo docente da Faculdade INESP é incentivado a fomentar o raciocínio crítico dos estudantes, utilizando literatura atualizada e referências complementares à bibliografia básica das disciplinas. Essa prática garante o acesso a conteúdos de pesquisa contemporâneos e de ponta, alinhados aos objetivos formativos do curso e ao perfil do egresso. Também se estimula a produção de conhecimento por meio da criação de grupos de estudo e pesquisa, bem como a publicação de trabalhos acadêmicos, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

2.24.3 Experiência no exercício da docência superior

Todos os professores do Curso de Administração da Faculdade INESP possuem experiência docente superior a cinco anos. O que demonstra, de forma evidente, a preocupação institucional em contratar profissionais com trajetória consolidada no magistério. Essa experiência



assegura que o corpo docente esteja preparado para conduzir com qualidade um curso inovador e desafiador, como é o Curso de Administração, garantindo a adaptação de sua prática didática às demandas específicas do projeto pedagógico sem comprometer a excelência no processo de ensino-aprendizagem.

2.24.4 - Experiência no exercício da docência na educação a distância

O corpo docente do Curso de Administração da Faculdade INESP possui, no mínimo, três anos de experiência em Educação a Distância (EAD) e em atividades de tutoria. Com a regulamentação que possibilitou a introdução de até 30% da carga horária em EAD nos cursos presenciais, houve a necessidade de integrar metodologias digitais ao ensino tradicional. Nesse contexto, os professores da instituição passaram a atuar de forma mais ampla com o ensino a distância, em diferentes modalidades, como aulas gravadas, atividades remotas, videoconferências e outras ferramentas digitais.

No campo profissional da Administração, esse movimento também se consolidou, acompanhando a evolução tecnológica que impacta diretamente a rotina organizacional e de gestão. Hoje, já é realidade a utilização de recursos virtuais em processos de recrutamento e seleção, reuniões corporativas, treinamentos, consultorias, negociações com clientes e fornecedores, bem como em serviços públicos digitais que simplificam a gestão de empresas e organizações. Essa realidade tecnológica, já incorporada ao cotidiano social e empresarial, demonstra que não há possibilidade de retrocesso.

Embora o curso de Administração mantenha características próprias que valorizam o contato presencial, a Faculdade INESP tem priorizado a contratação de docentes que, além de sólida formação acadêmica e experiência profissional, possuem vivência em metodologias de ensino a distância e em ambientes virtuais de aprendizagem. Essa escolha reafirma o compromisso institucional em oferecer um ensino de qualidade, alinhado às transformações sociais, tecnológicas e de mercado que permeiam a prática administrativa contemporânea.

2.24-5 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância

Os professores da Faculdade INESP possuem experiência em tutoria superior a três anos, o que garante segurança e qualidade no acompanhamento acadêmico. Nos últimos dez anos, verificou-se um crescimento expressivo da oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, especialmente na modalidade a distância, o que possibilitou aos docentes ampliarem sua vivência com práticas e metodologias do ensino remoto. Nesse contexto, os professores da instituição não



apenas ministram suas disciplinas, como também desempenham atividades de tutoria em diferentes frentes, como orientação de trabalhos acadêmicos, monografias, artigos científicos e atividades complementares. Essa atuação demonstra a versatilidade e o comprometimento do corpo docente com a formação discente, consolidando a tutoria como uma de suas principais características e fortalecendo a proposta pedagógica da IES.

2.25- Coordenador

2.25.1- Perfil

Nome: Rogério Romano

Formação: Graduado em Administração, Recursos Humanos, Direito e Pedagogia.

Titulação: Mestre

Regime de Trabalho: Tempo Integral

Tempo de Atuação na IES: 6 anos

Tempo de Atuação na IES como Coordenador: 4

Tempo de Atuação na Área: 25 anos de experiência na gestão

2.25.2- A atuação do coordenador

- Planejar, acompanhar, orientar e avaliar o trabalho do corpo docente e as atividades pertinentes ao processo de educação superior conforme diretrizes regimentais.
- Analisar e realizar os encaminhamentos das necessidades das turmas para que elas sejam providas das condições necessárias de funcionamento;
- Orientar o corpo docente sobre metodologias ativas e institucionais.
- Propor e implementar ações voltadas à educação inclusiva e de qualidade;
- Atuar em eventos tais como Jornadas, Fóruns, Seminários e outros diversos.

2.25.3- Experiência Profissional do Coordenador

O coordenador possui 6 anos de experiência na docência do curso proposto e 25 anos de gestão de pessoas e negócios.

2.25.4- Regime de Trabalho do Coordenador de Curso

O regime de trabalho do Coordenador de Curso da Faculdade INESP constitui elemento estratégico para a garantia da qualidade acadêmica, da efetividade da gestão pedagógica e da articulação institucional entre ensino, pesquisa e extensão. Em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e com as exigências dos



instrumentos de avaliação do INEP, o regime de trabalho do coordenador é estruturado de forma a assegurar dedicação adequada às demandas acadêmicas, administrativas e institucionais do curso.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Administração da Faculdade INESP, o coordenador exerce papel central na condução das atividades acadêmicas, atuando como elo entre corpo docente, discente e gestão institucional, garantindo a execução, atualização e melhoria contínua do PPC .

Regime de Trabalho e Dedicção

O Coordenador de Curso atua em regime de tempo integral (TI), com carga horária compatível com as demandas do curso, assegurando presença efetiva na instituição e disponibilidade para atendimento às atividades acadêmicas e administrativas.

Esse regime contempla:

Dedicação mínima de 40 horas mensais;

Presença regular na instituição, garantindo acessibilidade à comunidade acadêmica;

Disponibilidade para atuação nos turnos de funcionamento do curso;

Flexibilidade para participação em reuniões institucionais, eventos acadêmicos e atividades externas vinculadas ao curso.

A adoção do regime de tempo integral assegura maior envolvimento do coordenador com os processos decisórios e com a implementação das políticas institucionais, sendo considerada uma prática essencial para cursos que buscam excelência acadêmica e avaliação satisfatória pelo MEC.

Distribuição das Atividades

A carga horária do Coordenador de Curso é organizada de forma equilibrada entre atividades acadêmicas, administrativas e estratégicas, contemplando:

a) Gestão Acadêmica

O coordenador é responsável pelo planejamento, organização e acompanhamento das atividades didático-pedagógicas do curso, garantindo a execução do PPC, a coerência curricular e a qualidade do ensino ofertado.

Incluem-se nessa dimensão:

Supervisão do cumprimento dos planos de ensino;

Acompanhamento do desempenho discente;



Articulação entre teoria e prática;

Monitoramento de indicadores acadêmicos (evasão, retenção, desempenho).

b) Gestão Administrativa

O coordenador atua na gestão operacional do curso, contribuindo para a organização institucional e o cumprimento das normas acadêmicas.

Dentre as atribuições:

Organização de horários e distribuição de disciplinas;

Apoio aos processos seletivos e matrícula;

Gestão documental do curso;

Atendimento a demandas institucionais e regulatórias.

c) Liderança do Corpo Docente

O coordenador exerce papel de liderança acadêmica junto ao corpo docente, promovendo integração, alinhamento pedagógico e desenvolvimento profissional.

Inclui:

Realização de reuniões periódicas;

Orientação pedagógica aos docentes;

Incentivo à formação continuada;

Avaliação do desempenho docente.

d) Atendimento ao Corpo Discente

O coordenador mantém canal permanente de diálogo com os estudantes, assegurando escuta ativa e mediação de demandas acadêmicas.

São atividades previstas:

Atendimento individual e coletivo;

Mediação de conflitos acadêmicos;

Acompanhamento de casos específicos (inclusão, dificuldades de aprendizagem);

Incentivo à participação estudantil.

e) Atuação em Órgãos Colegiados

O coordenador participa ativamente das instâncias colegiadas, especialmente:

Núcleo Docente Estruturante (NDE);

Colegiado de Curso;

Comissão Própria de Avaliação (CPA), quando pertinente.



Sua atuação visa garantir a gestão democrática, a melhoria contínua do curso e a adequação às diretrizes institucionais.

f) Planejamento e Avaliação do Curso

O coordenador é responsável pela condução dos processos de avaliação interna e externa, promovendo ações de melhoria contínua.

Destacam-se:

Elaboração e acompanhamento do plano de ação do curso;

Análise dos resultados da CPA;

Preparação para avaliações do MEC/INEP;

Atualização periódica do PPC.

g) Integração Ensino, Pesquisa e Extensão

O coordenador promove a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, incentivando práticas acadêmicas integradoras e alinhadas às demandas sociais e regionais.

Disponibilidade e Acessibilidade

O Coordenador de Curso mantém horários regulares de atendimento à comunidade acadêmica, amplamente divulgados, garantindo transparência e acessibilidade.

Além disso:

Utiliza canais institucionais de comunicação;

Promove reuniões periódicas com discentes e docentes;

Mantém interação contínua com os setores administrativos.

Perfil e Qualificação

O regime de trabalho está diretamente associado ao perfil do coordenador, que deve possuir:

Titulação mínima de pós-graduação *stricto sensu* (preferencialmente);

Experiência em docência no ensino superior;

Experiência em gestão acadêmica;

Conhecimento das diretrizes do MEC/INEP;

Capacidade de liderança e gestão de equipes.

Importância Estratégica do Regime de Trabalho

O regime de trabalho em tempo integral permite ao coordenador exercer suas funções de forma plena, contribuindo diretamente para:

A qualidade do curso;



A melhoria dos indicadores acadêmicos;

A consolidação do PPC;

O sucesso nas avaliações externas;

O alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Dessa forma, o regime adotado pela Faculdade INESP evidencia o compromisso institucional com a excelência acadêmica, a gestão eficiente e a formação de profissionais qualificados, atendendo às exigências dos órgãos reguladores e às demandas da sociedade contemporânea.

2.25.5- Atribuições e Plano de Ação do Coordenador do Curso

A coordenação do Curso de Administração é designada pela Direção Geral da Faculdade INESP, por meio de Portaria de Designação.

São atribuições do Coordenador:

- • Coordenar os trabalhos dos membros docentes que desenvolvem aulas e atividades de ensino e extensão relacionadas com o respectivo curso, sob as diretrizes do Diretor da Faculdade.
- Supervisionar o cumprimento das atribuições de cada docente do curso, intervindo para providências e dando ciência de irregularidades ao Diretor da Faculdade.
- Representar o curso junto às autoridades e órgãos da Faculdade.
- Convocar e presidir as reuniões de docentes das várias áreas de estudo ou disciplinas afins que compõem o curso.
- Coordenar a elaboração e sistematização das ementas e programas de ensino das disciplinas do currículo pleno do curso para apreciação e aprovação dos órgãos competentes.
- Fiscalizar a efetiva realização das atividades aprovadas e respectivos cronogramas constantes dos planos de ensino das disciplinas/matérias, seus conteúdos e competências e o uso do livro-texto adotado.
- Auxiliar na orientação e controle das taxas de evasão e de inadimplência discentes, tomando as medidas cabíveis para sua diminuição, a critério do gestor da IES.
- Compatibilizar os conteúdos programáticos necessários à formação profissional prevista no perfil do Curso.
- Fomentar e incentivar a produção científica e intelectual do corpo docente e discente, bem como o uso regular da biblioteca por todos.



- Supervisionar e fomentar o uso da biblioteca e laboratórios, elaborando relatórios periódicos para ciência do gestor da IES.
- Apresentar, semestralmente, ao gestor da IES, relatório de suas atividades e das do seu curso, bem como as indicações bibliográficas necessárias para o próximo período letivo;
- Responsabilizar-se pelas atividades de preparação das avaliações internas e externas do curso e dos seus alunos.
- Dar atendimento personalizado e gentil aos alunos, professores e funcionários em suas solicitações, para prontas e cabíveis providências.
- Exercer as demais atribuições que lhe sejam delegadas pelo gestor da IES, as previstas na legislação ou no Regimento

2.26 - Material Didático e Plano de Ensino

O material didático utilizado pela Faculdade INESP, é definido pelo professor disciplina e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante, de forma a atender o Projeto Pedagógico do Curso. A base para a escolha do material didático concentra-se na Biblioteca Virtual, de acesso a todos os alunos da IES, podendo ser utilizado pelo professor livros na íntegra ou capítulos selecionados para cada tema, conforme previsão no Plano de Ensino Professor e validado pelo NDE.

Alunos e professores contam ainda com o acesso a sala virtual Google Education Para Troca de atividades, comunicação via chat e compartilhamento de recursos a serem utilizados em sala de aula.

No Portal do Aluno (Sistema Jacad), no recurso Sala Virtual, o professor de cada disciplina disponibiliza o cronograma de aula com indicação dos livros e capítulos a serem utilizados em cada tema e data de aula. Nas salas de aula, o acesso a rede wi-fi possibilita o acesso aos recursos do Google Education da Biblioteca Virtual.

Considerando a Faculdade uma Instituição de ensino de pequeno porte, ações como disponibilizar conteúdos de forma eletrônica é uma possibilidade de sair de um modelo tradicional em que as cópias impressas são o maior recurso, para um modelo em que tecnologia de acesso a informação surge como recurso inovador. Assim, preza-se que tais recursos sejam acessados de maneira amigável, de fácil utilização, linguagem acessível e efetiva utilização no processo de ensino-aprendizagem.



2.26.1. Logística de Material Didático

Como todo o conteúdo encontra-se disponível ao aluno de forma eletrônica, não há esforços logísticos para distribuição de conteúdo, no início do semestre letivo a IES disponibiliza de Plano de Ensino e Cronograma Letivo na Sala Virtual bem como o acompanhamento, monitoramento e disponibilização de demais recursos durante o semestre letivo.

2.26.2- Laboratório Didático

Considera-se o Laboratório de Informática como Laboratório de Formação do referido curso. Desta forma, os laboratórios são equipados com softwares livres e que atendam a necessidade de professores e alunos e estejam articulados com uma formação adequada para a área.

Os laboratórios e softwares passam por manutenção periódica e os professores fazem sugestões de programas que consideram importantes para que os alunos possam desenvolver habilidades adequadas ao que o mercado de trabalho busca no perfil do trabalhador da área.

O Laboratório de Formação conta com 50 computadores, todos equipados com softwares de gestão que possibilitam a simulação de atividades práticas, em espaço físico adequado e passam por avaliação periódica por alunos e professores, sendo o resultado das avaliações utilizados para planejamento e gestão acadêmica do curso, garantindo a qualidade no atendimento a alunos e professores e possibilitando o desempenho de atividades e aulas que utilizem estes recursos.

3. Infraestrutura da Instituição

3.1. Área de Trabalho para Professores Tempo Integral

A faculdade possui salas utilizadas pelo Curso de Administração e para o trabalho exclusivo de professores em tempo integral. Estas salas estão equipadas, segundo a finalidade e atendem, plenamente, aos requisitos de dimensão, recursos multimídia, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação, comodidade necessária à atividade proposta.

3.2. Espaço de Trabalho para o Coordenador

Nas proximidades da sala dos professores situa-se a sala destinada ao Coordenador do Curso de Administração, estrategicamente posicionada para favorecer a integração acadêmica e administrativa. O ambiente foi planejado para garantir condições adequadas ao exercício das funções de gestão, assegurando infraestrutura compatível com as exigências institucionais e com os padrões de qualidade definidos pelos órgãos reguladores da educação superior.



A sala apresenta condições ideais de salubridade, contemplando adequada iluminação natural e artificial, ventilação apropriada, isolamento acústico que favorece a concentração e a privacidade dos atendimentos, além de padrões elevados de limpeza, organização e conservação. O espaço dispõe de mobiliário ergonômico e funcional, composto por mesa de trabalho, cadeiras para atendimento, armários para organização documental e equipamentos de informática atualizados, incluindo computador com acesso à internet de alta velocidade, sistemas institucionais e recursos tecnológicos que viabilizam a gestão acadêmica e a comunicação institucional.

O ambiente está estruturado para atender, com conforto e eficiência, professores, estudantes e membros da comunidade acadêmica, possibilitando a realização de reuniões individuais e coletivas, orientações acadêmicas, atendimentos pedagógicos e atividades administrativas. Conta ainda com recursos de comunicação digital, como acesso a plataformas acadêmicas, e-mail institucional e ferramentas de videoconferência, permitindo a interação síncrona e assíncrona com diferentes setores da instituição e com agentes externos.

Sua localização privilegiada facilita o acesso de docentes e discentes, promovendo maior proximidade entre coordenação e comunidade acadêmica, o que contribui para a agilidade na resolução de demandas, no acompanhamento do desempenho discente e na articulação das atividades pedagógicas. Esse posicionamento estratégico também favorece a integração com a sala dos professores e demais setores acadêmicos, fortalecendo o trabalho colaborativo e interdisciplinar.

Além disso, o espaço assegura condições adequadas para o desenvolvimento das atribuições do coordenador, incluindo planejamento acadêmico, acompanhamento do PPC, gestão de indicadores educacionais, participação em processos avaliativos internos e externos, bem como atendimento às exigências do MEC/INEP. Dessa forma, o ambiente não apenas atende plenamente às necessidades operacionais, mas também se configura como elemento essencial para a qualidade da gestão do curso, contribuindo diretamente para a excelência acadêmica e para o alcance dos objetivos institucionais.

3.3. Sala de Professores e Professores Tutores

A Faculdade INESP dispõe de sala exclusiva destinada aos professores e tutores do Curso de Administração, concebida como um ambiente de apoio acadêmico, integração docente e desenvolvimento das atividades pedagógicas. Este espaço foi planejado de forma estratégica para atender plenamente às necessidades do corpo docente, assegurando condições adequadas de trabalho, convivência e planejamento didático.



A sala apresenta dimensões compatíveis com o número de docentes vinculados ao curso, garantindo conforto, funcionalidade e organização. O ambiente atende rigorosamente aos padrões de salubridade, com adequada iluminação natural e artificial, ventilação eficiente, climatização quando necessário, isolamento acústico que favorece a concentração e a privacidade, além de condições permanentes de limpeza, conservação e manutenção.

O espaço está equipado com mobiliário ergonômico e funcional, incluindo mesas de trabalho, cadeiras confortáveis, e interação, reuniões e discussões pedagógicas.

No que se refere aos recursos tecnológicos, a sala dispõe de computadores com acesso à internet de alta velocidade, rede sem fio (Wi-Fi) institucional, acesso aos sistemas acadêmicos e plataformas digitais utilizadas pela instituição, possibilitando ao docente realizar planejamento de aulas, lançamento de notas, elaboração de atividades e comunicação com alunos e coordenação. Também estão disponíveis recursos para reuniões virtuais e atividades síncronas, ampliando as possibilidades de atuação pedagógica.

O ambiente foi concebido como local de convivência e interação, favorecendo o diálogo, a troca de experiências e a construção coletiva de práticas pedagógicas inovadoras. Essa característica contribui diretamente para o fortalecimento do trabalho em equipe, da interdisciplinaridade e do alinhamento entre os docentes e a coordenação do curso.

Adicionalmente, a sala conta com infraestrutura de apoio, como bebedouro e demais itens que garantem comodidade no cotidiano acadêmico, promovendo um ambiente acolhedor e propício ao bem-estar dos professores e tutores.

Dessa forma, a sala de professores e tutores da Faculdade INESP configura-se como um espaço essencial para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, contribuindo significativamente para a qualidade do ensino, para o fortalecimento das práticas pedagógicas e para a excelência na formação dos estudantes do Curso de Administração.

3.4. Salas de Aula

As salas de aulas são instalações dotadas de iluminação, isolamento acústico, cadeiras dentro dos padrões ergonômicos, equipamentos audiovisuais e de informática, atendendo a todas as condições de salubridade necessária para o exercício desta atividade. Os acessos são feitos através de rampas (no corredor dos pavimentos), dotados de piso antiderrapante e corrimão lateral para apoio. A Faculdade INESP possui sala de aula utilizada pelo Curso de Administração estão equipadas segundo a finalidade e atendem, plenamente, aos requisitos de dimensão necessária para



atendimento aos professores, além de recursos multimídia, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade da atividade proposta. As salas de aula possuem em média 50m² e suportam até 35 lugares (cadeiras universitárias), além de espaço necessário para a prática docente do professor.

Neste primeiro momento, o curso de Curso de Administração, tem à sua disposição 8 salas de aula, dentro das dimensões necessárias para turmas de até 35 alunos. Todas as salas possuem computadores para uso do professor, além de equipamento Data Show, exclusivo por sala. O sinal wireless possui replicadores em pontos estratégicos da instituição para facilitar o acesso dos alunos e professores à internet, fomentando o uso de recursos tecnológicos como apoio às práticas didático-pedagógicas em sala de aula.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática

O uso de laboratórios em ambientes de estímulo às práticas, dentro do ambiente acadêmico, tem necessidade crescente no entendimento da educação. Para o desenvolvimento do currículo dos cursos, a instituição coloca à disposição o laboratório de informática, que visa oferecer condições materiais e equipamentos para uso de estudantes e professores em suas atividades de ensino e extensão, de acordo com o regimento específico.

A instituição conta ainda com um site (www.inesp.edu.br), o qual, além das informações institucionais e acadêmicas, possui ainda portal direcionada a comunidade discente e a comunidade docente. Trata-se de uma plataforma que viabiliza o intercâmbio de serviços.

O laboratório de informática é equipado com 50 computadores com acesso à internet, com livre acesso dos discentes. Conta ainda com sistema Wi-fi com livre acesso aos estudantes da Faculdade e atualização semestral de equipamentos e softwares (ou conforme necessidade do laboratório).

O laboratório de informática é climatizado, devidamente planejado para utilização em pesquisas, cada estação possui software específico para elaboração de atividades acadêmicas, científicas, administrativas, especiais, de pesquisa e autosserviço.

O acesso às máquinas é feito conforme login/senha. Há dois tipos de conta: a normal, direcionada para alunos e professores; e a conta administradora, voltada especialmente aos analistas técnicos da Faculdade INESP, responsáveis pelo gerenciamento e manutenção das máquinas. Todos os cursos atualmente existentes podem utilizar estes equipamentos, não só nas disciplinas



específicas ligadas à computação, mas também em outras que tal instrumento auxilia o aluno e/ou os professores em suas tarefas.

Na Biblioteca, encontram-se 10 (dez) máquinas para acesso à internet e consultas das bibliografias.

A sala de professores é equipada com 3 (três) computadores, acesso à internet, apresentando condições favoráveis para diálogo e descontração. A instituição possui uma política de atualização dos recursos tecnológicos disponibilizados para as atividades de ensino e extensão, Projetor Multimídia/ Datashow, Computadores, como também ampliação e atualização do acervo bibliográfico.

3.6 - Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)

Toda Bibliografia básica do Curso de Administração é disponibilizada virtualmente por meio da Biblioteca Curadoria. Utilizando se também com base no Glossário dos Instrumentos de Avaliação Externa 4º Edição, atualizado em 2/9/2019,(Apresentação do PowerPoint) que diz que “o acervo bibliográfico pode ser físico, virtual ou misto (virtual+físico) tanto na bibliografia básica quanto na complementar, admitindo estes três tipos de acervos , não havendo restrição com relação modalidade ou do ato autorizativo para cursos”.

3.7 - Bibliografia Complementar por unidade Curricular (UC)

Toda Bibliografia complementar do Curso de Administração é disponibilizada virtualmente por meio da Biblioteca Curadoria. Utilizando se também com base no Glossário dos Instrumentos de Avaliação Externa 4º Edição, atualizado em 2/9/2019,(Apresentação do PowerPoint) que diz que “o acervo bibliográfico pode ser físico, virtual ou misto (virtual+físico) tanto na bibliografia básica quanto na complementar, admitindo estes três tipos de acervos , não havendo restrição com relação modalidade ou do ato autorizativo para cursos”.

3.8 - Biblioteca Virtual

Consideradas grandes salas de aprendizagem, as bibliotecas da INESP dão suporte aos cursos oferecidos na faculdade. A biblioteca da Faculdade INESP conta com recursos tecnológicos, espaços físicos adequados, serviços e produtos.

A biblioteca apresenta-se em formato virtual – BIBLIOTECA CURATORIA. Para acessar o acervo, manual e configurar a conta na biblioteca com listas de leitura e demais informações, deve-se utilizar o link <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/>. A Faculdade INESP, escolheu utilizar a biblioteca em formato virtual para que os alunos possam ter acesso



diariamente, podendo inclusive acessar de casa, através de seus computadores, notebooks e smartphones. Utilizando se também com base no Glossário dos Instrumentos de Avaliação Externa 4º Edição, atualizado em 2/9/2019,(Apresentação do PowerPoint) que diz que “o acervo bibliográfico pode ser físico, virtual ou misto (virtual+físico) tanto na bibliografia básica quanto na complementar, admitindo estes três tipos de acervos , não havendo restrição com relação modalidade ou do ato autorizativo para cursos”.

A biblioteca virtual é um espaço que facilita o acesso à informação científica e cultural, além de levar comodidade aos alunos e eliminar barreiras de espaço e tempo. É referencial de pesquisa em diversas áreas do conhecimento, já que promove a difusão intelectual e a troca de informações. Tendo acessibilidade para os alunos poderem aumentar o tamanho da letra, tem libras, tem a opção de texto e voz e conta com inteligência artificial que ajuda nas pesquisas com base nos livros da biblioteca, além de contar com diversos periódicos e também com laboratórios virtuais.

Os alunos da Faculdade INESP, professores e funcionários possuem acesso a Biblioteca Virtual, através do Portal “Sistema Acadêmico Jacad”, na aba destinada a Biblioteca Virtual. A biblioteca contratada pela Faculdade INESP é a Biblioteca Virtual Curatoria, definida após reuniões entre Diretores, NDE e Colegiados de Cursos.

Além do acesso via Portal do Aluno, é possível que o aluno baixe em seu smartphone um aplicativo para acesso à Biblioteca Virtual, que permite não só a visualização dos livros, como acesso offline a até 10 livros escolhidos pelo aluno.

Os livros podem ser consultados e lidos de forma muito semelhante ao do livro físico, páginas podem ser marcadas, comentários de leitura podem ser inseridos e todas as marcações estarão disponíveis no próximo acesso ao mesmo documento/ livro. Todos os livros da Bibliografia Básica e Complementar, definidos neste Projeto Pedagógico de Curso, estão disponíveis na Biblioteca Virtual.



FACULDADE INESP

INSTITUTO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA



Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



Referências

Constituição Federal de 1988 – Art. 205,206 e 208. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm

DECRETO Nº 5.296 DE 2 DE DEZEMBRO DE 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm

DECRETO Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm

DECRETO Nº 7.611, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm

LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm

NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065. : Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Disponível em https://seavi.ufms.br/files/2013/04/Nota_Tecnica_No65_2014_Relatorio_CPA.pdf

Portaria MEC nº 413, de 11 de maio de 2016 - Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – CNST . Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44531-catalogo-nacional-cursos-superiores-tecnologia-edicao3-2016-pdf&category_slug=junho2016-pdf&Itemid=30192

Portaria MEC Nº703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005
Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



PORTARIA Nº 3.284, de 7 de novembro de 2003 - Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port3284.pdf>

RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192

RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rce-s007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192

Parecer CNE/CP n.º 98, de 6 de julho de 1999 - Regulamentação de Processo Seletivo para acesso a cursos de graduação de Universidades, Centros Universitários e Instituições Isoladas de Ensino Superior. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/p9598.pdf>

RESOLUÇÃO Nº 01, de 17 de JUNHO de 2010. - Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências - Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&Itemid=30192

LEI Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf

LEI No 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a programação da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências . Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110098.htm



FACULDADE INESP

INSTITUTO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA

Decreto nº 12.456, de 19 de Maio de 2025. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

Disponível

em:

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-12.456-de-19-de-maio-de-2025-630398639>



Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061